

Relatório de Autoavaliação Institucional

2023

Belo Horizonte/MG
Março • 2024

CPA | Comissão Própria
de Avaliação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2023

Belo Horizonte - MG
Março / 2024

Diretoria-Geral e Gabinete

Profª Carla Simone Chamon – Diretora-Geral

Prof. Conrado de Souza Rodrigues – Vice-Diretor

Profª. Danielle Marra de Freitas Silva Azevedo – Chefe de Gabinete

Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica – DEPT

Profª. Lilian Aparecida Arão – Diretora

Profª. Glenda Aparecida de Carvalho Diretora Adjunta

Diretoria de Graduação – DIRGRAD

Prof. Moacir Felizardo de França Filho – Diretor

Profª. Giani David Silva – Diretora Adjunta

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação – DPPG

Profª. Laíse Ferraz Correia – Diretora

Prof. Cláudio Turani Vaz – Diretor Adjunto

Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário – DEDC

Prof. Patterson Patrício de Souza – Diretor

Prof. Ulisses Cotta Cavalca – Diretor Adjunto

Diretoria de Desenvolvimento Estudantil – DDE

Prof. Leandro Braga de Andrade – Diretor

Ana Rute Ribeiro Matos de Faria – Diretora Adjunta

Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional – DGDI

Profª Carolina Riente de Andrade Paula – Diretora

Prof. Henrique Elias Borges – Diretor Adjunto

Diretoria de Planejamento e Gestão – DPG

Prof. Flávio Luís Cardeal Pádua – Diretor

Leonardo Augusto Generoso – Diretor Adjunto

Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI

Prof. Sandro Renato Dias – Diretor

Clever de Oliveira Júnior – Diretor Adjunto

Secretarias Especializadas

Secretaria de Comunicação Social – SECOM

André Luiz Silva – Secretário

Secretaria de Gestão de Pessoas – SEGEP

Wesley Ruas Silva – Secretário

Secretaria de Registro e Controle Acadêmico – SRCA

Isabel Cristina de Oliveira Alves Almeida – Secretária

Secretaria de Relações Internacionais – SRI

Prof. Conrado de Souza Rodrigues – Secretário

DIRETORES DE CAMPUS

Campus Araxá

Prof. Natal Junio Pires – Diretor

Belo Horizonte – *Campus Nova Gameleira* – DCNG

Prof. Marcos Fernando dos Santos – Diretor

Belo Horizonte – *Campus Nova Suíça* – DCNS

Profª. Cláudia Gomes França – Diretora

Belo Horizonte – *Campus Gameleira* – DCGM

Maria Vitalina Borges de Carvalho – Diretora

***Campus Contagem* – DCCN**

Prof. Gustavo Campos Menezes – Diretor

***Campus Curvelo* – DCCV**

Prof. Aniel da Costa Lima – Diretor

***Campus Divinópolis* – DCDV**

Prof. Emerson de Sousa Costa – Diretor

***Campus Leopoldina* – DCLP**

Prof. José Geraldo Ribeiro Júnior – Diretor

***Campus Nepomuceno* – DCNP**

Prof. Tassio Spuri Barbosa – Diretor

***Campus Timóteo* – DCTM**

Prof. Erick Brizon D'Ângelo Chaib – Diretor

***Campus Varginha* – DCVG**

Prof. André Rodrigues Monticeli – Diretor

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação

Fábio Rocha da Silva

Representantes dos docentes

Thiago Ferreira Querino, Campus Araxá;

Bruno Macedo Gonçalves, Campus Curvelo;

Cláudio Henrique Gomes dos Santos, Campus Divinópolis;

Diego Ferreira Carneiro, Campus Leopoldina;

Carlos Antônio Rufino, Campus Nepomuceno;

Fábio Rocha da Silva, Campus Nova Gameleira;

Mariana Martins Drumond, Campus Nova Suíça;

Lucas Pantuza Amorim, Campus Timóteo;

André Rodrigues Monticeli, Campus Varginha.

Representantes dos Técnico-Administrativos

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Kênia Mota de Oliveira (Pedagoga)

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Profa. Anna Carolina Corrêa Pereira

Representante dos discentes

Jully Carolinne Vitor Garcia

Gustavo Soares Ribeiro Conegundes

Representante da Sociedade Civil Organizada

Josias Gomes Ribeiro Filho

Pamela del Camem Mancha Agresti

Equipe Técnica

Elisângela Miranda Pereira Carlini (Técnica em Assuntos Educacionais)

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estatístico)

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. METODOLOGIA.....	14
3. DESENVOLVIMENTO.....	15
3.1 Eixo 1– Planejamento e avaliação institucional	15
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	17
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	24
3.3.1 O ensino profissional técnico de nível médio no CEFET-MG	24
3.3.2 O ensino de graduação no CEFET-MG	32
3.3.3 O ensino de pós-graduação e a pesquisa no CEFET-MG	36
3.3.4 A extensão e o desenvolvimento comunitário	54
3.3.5 Programas de atendimento aos discentes	61
3.3.6 Política institucional para internacionalização	70
3.3.7 Coordenação de processos seletivos	74
3.3.8 Comunicação com a sociedade	75
3.4 Eixo 4- Políticas de Gestão	79
3.4.1 Organização e gestão da Instituição	79
3.4.2 Sustentabilidade financeira	85
3.4.3 Política de Pessoal	96
3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física	102
3.5.1 Superintendência de Infraestrutura	102
3.5.2 Biblioteca Universitária do CEFET-MG	104
3.5.3 Diretoria de Tecnologia da Informação	116
4. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DADOS INSTITUCIONAIS DURANTE O ANO DE 2023 E AÇÕES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO ANO.....	124
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	149
BIBLIOGRAFIA.....	151

APRESENTAÇÃO

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), desde o ano de 2004, quando aderiu ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), passou a realizar o processo de autoavaliação institucional em consonância com as orientações e os instrumentos definidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). No CEFET-MG, o processo de autoavaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que, a partir de 2015, tem se orientado da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014 para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

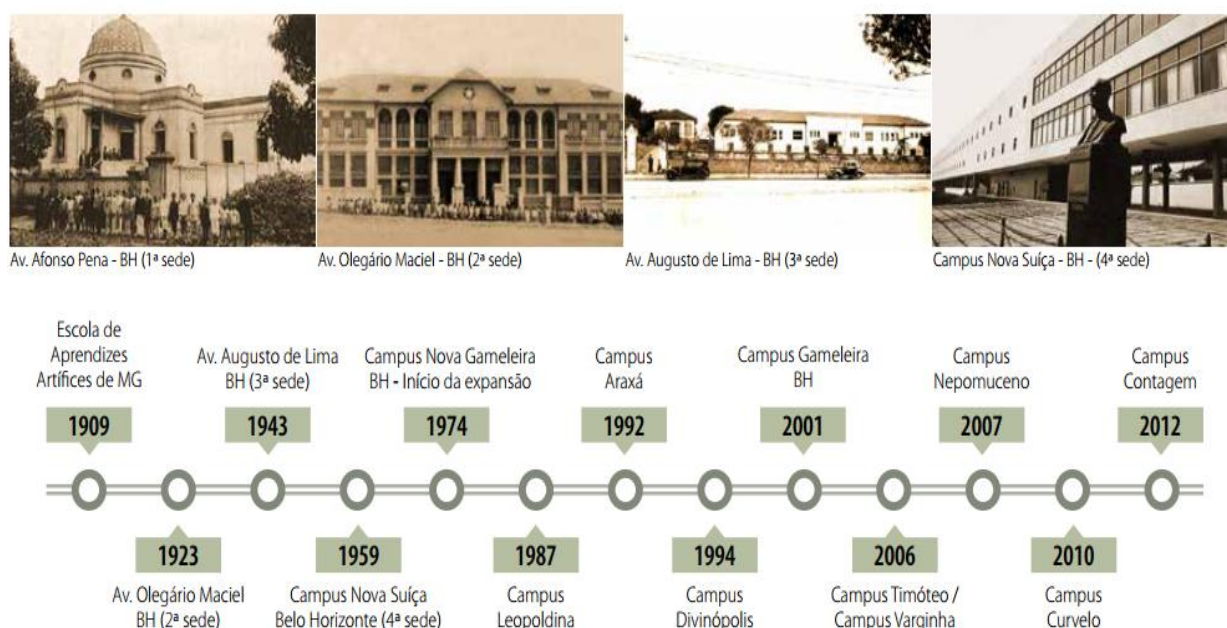
Em atendimento à demanda de remeter anualmente o Relatório de Autoavaliação Institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), o presente documento apresenta os resultados do processo de autoavaliação do CEFET-MG referentes ao ano base de 2023. A prática de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, ao longo dos anos, vem possibilitando um processo de reflexão na comunidade interna, estimulado pela própria dinâmica de trabalho adotada pela CPA, que conta com a participação de diversos setores e dos segmentos de alunos, docentes e técnicos administrativos, no levantamento de dados e informações.

As expectativas da CPA em relação ao Relatório de Autoavaliação Institucional não se limitam apenas ao cumprimento satisfatório das orientações e diretrizes do INEP/DAES/CONAES. Por meio das informações contidas nesse documento, é possível desenvolver reflexões que poderão nortear as políticas institucionais, tendo em vista o alcance da missão e da visão definidas para o CEFET-MG, no cumprimento de sua função social: “assegurar a oferta de educação tecnológica de excelência, inclusiva e integral, para formar cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento social” (Objetivo Estratégico 1 – PDI 2023-2027).

1. INTRODUÇÃO

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) – Código MEC 0594 – é uma autarquia de regime especial vinculada ao Ministério da Educação (MEC), que detém autonomia administrativa, científica e didático-pedagógica, patrimonial, financeira e disciplinar. Trata-se de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), *multicampi*, com foro e sede administrativa na cidade de Belo Horizonte e 11 *campi* localizados em nove municípios do Estado de Minas Gerais. É fruto da transformação da então Escola Técnica Federal de Minas Gerais em Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, pela Lei nº 6.545, de 30/06/1978 (alterada pela Lei nº 8.711, de 28/09/93), tendo tido diversas denominações, endereços e função social, desde sua criação como Escola de Aprendizes Artífices em 1909, como exposto na figura a seguir.

Figura 1 - Linha do tempo da história do CEFET-MG



O CEFET-MG é uma instituição pública e gratuita de ensino superior no âmbito da educação tecnológica, abrangendo a educação básica, na etapa de ensino médio, e a educação superior, contemplando, de forma indissociada, o ensino, a pesquisa e a extensão. Tem atuação prioritária na área tecnológica e na pesquisa aplicada.

1.1 Composição da CPA

De acordo com a Portaria DIRGRAD nº 73/2021, de 26 de abril de 2021, a CPA do CEFET-MG é composta por:

- I - o Coordenador de Avaliação e Regulação da Graduação, como membro nato;
- II - um representante docente de cada um dos *campi* do CEFET-MG que ofertem curso de graduação, indicado pelo respectivo Diretor do *Campus*;
- III - dois representantes dos servidores Técnico-Administrativos em Educação, indicados pela Diretoria de Graduação;
- IV - dois representantes discentes do ensino de graduação, indicados pelo órgão máximo de representação estudantil da graduação do CEFET-MG;
- V - dois representantes da sociedade civil organizada, indicados pela Diretoria de Graduação.

Importante ressaltar que o CEFET-MG vivenciou no ano de 2023 um período eleitoral que levou à escolha de novos dirigentes, que assumiram seus cargos no mês de outubro. A nova Diretoria-geral empossou seus diretores e secretários no mês de novembro de 2023 e a Instituição assistiu a uma mudança do quadro gestor ao final do ano. Dentre as diversas mudanças, a que mais afeta diretamente a CPA relaciona-se com sua reestruturação organizacional, deixando de vincular-se administrativamente à Diretoria de Graduação e tornando-se uma Unidade Organizacional não Regimental e não Administrativa¹ da Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional – DGDI². Os membros da CPA tiveram seus mandatos prorrogados até 31 março de 2024, para que fosse possível realizar a entrega do presente relatório e a comissão sofrerá uma reestruturação de seu regulamento, bem como uma recomposição após essa data.

1.2 Informações sobre o CEFET-MG

O CEFET-MG compõe a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) instituída pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que integra o sistema federal de ensino vinculado ao MEC. Com a publicação do Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017, para efeito de regulação, supervisão e avaliação, nos termos da referida

¹ Portaria Normativa GDG nº 41 de 03 de janeiro de 2024.

² Criada em 8 de novembro de 2019, A Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional é a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a implementação das políticas de governança e desenvolvimento institucional no âmbito do CEFET-MG.

Lei, "§ 4º as instituições da RFEPECT são equiparadas às universidades federais" (BRASIL, 2017b).

CNPJ	17.220.203/0001-96
Código da Unidade Gestora no SIAFI	153015 – CEFET-MG
Código da gestão no SIAFI	15245 – CEFET-MG
Endereço Campus Sede	Av. Amazonas, 5253; Bairro – Nova Suíça; Belo Horizonte; CEP 30.421-169; Minas Gerais.

A área geográfica de atuação institucional é o Estado de Minas Gerais. O CEFET-MG tem sua sede em Belo Horizonte e possui três *campi* (Nova Suíça, Gameleira e Nova Gameleira) na própria cidade e um na Região Metropolitana de Belo Horizonte (Contagem). Além desses, possui mais sete *campi* nas regiões mineiras: da Zona da Mata (Leopoldina), do Alto Paranaíba (Araxá), do Centro-oeste de Minas (Divinópolis), do Sul de Minas (Varginha e Nepomuceno), do Rio Doce (Timóteo); e da Região Central do Estado (Curvelo). A Figura 2 apresenta a distribuição geográfica dos *campi* no mapa de Minas Gerais.

Figura 2 - Mapa dos campi CEFET-MG



O CEFET-MG, desde a sua criação, atua de forma articulada o ensino, a pesquisa e extensão. No âmbito do Ensino, no nível técnico, a Instituição conta com 38 cursos ofertados na forma Integrada ao Ensino Médio; 21, na forma Concomitância Externa e 23, na forma Subsequente. Na educação superior, são 26 cursos de graduação, 14 programas de mestrado e 4 doutorados (além de dois novos cursos aprovados para 2024).

Constitui-se a finalidade da Instituição Federal de Ensino Superior, segundo o Estatuto do CEFET-MG, aprovado pela Resolução CD-069/08, de 2 de junho de 2008:

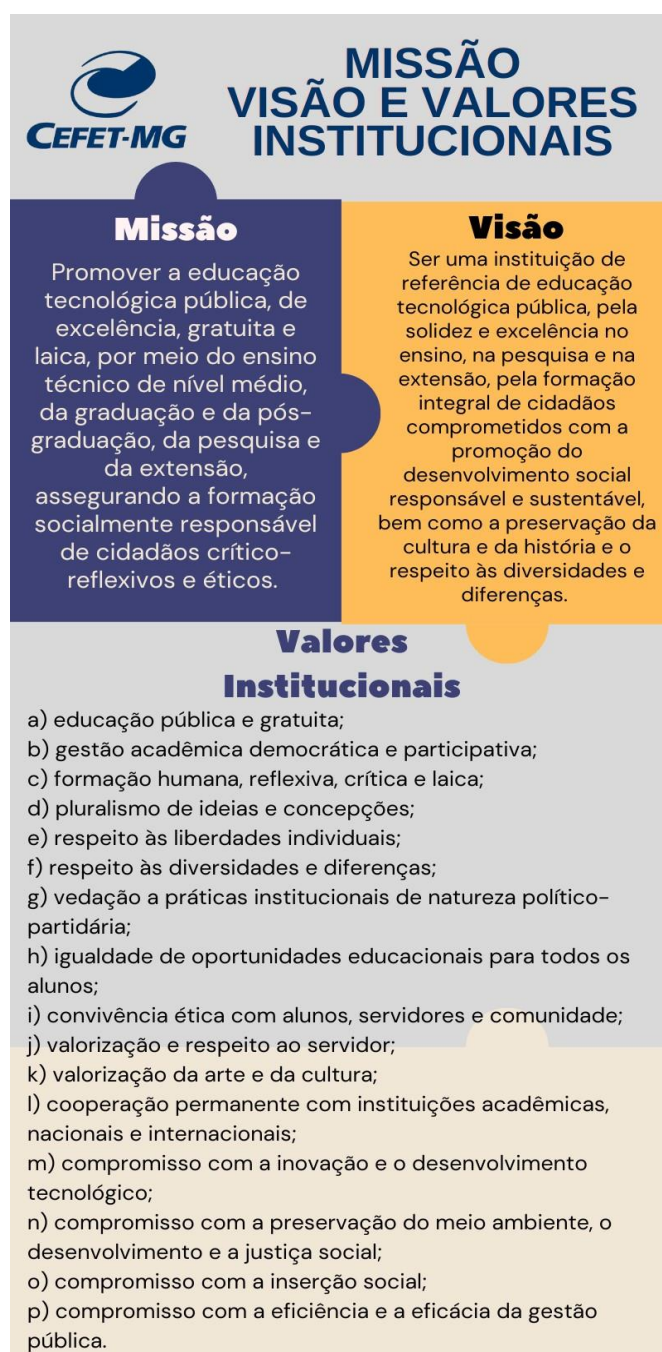
- I – Produzir, transmitir e aplicar conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma indissociada e integrada à educação do cidadão, na formação técnico-profissional, na difusão da cultura e na criação científica e tecnológica, filosófica, artística e literária;
- II – Estimular o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e o pensamento crítico-reflexivo, a solidariedade nacional e internacional, com vistas à melhoria das condições de vida da comunidade e à construção de uma sociedade justa e democrática;
- III – Formar cidadãos, diplomar e propiciar a formação continuada de profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade;
- IV – Estimular o conhecimento dos problemas da sociedade, em particular os nacionais e os regionais, na perspectiva de buscar soluções para as necessidades e demandas sociais;
- V – Assegurar a gratuidade de ensino, entendida como não-cobrança de anuidades, taxas ou mensalidades nos cursos de oferta regular ministrados na Instituição. (CEFET-MG, 2008)

O CEFET-MG, em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.224, de 1º de outubro de 2004, possui em sua estrutura, descrita na seção I do Estatuto:

- I – Órgãos Colegiados Superiores: Conselho Diretor e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- II – Órgão Executivo Superior: Diretoria Geral;
- III – Órgãos Colegiados Especializados: Conselho de Educação Profissional e Tecnológica, Conselho de Graduação, Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação, Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, Conselho de Planejamento e Gestão;
- IV – Órgãos Executivos Especializados: Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica, Diretoria de Graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, Diretoria de Planejamento e Gestão;
- V – Órgãos Colegiados das Unidades: Congregações de Unidades;
- VI – Órgãos Executivos das Unidades: Diretorias de Unidades;
- VII – Órgão de Controle: Auditoria Interna;
- VIII – Órgão Seccional: Procuradoria Federal;
- IX – Órgãos Colegiados de Coordenação de Curso: Colegiados de Curso;
- X – Órgãos Administrativos necessários ao funcionamento das atividades fim da Instituição, organizados por áreas do conhecimento: Departamentos, no âmbito do ensino superior, e Coordenações de Áreas, no âmbito do ensino profissional e tecnológico;
- XI – Órgãos Administrativos necessários ao funcionamento das atividades meio da Instituição;
- XII – Órgãos Suplementares, vinculados à Diretoria Geral, e Órgãos Complementares, vinculados às demais Diretorias. (CEFET-MG, 2008)

A função social do CEFET-MG se materializa por meio de sua missão, visão de futuro e valores institucionais, descritos no PDI 2023-2027, ilustrada na Figura 3.

Figura 3 – Missão, Visão e Valores Institucionais do CEFET-MG



Fonte: PDI 2023-2027

A cadeia de valor construída no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional evidencia os macroprocessos e orienta os objetivos estratégicos para o valor público a ser gerado por eles, pode ser assim representada, pela Figura 4:

Figura 4 - Cadeia de Valor do CEFET-MG



Fonte: PDI CEFET-MG 2023-2027 (p. 32)

Dado o exposto, para a construção desse Relatório, a CPA buscou como orientação o novo Plano de Desenvolvimento Institucional do CEFET-MG – PDI 2023-2027³, considerando seus elementos para a gestão estratégica da Instituição e como campo de análise o ano de 2023. O documento está organizado em cinco capítulos, iniciando-se na presente introdução. Na sequência, será detalhada a metodologia, com a descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade consultados e as técnicas adotadas para a análise dos dados. No capítulo 3, apresenta-se o desenvolvimento, organizado em cinco eixos que contemplam as 10 dimensões do SINAES. Em seguida, apresentam-se as análises dos dados e informações e, posteriormente, as ações com base na análise.

³ https://www.cefetmg.br/wp-content/uploads/2023/02/PDI_2023_2027_Final_diagramado.pdf

2. METODOLOGIA

O Relatório de Autoavaliação do CEFET-MG é resultado de um trabalho coletivo de sistematização das análises e conclusões das atividades sobre o ano de 2023, integrando o contínuo processo de autoavaliação da Instituição. Para a elaboração desse documento a CPA segue as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014 e utiliza metodologia própria, a ser descrita no presente capítulo.

A DGGI em parceria com a CPA, encaminhou memorando a cada setor envolvido no processo de autoavaliação institucional, no qual solicitava informações, dados qualitativos e quantitativos pertinentes de cada setor, orientando-se pelo roteiro da citada Nota Técnica. Além disso, as dúvidas dos setores foram esclarecidas pela equipe da CPA (membros e colaboradores⁴) por meio de comunicação eletrônica.

Para a elaboração do Relatório, a CPA reportou-se aos seguintes documentos: resultados de avaliações dos cursos de graduação realizadas pelo MEC; cadernos de avaliação dos cursos de graduação do CEFET-MG, Relatório de Gestão e o PDI 2023-2027. De posse das informações e dados apresentados pelas diretorias e setores da Instituição, a CPA buscou apresentar, de forma integrada, os cinco eixos⁵ que contemplam as dez dimensões analisadas, destacando a situação da IES no ano avaliado – 2023, os aspectos positivos e as dificuldades encontradas com o intuito de subsidiar o planejamento de ações estratégicas.

⁴ Equipe do Setor Comissão Própria de Avaliação-CPA, que oferece suporte pedagógico e estatístico às ações da Comissão e servidores considerados parceiros da Diretoria de Graduação (DIRGRAD).

⁵ Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014

3. DESENVOLVIMENTO

O presente capítulo destina-se à apresentação dos dados e informações pertinentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no SINAES, à luz do PDI 2023-2027 do CEFET-MG. As dimensões foram apresentadas dentro dos respectivos eixos:

- 3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;
- 3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional;
- 3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas;
- 3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão; e
- 3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física.

3.1 Eixo 1– Planejamento e avaliação institucional

Em consonância com o SINAES e, por meio de avaliação institucional contínua, o CEFET-MG desenvolve, desde 2004, uma cultura de autoavaliação, que se constitui como um processo social e coletivo de reflexão e produção de conhecimentos sobre a Instituição. Dentre os processos avaliativos existentes na Instituição, destacam-se:

- a) Avaliação dos cursos pelos alunos de graduação;
- b) Avaliação dos cursos de graduação pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiados;
- c) Avaliação institucional pelos servidores.

Os resultados da avaliação institucional orientam as tomadas de decisão da administração central, dos *campi* e dos cursos, em direção à implementação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, bem como proporcionam reflexão sobre o planejamento com vistas à promoção de melhorias. Também é possível perceber, por meio da avaliação institucional do CEFET-MG, a qualidade dos cursos ofertados, refletida nos indicadores utilizados pelo MEC para avaliação. No CEFET-MG, a coordenação do processo de avaliação institucional fica sob a responsabilidade da CPA, que cria estratégias para a coleta e divulgação dos resultados encontrados por meio dos diferentes instrumentos que utiliza junto aos alunos, professores e técnicos administrativos.

Além de promover no CEFET-MG a autoavaliação institucional, a CPA participa dos processos de avaliação dos cursos de graduação, Reconhecimento de cursos e o

Recredenciamento Institucional (esse último, ocorrido em 2020 e resultando em conceito 5), os quais ocorrem periodicamente, de acordo com o calendário estabelecido pelo MEC/INEP. A apropriação e a interpretação dos resultados das avaliações externas configuram-se como um componente fundamental do processo de autoavaliação institucional. No CEFET-MG, a dinâmica adotada para preparação dos cursos torna os processos um momento não só de avaliação externa como também de autoavaliação, na medida em que há um acompanhamento dos cursos, mesmo antes da abertura do processo no Sistema e-MEC.

Nesse sentido, em relação às avaliações promovidas pelo MEC/INEP, a CPA participou, em 2023, da avaliação *in loco* de três cursos. Os cursos de Engenharia de Computação (Divinópolis) e Engenharia Metalúrgica (Timóteo) obtiveram conceito máximo (5) e o Curso de Engenharia de Computação (Leopoldina) obteve o conceito 4.

A CPA gera, anualmente, o Relatório de Autoavaliação Institucional, desenvolvendo para tanto, um trabalho de sensibilização junto às Diretorias e Secretarias especializadas e alguns setores envolvidos, com o objetivo de obter as informações pertinentes aos cinco eixos que compreendem a estrutura desse documento. Após ser concluído o Relatório, é encaminhado ao MEC/INEP e fica disponível para acesso na página da CPA.

A autoavaliação institucional dos servidores (docentes e técnicos administrativos), que é realizada no intervalo de dois em dois anos, ocorreu no segundo semestre de 2023, utilizando uma versão atualizada do questionário, tendo em vista adequar o instrumento à nova realidade da Instituição com a implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD).

Nessa última autoavaliação, verificou-se que houve uma melhora com relação à taxa de participação dos docentes e dos técnicos administrativos. A CPA atribui essa melhoria do número de respondentes em decorrência da ampla divulgação do processo de autoavaliação feita pelos membros da Comissão e pela Secretaria de Comunicação Social do CEFET-MG (SECOM). O resultado da autoavaliação dos docentes e dos técnicos administrativos está em fase de processamento dos dados para posterior divulgação no site institucional.

No caso dos discentes, a avaliação dos cursos da graduação é realizada semestralmente por meio de questionários que são disponibilizados aos alunos por e-mail. Como a adesão do aluno tem caráter voluntário, requer por parte da CPA, durante todo o processo de avaliação dos cursos, um monitoramento do número de questionários respondidos e incentivos constantes para que os estudantes os respondam. Em 2023 foram aplicados questionários

aos discentes no 1º e no 2º semestre. Embora os coordenadores de cursos de graduação, SECOM e CPA tenham se empenhado na divulgação da avaliação dos cursos de graduação, a taxa de participação dos discentes não atingiu o mínimo esperado de 50% do total de alunos matriculados em cada curso.

Atualmente os resultados obtidos na avaliação dos cursos de graduação são divulgados pela CPA por meio do *Power BI*, ficando disponível no site da CPA. Paralelamente, esses resultados recebem tratamento estatístico, dando origem aos Cadernos de Avaliação dos Cursos de Graduação. Os cadernos de avaliação dos cursos são disponibilizados no site da CPA para conhecimento das comunidades interna e externa ao CEFET-MG e encaminhados às coordenações dos cursos para análise e planejamento de ações de melhoria.

É importante ressaltar que a Comissão realiza, de tempos em tempos, um trabalho de sensibilização, conscientizando o aluno sobre a importância de participar dessas avaliações. Geralmente, esse trabalho é desenvolvido na forma de palestras nos *campi* do CEFET-MG e envolve a participação de alunos e coordenações de curso, tendo como meta atingir o percentual necessário de respostas para ser submetido a análise estatística pela CPA. Nesse sentido, em 2023 a CPA realizou visitas aos *campi* de Leopoldina, Divinópolis, Timóteo e Araxá para divulgação dos processos de avaliação dos cursos.

Além das visitas aos *campi*, a CPA convoca seus membros titulares para as reuniões ordinárias. Nas reuniões são discutidas as políticas da CPA, definidos e distribuídos os trabalhos pertinentes à Comissão e analisadas as demandas da Instituição no âmbito da avaliação institucional. Desse modo, durante 2023 foram mantidas as reuniões da Comissão, por meio online, durante as quais foram delineadas algumas ações futuras de avaliação dos discentes e servidores (professores e técnicos administrativos) com as devidas adequações impostas pelo contexto atual, quanto ao conteúdo e forma dos instrumentos de avaliação a serem aplicados.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Construído em alinhamento com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), o PDI 2023-2027 do CEFET-MG dialoga com os instrumentos de planejamento e gestão existentes, tendo em perspectiva a legislação vigente e o cumprimento da função social do CEFET-MG que é: a promoção de uma educação

tecnológica de excelência, inclusiva e integral, entendida como um conjunto de ações voltadas para o desenvolvimento das múltiplas capacidades humanas, abrangendo suas dimensões cognitivas, afetivas, sociais e físicas, visando à formação de sujeitos críticos e autônomos, qualificados para o trabalho e capazes de exercer seus direitos e deveres sociais de forma ética e responsável.

Além de uma ferramenta de avaliação das instituições pelos órgãos responsáveis, o PDI deve atuar como um instrumento de diálogo com a comunidade interna, visando à melhoria das práticas de ensino, das tarefas administrativas e da gestão financeira, orientando a implementação das ações estratégicas traçadas pela IES e constituindo bases para a implementação dos planos de ação necessários para o desenvolvimento da Instituição no horizonte futuro estipulado (SANT'ANA et al., 2017).

A perspectiva epistemológica do PDI 2023-2027 do CEFET-MG fundamenta-se no conceito de educação integral, que remete, de imediato, à Constituição Federal, que afirma, em seu artigo 205, que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988). Tal proposição é reverberada no artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, bem como nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, que reforçam o pleno desenvolvimento do educando como finalidade primordial da educação. A proposta de educação integral, então, reconhece a multidimensionalidade dos alunos, preocupando-se em responder às múltiplas exigências dos indivíduos, sem limitar sua formação ao âmbito técnico-científico. Nesse modelo educacional, o sujeito é central, sendo o orientador das indagações e preocupações que se colocam para a educação ofertada.

À luz de tais pressupostos, o documento revisita a trajetória histórica do CEFET-MG como Instituição de ensino pública e gratuita, desde sua criação como Escola de Aprendizizes Artífices de Minas Gerais, em 1909, até os dias atuais. Reitera sua caracterização como IFES, especializada na oferta de educação tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino, com conceito institucional cinco (5) – nota máxima – atribuída pelo MEC. O PDI explicita também as dimensões contidas no Planejamento Estratégico Institucional – 2023-2032, tendo em vista o cumprimento da função social do CEFET-MG. Adicionalmente, fomenta reflexões a partir do diagnóstico SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e

ameaças), construído com a participação da comunidade durante a elaboração do PPI, nos anos de 2021 e 2022.

Em sua estrutura, o PDI propõe objetivos de desenvolvimento, indicadores de desempenho e metas, considerando-se as entregas esperadas pela sociedade e o cumprimento da função social do CEFET-MG, por meio da orientação das 14 dimensões propostas no Mapa Estratégico, desenhado a partir do Método *Balanced Score Card* (BSC)⁶ e seu desdobramento em objetivos específicos.

A função social do CEFET-MG se materializa por meio de sua missão:

Promover a educação tecnológica pública, de excelência, gratuita e laica, por meio do ensino técnico de nível médio, da graduação e da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, assegurando a formação socialmente responsável de cidadãos crítico-reflexivos e éticos. (CEFET-MG, 2022b).

Sua visão de futuro é:

Ser uma instituição de referência de educação tecnológica pública, pela solidez e excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, pela formação integral de cidadãos comprometidos com a promoção do desenvolvimento social responsável e sustentável, bem como a preservação da cultura e da história e o respeito às diversidades e diferenças. (CEFET-MG, 2022b).

Os valores institucionais são:

- a) educação pública e gratuita;
- b) gestão acadêmica democrática e participativa;
- c) formação humana, reflexiva, crítica e laica;
- d) pluralismo de ideias e concepções;
- e) respeito às liberdades individuais;
- f) respeito às diversidades e diferenças;
- g) vedação a práticas institucionais de natureza político-partidária;

⁶ O BSC (KAPLAN; NORTON, 1992) para além de um método, configura-se como um sistema de gestão estratégica, que estabelece uma análise multinível (perspectivas) e multidimensional para o planejamento estratégico. O conjunto dos objetivos estratégicos formulados para cada uma das dimensões e perspectivas é organizado hierarquicamente por meio de análise de relações de causalidade existentes entre eles. Nas perspectivas mais baixas estão dispostos os objetivos estratégicos associados às dimensões mais básicas (recursos humanos, materiais, financeiros e infraestrutura). Nas perspectivas superiores, são contemplados os objetivos relacionados aos processos para transformação dos insumos em produtos e serviços (os resultados que a instituição deseja entregar). Finalmente, na perspectiva mais ampla estão os objetivos que materializam a visão da Instituição e evidenciam a transformação que se pretende promover na sociedade.

- h) igualdade de oportunidades educacionais para todos os alunos;
- i) convivência ética com alunos, servidores e comunidade;
- j) valorização e respeito ao servidor;
- k) valorização da arte e da cultura;
- l) cooperação permanente com instituições acadêmicas, nacionais e internacionais;
- m) compromisso com a inovação e o desenvolvimento tecnológico;
- n) compromisso com a preservação do meio ambiente, o desenvolvimento e a justiça social;
- o) compromisso com a inserção social;
- p) compromisso com a eficiência e a eficácia da gestão pública.

A figura a seguir detalha os 14 objetivos estratégicos definidos para o PDI, bem como o indicador para acompanhamento e mensuração dos resultados a eles relacionados.

Figura 5 - Objetivos Estratégicos e Indicadores de Avaliação

Perspectiva	Dimensão	Objetivo Estratégico	Indicador
Sociedade	Geral	OE-1 – Assegurar a oferta de educação tecnológica de excelência, inclusiva e integral, para formar cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento social.	IE-1 – Índice de qualidade e sustentabilidade da educação tecnológica.
	Ensino	OE-2 – Ampliar a oferta e aprimorar a qualidade e a efetividade do ensino, orientando-o por uma perspectiva da educação integral do aluno.	IE-2 – Índice de qualidade e desenvolvimento do ensino.
Desenvolvimento Acadêmico	Pesquisa	OE-3 – Ampliar e fortalecer o sistema interno de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), articulando-o às demandas da sociedade e do setor produtivo.	IE-3 – Índice de qualidade e desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica.
	Extensão	OE-4 – Ampliar e fortalecer a extensão promovendo interações dialógicas com os setores da sociedade e contribuindo para seu desenvolvimento socioeconômico, artístico e cultural.	IE-4 – Índice de qualidade e desenvolvimento da extensão.
	Currículos e aprendizagens	OE-5 – Aprimorar a gestão de currículos e da aprendizagem, promovendo práticas pedagógicas que propiciem a integração do ensino, da pesquisa, da extensão e das atividades educacionais complementares em prol do desenvolvimento integral do aluno.	IE-5 – Índice de desenvolvimento e integração dos processos educativos.

Processos Internos	Acesso, permanência e êxito	OE-6 – Assegurar as condições para o acesso, a permanência e o êxito dos alunos, suprimindo suas necessidades nas perspectivas da equidade, da inclusão, do pleno desenvolvimento do estudante e da inserção profissional.	IE-6 – Índice de efetividade e desenvolvimento estudantil.
	Internacionalização	OE-7 – Ampliar e fortalecer a cooperação acadêmica internacional, promovendo o intercâmbio científico e tecnológico e a mobilidade de pessoas, e fomentando o multiculturalismo.	IE-7 – Índice de efetividade e desenvolvimento da internacionalização.
	Comunicação	OE-8 – Ampliar e desenvolver os canais de comunicação com a comunidade interna e com a sociedade, fomentando a participação dos alunos, servidores, colaboradores e dos segmentos sociais no desenvolvimento da instituição, e assegurando a ampla divulgação dos resultados de valor alcançados.	IE-8 – Índice de efetividade e desenvolvimento da comunicação institucional.
	Governança	OE-9 – Aprimorar a governança institucional, fortalecendo os mecanismos de controle interno, de gestão de riscos e integridade, de monitoramento e avaliação, de participação e controle social nas ações institucionais, e assegurando o acesso à informação e à transparência pública.	IE-9 – Índice de efetividade e desenvolvimento da governança.
	Pessoas	OE-11 – Aperfeiçoar a gestão de pessoas – comprometida com a capacitação profissional, com o desenvolvimento de pessoas, com a saúde e qualidade de vida dos servidores e colaboradores –, e otimizar a gestão do quadro de pessoal da instituição.	IE-11 – Índice de qualidade e desenvolvimento da gestão de pessoas.
Pessoas e Recursos	Tecnologia da informação	OE-12 – Ampliar e modernizar a infraestrutura de TI e aprimorar a oferta de serviços de TI para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão da instituição, assegurando a qualidade e a continuidade dos serviços, e fomentando a transformação digital da instituição.	IE-12 – Índice de qualidade e desenvolvimento dos serviços de TI.
	Infraestrutura física	OE-13 – Expandir e modernizar a infraestrutura física, assegurando sua usabilidade, e aperfeiçoar a gestão dos espaços físicos administrativos e acadêmicos, aumentando sua efetividade e fomentando o uso compartilhado destes recursos.	IE-13 – Índice de qualidade e desenvolvimento da infraestrutura física.
	Orçamento	OE-14 – Otimizar a gestão orçamentária e financeira, favorecendo a execução do planejamento estratégico institucional e assegurando efetividade no uso dos recursos financeiros, e aumentar a eficiência na captação de recursos extraordinários.	IE-14 – Índice de efetividade e desenvolvimento da gestão orçamentária e financeira.

Fonte: CEFET-MG (2022a)

O Mapa Estratégico (Figura 6) proporciona uma representação visual e sintética da estratégia institucional planejada, de modo a cumprir sua missão e alcançar sua visão de futuro, ao mesmo tempo em que sustenta e promove seus valores institucionais.

Figura 6 - Mapa estratégico do CEFET-MG

	Missão "Promover a educação tecnológica pública, de excelência, gratuita e laica, por meio do ensino técnico de nível médio, da graduação e da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, assegurando a formação socialmente responsável de cidadãos crítico-reflexivos e éticos". Visão "Ser uma instituição de referência de educação tecnológica pública, pela solidez e excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, pela formação integral de cidadãos comprometidos com a promoção do desenvolvimento social responsável e sustentável, bem como a preservação da cultura e da história e o respeito às diversidades e diferenças."				
Sociedade	Sociedade OE-1 – Assegurar a oferta de educação tecnológica de excelência, inclusiva e integral, para formar cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento social.				Valores • Educação pública e gratuita; • Gestão acadêmica democrática e participativa; • Formação humana, reflexiva, crítica e laica; • Pluralismo de ideias e concepções; • Respeito às liberdades individuais; • Respeito às diversidades e diferenças; • Vedação a práticas institucionais de natureza político-partidárias; • Igualdade de oportunidades para todos os alunos; • Convivência ética com alunos, servidores e comunidade; • Valorização e respeito ao servidor; • Valorização da arte e cultura; • Cooperação permanente com instituições acadêmicas, nacionais e internacionais; • Compromisso com a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico; • Compromisso com a preservação do meio ambiente, o desenvolvimento e a justiça social; • Compromisso com a inserção social; • Compromisso com a eficiência e a eficácia da gestão pública.
Desenvolvimento Acadêmico	Ensino OE-2 – Ampliar a oferta e aprimorar a qualidade e a efetividade do ensino, orientando-o por uma perspectiva da educação integral do aluno.	Pesquisa OE-3 – Ampliar e fortalecer o sistema interno de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), articulando-o às demandas da sociedade e do setor produtivo.	Extensão OE-4 – Ampliar e fortalecer a extensão promovendo interações dialógicas com os setores da sociedade e contribuindo para seu desenvolvimento socioeconômico, artístico e cultural.	Currículos e aprendizagens OE-5 – Aprimorar a gestão de currículos e da aprendizagem, promovendo práticas pedagógicas que propiciem a integração do ensino, da pesquisa, da extensão e das atividades educacionais complementares em prol do desenvolvimento integral do aluno.	
Processos Internos	Acesso, permanência e êxito OE-6 – Assegurar as condições para o acesso, a permanência e o êxito dos alunos, suprimindo suas necessidades nas perspectivas da equidade, da inclusão, do pleno desenvolvimento do estudante e da inserção profissional.	Internacionalização OE-7 – Ampliar e fortalecer a cooperação acadêmica internacional, promovendo o intercâmbio científico e tecnológico e a mobilidade de pessoas, e fomentando o multiculturalismo.	Comunicação OE-8 – Ampliar e desenvolver os canais de comunicação com a comunidade interna e com a sociedade, fomentando a participação dos alunos, servidores, colaboradores e dos segmentos sociais no desenvolvimento da instituição, e assegurando a ampla divulgação dos resultados de valor alcançados.	Governança OE-9 – Aprimorar a governança institucional, fortalecendo os mecanismos de controle interno, de gestão de riscos e integridade, de monitoramento e avaliação, de participação e controle social nas ações institucionais, e assegurando o acesso à informação e à transparência pública.	
Pessoas e Recursos	Pessoas OE-11 – Aperfeiçoar a gestão de pessoas – comprometida com a capacitação profissional, com o desenvolvimento de pessoas, com a saúde e qualidade de vida dos servidores e colaboradores –, e otimizar a gestão do quadro de pessoal da instituição.	Tecnologia da informação OE-12 – Ampliar e modernizar a infraestrutura de TI e aprimorar a oferta de serviços de TI para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão da instituição, assegurando a qualidade e a continuidade dos serviços, e fomentando a transformação digital da instituição.	Infraestrutura física OE-13 – Expandir e modernizar a infraestrutura física, assegurando sua usabilidade, e aperfeiçoar a gestão dos espaços físicos administrativos e acadêmicos, aumentando sua efetividade e fomentando o uso compartilhado destes recursos.	Orçamento OE-14 – Otimizar a gestão orçamentária e financeira, favorecendo a execução do planejamento estratégico institucional e assegurando efetividade no uso dos recursos financeiros, e aumentar a eficiência na captação de recursos extraordinários.	

Fonte: PDI CEFET-MG 2023-2027 (p. 21)

Os objetivos estratégicos, por sua vez, são associados às dimensões, grandes áreas de atuação estratégica da Instituição, e tais áreas são agrupadas em perspectivas hierarquizadas que mantêm entre si relações de causa e efeito. A partir daí, derivam-se os objetivos de desenvolvimento, bem como as metas e seus indicadores para as grandes áreas do CEFET-MG, que serão melhor explicitados nas próximas seções do presente relatório.

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

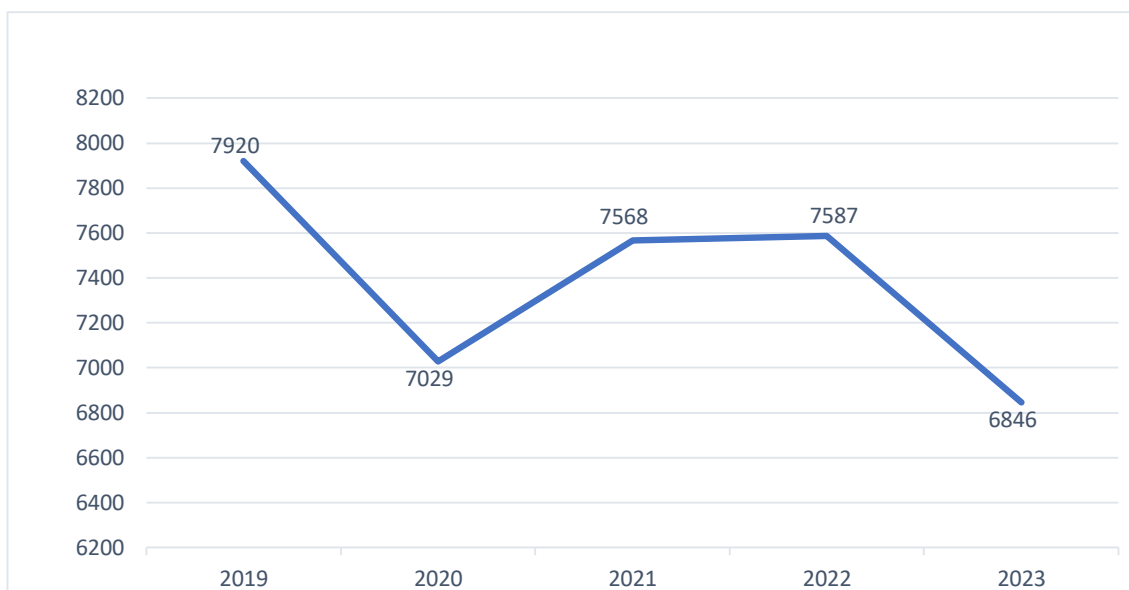
Nesta seção são apresentadas as informações referentes às políticas para o ensino, pesquisa e extensão no CEFET-MG, a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos discentes, considerando as diretrizes do PDI 2023-2027. Os dados referem-se ao ano de 2023, contemplando as dimensões 2 (Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

3.3.1 O ensino profissional técnico de nível médio no CEFET-MG

A Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT) é um órgão executivo especializado que supervisiona e coordena a execução das atividades de educação profissional e tecnológica no âmbito da Instituição, competindo-lhe, para esse fim, implementar as deliberações dos Órgãos Colegiados Superiores e do Conselho de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT).

No ano de 2023, os cursos da EPTNM contabilizaram 6.846 estudantes com matrícula ativa, conforme apresentado no gráfico a seguir.

Gráfico 1 - Quantitativo de alunos com matrícula ativa nos cursos da EPTNM entre 2019 e 2023



Fonte: SIGAA – SRCA (Memorando Eletrônico nº 14/2024 – SRCA/CEFET-MG)

A partir da análise dos dados apresentados no Gráfico 1, constata-se dois momentos de queda no número de discentes com matrícula ativa na Instituição. O primeiro, em 2020, com diminuição de 891 alunos matriculados, pode ser atribuído à situação atípica gerada pela calamidade pública decorrente da pandemia de COVID-19. Já o decréscimo de 741 matrículas constatado no ano de 2023, pode ser relacionado, parcialmente, com a diminuição no número de vagas ofertadas no CEFET-MG para ingresso nos cursos EPTNM no ano de 2022.

Conforme explicitado no Gráfico 2, houve uma redução de 450 vagas para entrada no ano de 2022, em relação ao ano anterior, em razão do cumprimento do disposto no item 23.8 do Edital nº. 115/2021, que regeu o Processo Seletivo 2022 dos cursos técnicos do CEFET-MG, que estabelece que “O CEFET-MG reserva a si o direito de cancelar o Processo Seletivo para os cursos/formas de ingresso em que o número de inscritos for menor que o número de vagas (Relação Candidato/Vaga insuficiente)” (CEFET-MG, 2023).

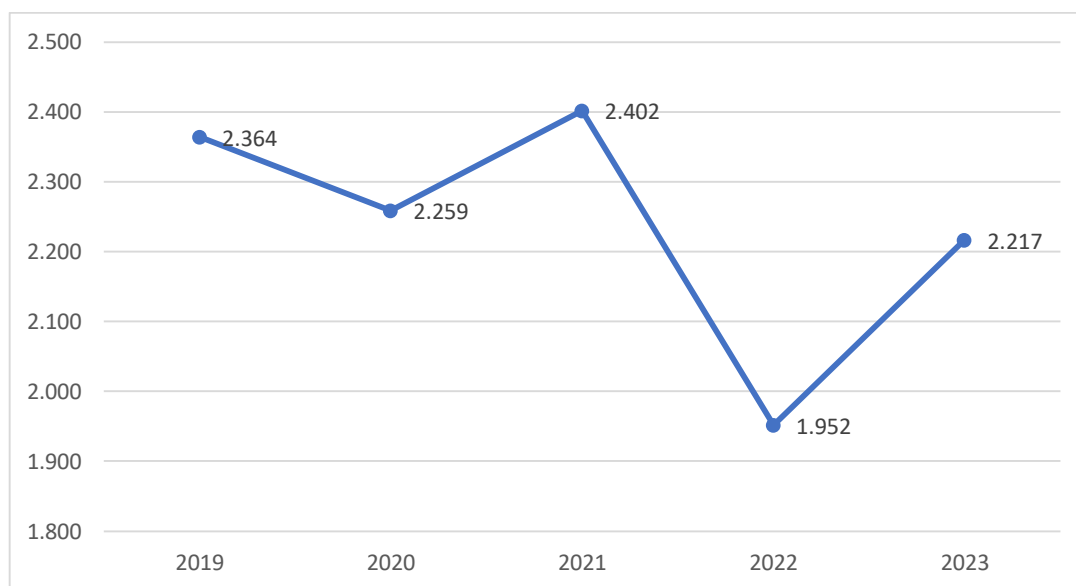
Considerando que o número de candidatos inscritos foi inferior ao número de vagas ofertadas, o CEFET-MG cancelou as vagas, em 2022, nos seguintes cursos:

a) Campus Araxá: Edificações – Concomitância Externa e Subsequente (30 vagas); Eletrônica - Concomitância Externa e Subsequente (30 vagas) e Mecânica - Concomitância Externa e Subsequente (30 vagas)

- b) Belo Horizonte: Hospedagem - Concomitância Externa e Subsequente (36 vagas)
- c) Campus Leopoldina: Mecânica - Concomitância Externa e Subsequente (30 vagas)
- d) Campus Nepomuceno: Mecatrônica - Concomitância Externa e Subsequente (32 vagas), Eletrotécnica - Concomitância Externa e Subsequente (32 vagas)
- e) Campus Varginha: Mecatrônica - Subsequente (36 vagas) e, ainda,
- f) Campus Divinópolis: Eletromecânica - Concomitância Externa e Subsequente (30 vagas para ingresso no 2º semestre 2022).

No processo seletivo para ingresso de alunos no ano de 2023, o CEFET-MG continuou a ofertar as vagas nos cursos acima elencados, totalizando 2.217 vagas para os cursos de EPTNM, distribuídas entre 38 cursos na forma Integrada ao Ensino Médio, 18, na forma Concomitância Externa e 20, na forma Subsequente. Os dados apresentados no Gráfico 2, bem como na Tabela 1 evidenciam a retomada da oferta de 265 vagas para o ingresso de alunos no ano de 2023. Assim sendo, espera-se, em 2024, uma nova ampliação no quantitativo de alunos matriculados nos cursos da EPTNM.

Gráfico 2 - Quantitativo de vagas ofertadas nos cursos da EPTNM entre os anos 2019 e 2023



Fonte: Editais de Processos Seletivos para os Cursos da EPTNM – COPEVE-CEFET/MG.

Tabela 1 - Número de vagas dos cursos da EPTNM ofertadas pelo CEFET-MG nos anos de 2022 e 2023

CAMPUS	CURSO	TIPO DE OFERTA	VAGAS - 2022	VAGAS - 2023
Belo Horizonte*	Edificações	Integrada	72	72
	Eletromecânica	Concomitância Externa	8	8
		Subsequente	22	28
	Eletrônica	Integrada	105	99
		Concomitância Externa	24	24
		Subsequente	44	36
	Eletrotécnica	Integrada	72	72
		Concomitância Externa	20	20
		Subsequente	20	20
	Equipamentos Biomédicos	Integrada	36	38
	Estradas	Integrada	20	20
	Hospedagem	Integrada	36	36
		Concomitância Externa	0	10
		Subsequente	0	15
	Informática	Integrada	36	30
	Mecânica	Integrada	72	72
		Concomitância Externa	16	24
		Subsequente	44	48
	Mecatrônica	Integrada	36	36
	Meio Ambiente	Integrada	32	36
		Subsequente	30	36
	Química	Integrada	36	36
		Concomitância Externa	20	20
		Subsequente	40	40
	Redes de Computadores	Integrada	36	34
	Trânsito	Integrada	20	20
Araxá	Edificações	Integrada	30	36
		Concomitância Externa	0	12
		Subsequente	0	24
	Eletrônica	Integrada	36	36
		Concomitância Externa	0	8
		Subsequente	0	18
	Mecânica	Integrada	36	36
		Concomitância Externa	0	10
		Subsequente	0	15
	Mineração	Integrada	36	36
		Concomitância Externa	15	12
		Subsequente	15	24
Contagem	Controle Ambiental	Integrada	33	34

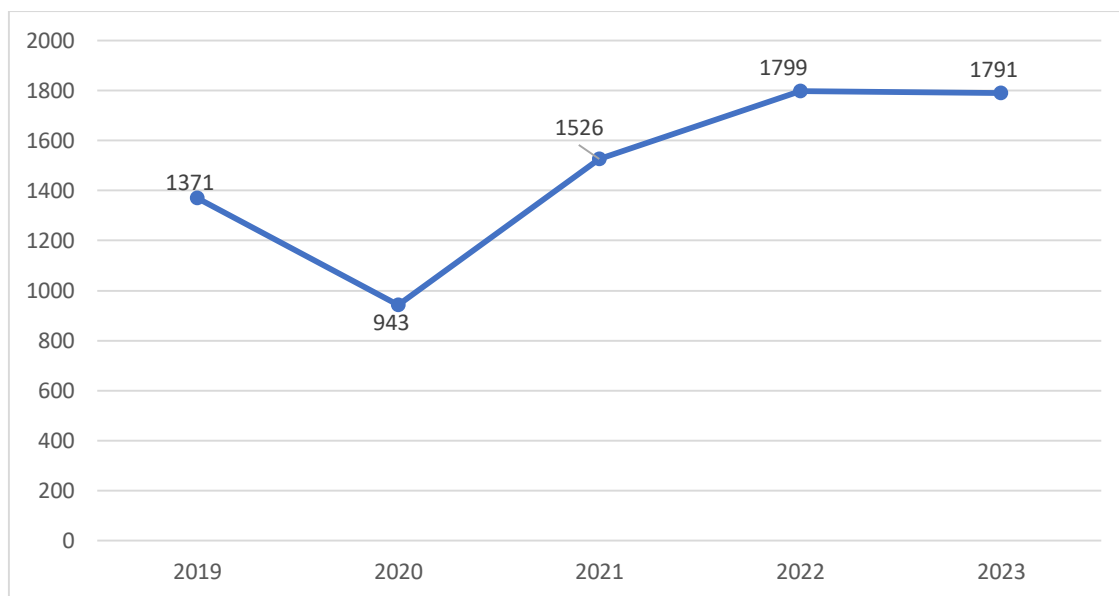
	Eletroeletrônica	Integrada	32	32
	Informática	Integrada	32	32
Curvelo	Edificações	Integrada	34	34
	Eletrotécnica	Integrada	34	34
	Meio Ambiente	Integrada	36	34
	Informática	Integrada	36	36
Divinópolis	Eletromecânica	Concomitância Externa	15	20
		Subsequente	15	40
	Informática para Internet	Concomitância Externa	20	17
		Subsequente	14	17
	Mecatrônica	Integrada	36	36
	Produção de Moda	Integrada	36	36
Leopoldina	Eletrotécnica	Integrada	34	34
	Eletromecânica	Concomitância Externa	15	15
		Subsequente	15	15
	Informática	Integrada	30	30
	Mecânica	Integrada	30	30
		Concomitância Externa	0	15
Subsequente		0	15	
Nepomuceno	Eletrotécnica	Integrada	34	34
		Concomitância Externa	0	8
		Subsequente	0	24
	Mecatrônica	Integrada	34	34
		Concomitância Externa	0	8
		Subsequente	0	24
	Redes de Computadores	Integrada	34	34
Timóteo	Desenv. de Sistemas	Integrada	36	36
	Edificações	Integrada	34	34
		Concomitância Externa	17	17
		Subsequente	17	17
	Metalurgia	Concomitância Externa	20	20
		Subsequente	20	16
	Química	Integrada	38	32
Varginha	Edificações	Integrada	34	36
	Informática	Integrada	36	36
	Mecatrônica	Integrada	36	34
		Subsequente	0	30
TOTAL DE VAGAS OFERTADAS ENSINO INTEGRADO			1466	1447
TOTAL DE VAGAS OFERTADAS CONCOMITÂNCIA EXTERNA			190	268
TOTAL DE VAGAS OFERTADAS SUBSEQUENTE			296	502
TOTAL DE VAGAS EPTNM			1952	2217

*Cursos ofertados nos campus Nova Suíça e Nova Gameleira

Fonte: Editais de Processos Seletivos para os Cursos da EPTNM nº 139/2022, 140/2022 e 115/2021 – COPEVE-CEFET/MG.

Em comparação ao ano de 2022, em 2023, o número de alunos concluintes nos cursos da EPTNM (Gráfico 3) foi praticamente mantido, totalizando 1.791 alunos. Em relação a 2020 e 2021, verifica-se um aumento nos índices de conclusão dos cursos da EPTNM, que pode ser interpretado como um reflexo do contexto pós-pandemia, retomando as oportunidades de estágio e de estudo.

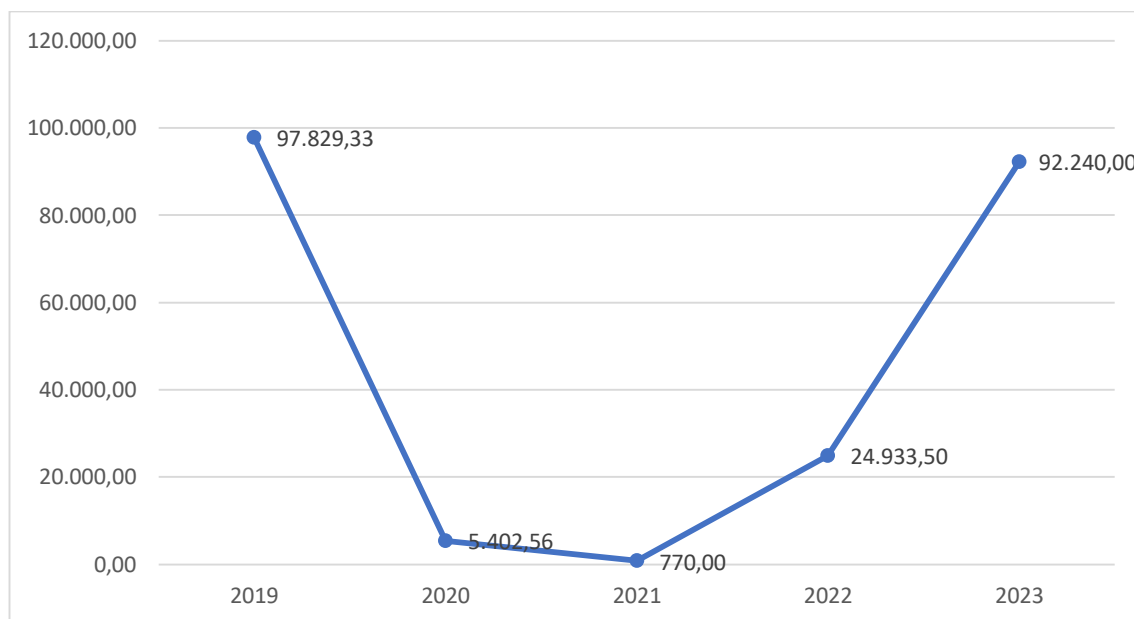
Gráfico 3 - Quantitativo de alunos concluintes nos cursos de EPTNM entre os anos de 2019 a 2023



Fonte: Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras do CEFET-MG.

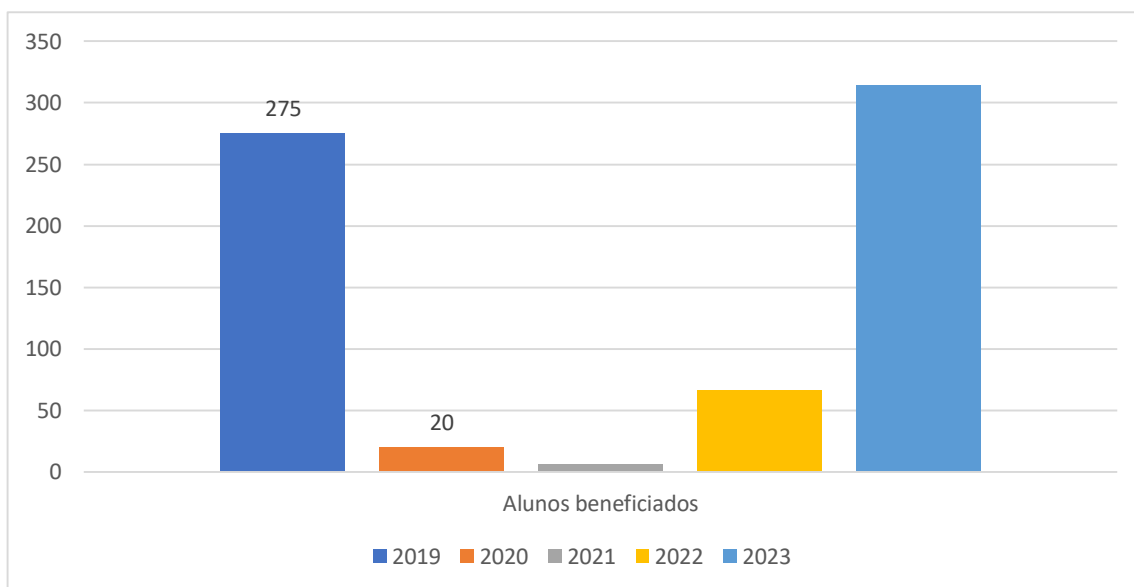
No que se refere ao fomento da EPTNM, em 2023, o Programa de Auxílio à Participação Discente em Eventos atendeu à solicitação de 314 alunos dos 9 *campi* do CEFET-MG, para participação em 25 eventos nacionais, concedendo o valor total de R\$ 92.240,00, o que representa uma média de R\$ 293,76 investido por aluno. O Gráfico 4 apresenta os valores executados para apoio discente no período de 2019 a 2023 e o Gráfico 5 representa quantitativos de alunos beneficiados no mesmo período.

Gráfico 4 - Valores executados para auxílio à participação de discentes da EPTNM em eventos entre 2019 e 2023 (R\$)



Fonte: Coordenação de Inovação e Fomento da EPTNM.

Gráfico 5 - Número de alunos beneficiados pelo Programa de Auxílio à Participação Discente em Evento entre 2019 e 2023



Fonte: Coordenação de Inovação e Fomento da EPTNM.

Cumpramos ressaltar que o Programa de Auxílio à Participação Discente em Eventos tem proporcionado participações de nossos alunos em eventos importantes no cenário nacional e internacional, com excelentes resultados e premiações. Nesse sentido, no ano de 2023, cerca de 120 estudantes da EPTNM do CEFET-MG obtiveram premiações, em um total de 11 olimpíadas, como Olimpíada Internacional de Matemática (OIM), Olimpíada Brasileira de

Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), Olimpíada de Matemática da Unicamp (OMU), Concurso Canguru de Matemática, Liga de Matemática (Lig-Mat) e Olimpíada Brasileira de Raciocínio Lógico (OBRL). Nesses eventos foram concedidas mais de 400 premiações aos discentes da Instituição, entre medalhas e certificados.

Destaca-se, que em 2023, 141 alunos da EPTNM participaram da OBMEP, dos quais 4 foram premiados com medalhas de ouro; 17, com medalhas de prata; 43, com medalhas de bronze e 77 alunos receberam certificados de menção honrosa.

Tabela 2 - Premiações de alunos da EPTNM do CEFET-MG na OBMEP – 2019 a 2023

ANO	Medalhas			Menção honrosa	TOTAL
	Ouro	Prata	Bronze		
2019	3	5	12	116	136
2021	5	9	8	63	85
2022	6	6	13	106	131
2023	4	17	43	77	141

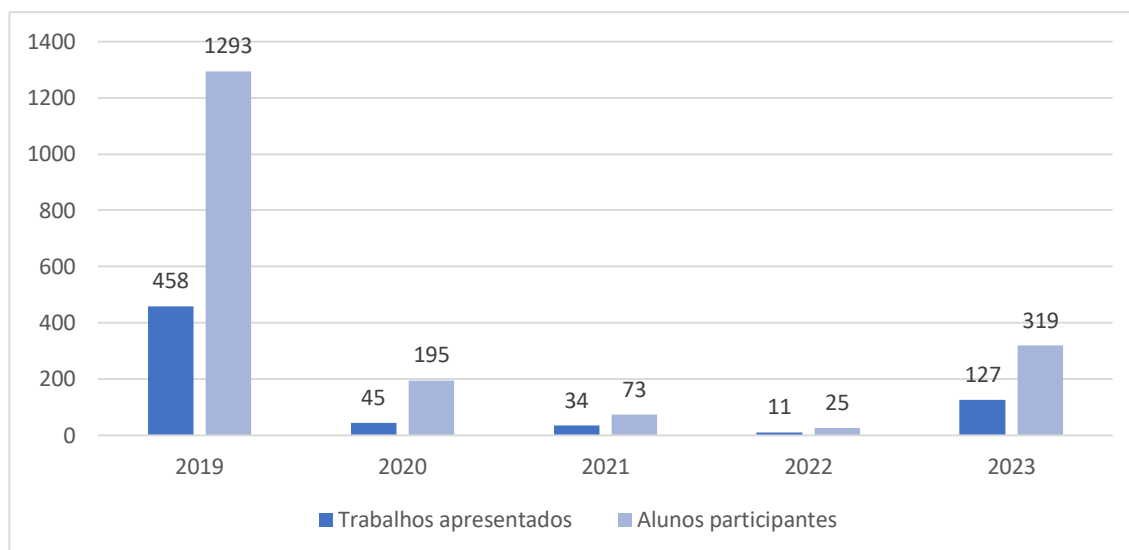
Fonte: Coordenação de Inovação e Fomento da EPTNM.

A descrição do quantitativo de premiações obtidas pelos alunos da EPTNM expressa na Tabela 2 reflete o reconhecimento e a importância do investimento realizado por meio dos programas de auxílio financeiro.

No que tange à divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos da EPTNM e dos docentes do CEFET-MG, a DEPT é responsável por realizar, anualmente, a Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações (META). Em 2023, foi criada e designada a Comissão Permanente Coordenadora da Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações - META, responsável por organizar e conduzir o evento.

Em sua 32ª edição, no ano de 2023, a META foi realizada de forma híbrida, contemplando apresentações presenciais e on-line dos trabalhos selecionados. O evento ocorreu no período de 16 a 20 de outubro de 2023 e a comunidade acadêmica foi representada por 319 (trezentos e dezenove) alunos autores, 139 (cento e trinta e nove) orientadores, 76 (setenta e seis) coorientadores, 130 (cento e trinta) avaliadores presenciais e 91 (noventa e um) avaliadores online.

Gráfico 6 - Número de trabalhos apresentados e alunos participantes na META entre 2019 e 2023



Fonte: Coordenação de Inovação e Fomento da EPTNM.

O Gráfico 6 contempla o quantitativo de trabalhos apresentados e alunos participantes da META entre os anos de 2019 a 2023. A análise desses dados nos mostra, por um lado, o impacto da pandemia de COVID-19 na divulgação dos trabalhos científicos nos anos de 2020 a 2022 e, por outro, a retomada gradativa da participação dos discentes da EPTNM na META.

No Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior, gerenciados pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG), houve a participação de 162 alunos da EPTNM, sendo 75 bolsistas e 87 voluntários, em projetos orientados por professores do CEFET-MG, introduzindo-os no universo da pesquisa científica, ampliando as experiências formativas e a integração entre ensino e pesquisa.

Em 2023 houve, também, o fortalecimento das ações voltadas para a melhoria do ensino e do aproveitamento escolar pelos discentes. Nesse escopo, foram analisados e aprovados 24 Projetos de Ensino propostos por professores do CEFET-MG, bem como contratados 11 discentes por meio do Programa de Monitoria, para as disciplinas de matemática e português.

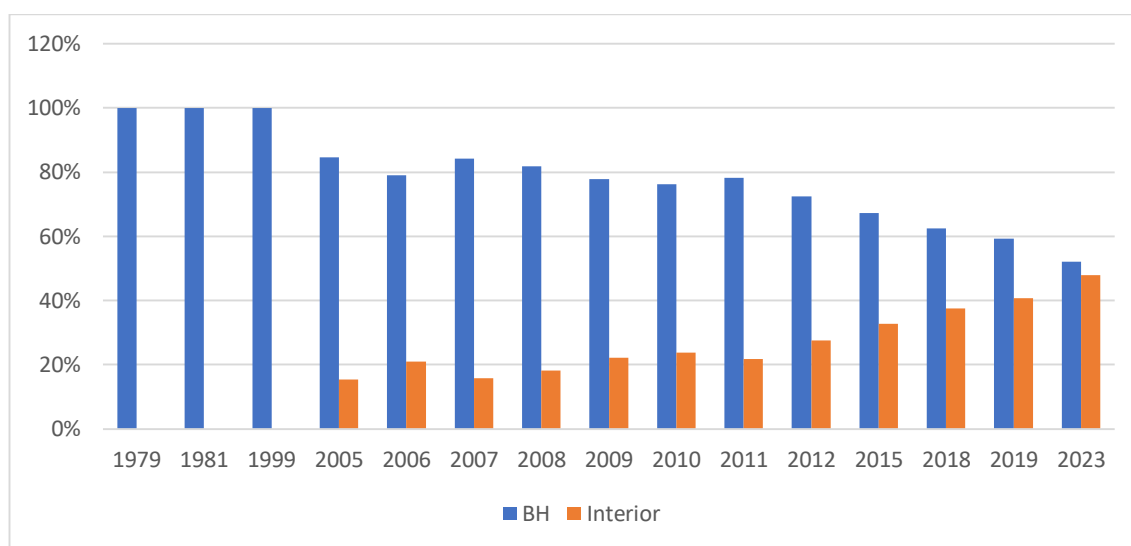
3.3.2 O ensino de graduação no CEFET-MG

A Diretoria de Graduação (DIRGRAD) é o Órgão Executivo Especializado que supervisiona e coordena a execução das atividades do Ensino de Graduação, no âmbito da Instituição,

competindo-lhe, para esse fim, implementar as deliberações do Conselho de Graduação e dos Órgãos Colegiados Superiores.

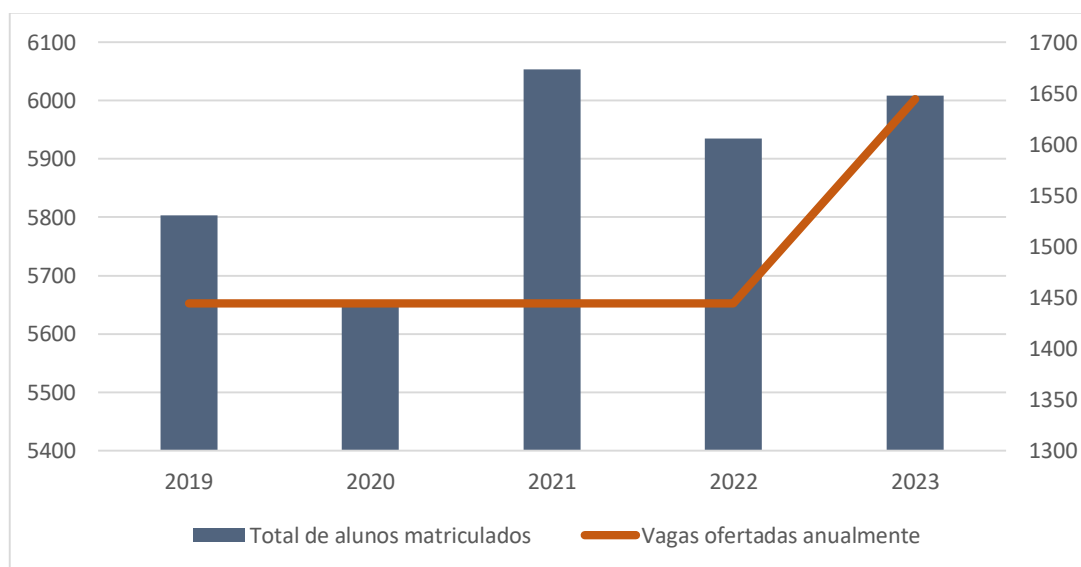
Atualmente o CEFET-MG oferta 26 cursos de graduação, com um elevado índice de interiorização – 48% das vagas nos *campi* do interior, conforme pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 7 - Distribuição das vagas ofertadas - CEFET-MG



O Gráfico 8 mostra a evolução do número de alunos matriculados e vagas ofertadas na graduação. Constata-se que, em 2023, havia cerca de 6000 alunos matriculados.

Gráfico 8 - Alunos matriculados e vagas ofertadas na Graduação



Principais ações e resultados do ano de 2023

As atividades de extensão passaram a compor as matrizes curriculares de todos os cursos, conforme estabelecido pela Resolução CEPE 03/2022. Além disso, todos os cursos de engenharia passaram a operar em estreito atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) específicas.

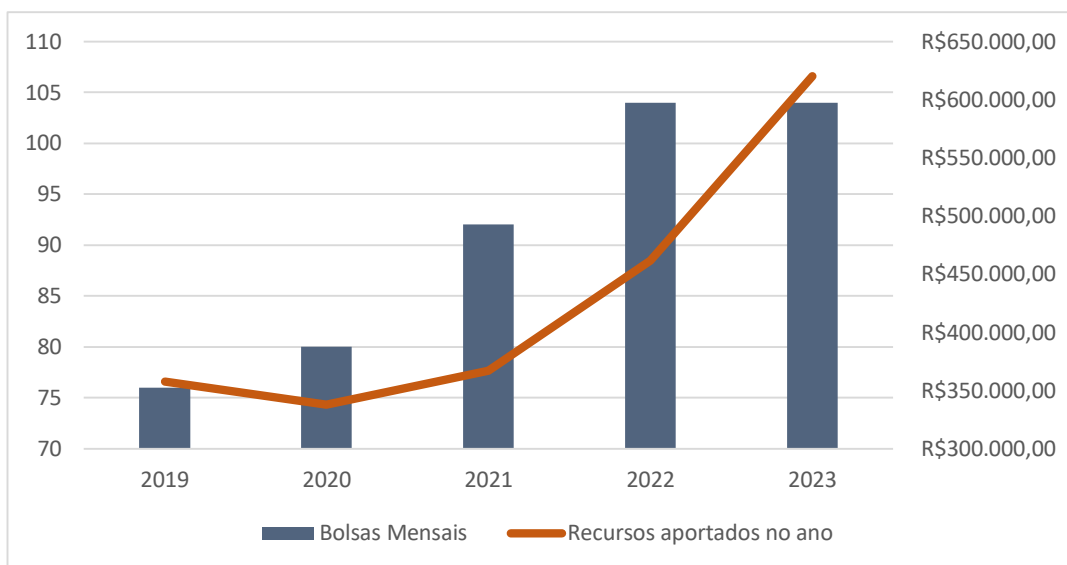
Dois novos cursos foram implantados para início em 2024/1 – Engenharia Civil em Araxá e Engenharia Civil no Campus Nova Gameleira, em substituição ao Curso de Engenharia de Produção Civil.

Foi realizado o XVII Workshop de Graduação - Currículos em Perspectivas: Desafios para a Educação Integral, em maio de 2023, que teve por objetivo congrega pessoas de diferentes setores da Instituição para discutirem as mudanças curriculares e suas possíveis contribuições para uma educação integral. O evento teve como público-alvo os coordenadores e subcoordenadores dos cursos de graduação, chefes de departamento, membros do Conselho de Graduação e demais docentes atuantes dos cursos de graduação do CEFET-MG.

Foram inscritos como concluintes, 540 alunos de 9 cursos de engenharia, em 7 *campi*, no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). A regularidade média alcançada foi de 88%.

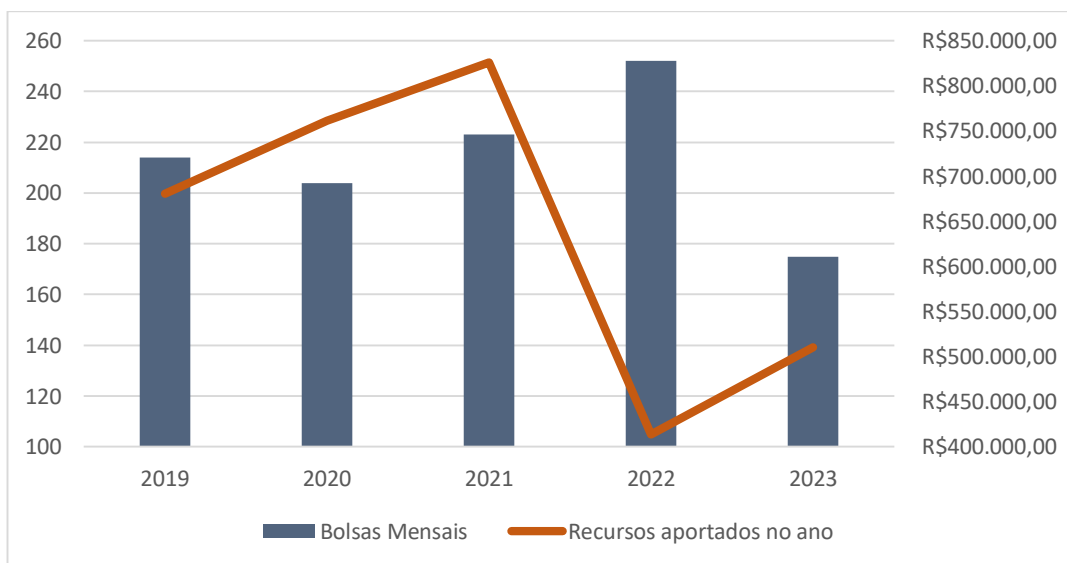
Foram mantidos os 13 grupos do Programa de Educação Tutorial (PET), com até 8 bolsas mensais para cada grupo. No gráfico a seguir, são apresentados os recursos aplicados no PET, no período de 2019 a 2023.

Gráfico 9 - recursos aplicados no PET no período de 2019 a 2023



O programa de monitoria disponibilizou 252 bolsas ao longo do primeiro semestre de 2023. Já no segundo semestre todas as bolsas foram suspensas, por conta de insuficiência orçamentária. Ao todo, 22 cursos foram atendidos pelo programa, com pelo menos 9 monitores em cada *campus*. O gráfico a seguir apresenta a evolução do número de bolsas e o investimento no programa de monitoria no período de 2019 a 2023.

Gráfico 10 - Evolução do número de bolsas e o investimento no programa de monitoria no período de 2019 a 2023



Por meio do programa de auxílio à participação discente em eventos, foram apoiadas 31 participações em 8 competições distintas e 29 apresentações de trabalhos em 21 congressos, sendo 3 internacionais. O Gráfico 11 mostra a evolução do número de alunos atendidos e recursos aportados no programa de apoio à participação discente em eventos no período de 2019 a 2023.

Gráfico 11 - Apoio à participação discente em eventos



3.3.3 O ensino de pós-graduação e a pesquisa no CEFET-MG

A Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG) é o órgão executivo especializado que planeja, desenvolve, coordena, monitora e avalia a execução das políticas de pesquisa e de pós-graduação na Instituição. É responsável pela proposição, implementação e acompanhamento dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, bem como da política de incentivos e das atividades de pesquisa.

Vinculado à DPPG, o Comitê de Ética em Pesquisa do CEFET-MG (CEP/CEFET-MG) é o órgão interdisciplinar e independente, constituído nos termos das normas do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS/MS).

Prioridades para a pós-graduação e a pesquisa

Em 2023, a DPPG, buscou dar continuidade à expansão e ao aprimoramento da pós-graduação e ao incentivo à pesquisa (incluindo a infraestrutura de pesquisa), à comunicação

científica e à produção intelectual. Foram mantidos os programas direcionados a servidores e discentes. Aos discentes, mantiveram-se os Programas Institucionais de (i) Iniciação Científica e Tecnológica, (ii) Bolsas de Mestrado e Doutorado e (iii) Auxílio à Participação em Eventos; e, aos docentes, os Programas Institucionais de (i) Melhoria Qualitativa da Produção Científica – PROMEQ (apenas docentes), (ii) Auxílio Individual para Apresentação de Trabalhos em Eventos Técnico-Científicos no País e no Exterior, (iii) Pesquisador Convidado e (iv) Pesquisador Visitante.

Em resumo, as prioridades da DPPG em 2023 foram:

- 1) expansão e aprimoramento da pós-graduação *stricto sensu*: proposição de novos cursos de mestrado e doutorado, aumento do número de alunos matriculados e do número de alunos regulares concluintes;
- 2) aprimoramento da regulação e da gestão da pós-graduação *stricto sensu*: implementação da política de ações afirmativas;
- 3) expansão e aprimoramento da pós-graduação *lato sensu*: diversificação do portfólio de cursos; implementação de novos cursos em campus do interior;
- 4) incentivo à pesquisa: aumento da captação de recursos financeiros externos para projetos de pesquisa (chamadas públicas, tais como, demanda universal), aumento do número de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ/CNPq) e das cotas de bolsas de Iniciação Científica de agências;
- 5) aprimoramento da infraestrutura de pesquisa: aumento da captação de recursos externos para financiamento da infraestrutura de pesquisa; e regulação dos laboratórios multiusuários;
- 6) incentivo à produção intelectual e à comunicação da ciência produzida no CEFET-MG (divulgação científica): aumento do número de artigos publicados em periódicos, em especial nos periódicos considerados de elevado impacto (produção intelectual qualificada) e do número de artigos apresentados em eventos técnico-científicos; aumento do número de trabalhos apresentados na Semana C&T (ampliação da divulgação científica interna).

Pós-graduação

1. Expansão e aprimoramento da pós-graduação *stricto sensu*

No PDI 2023-2027, a meta em termos de ampliação da pós-graduação *stricto sensu* é ter 18 cursos de mestrado e 8 cursos de doutorado até 2027. Em 2023, avançou-se significativamente em termos de seu cumprimento, tendo sido aprovadas três propostas de cursos novos de doutorado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): 1) Doutorado em Administração; 2) Doutorado em Educação Tecnológica; e 3) Doutorado em Engenharia Elétrica (em associação com a Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ). Ou seja, com um total de 7 cursos de doutorado, tem-se o cumprimento de 87,5% da meta número de cursos nessa modalidade. Ao final de 2023, o CEFET-MG contava com 14 programas de pós-graduação *stricto sensu* (PPG), os quais compreendiam 14 cursos de mestrado (dez acadêmicos e quatro profissionais) e sete de doutorado (acadêmicos), com oferta de vagas nas cidades de Araxá, Belo Horizonte, Divinópolis, Leopoldina e Timóteo. Além disso, pelo APCN/CAPES 2023, o CEFET-MG enviou mais uma proposta de curso, Mestrado Acadêmico em Ensino, Tecnologia e Sociedade, que se encontra em avaliação na CAPES.

No que concerne ao aprimoramento da pós-graduação *stricto sensu*, as notas dos Programas de Pós-Graduação (PPG) são as obtidas na Avaliação Quadrienal 2017-2020 da CAPES. Dos 14 PPG do CEFET-MG, 3 (21%) obtiveram nota 5 (Engenharia Civil, Estudos de Linguagens e Mestrado Profissional em Matemática) ; 5 (36%), nota 4 (Administração, Educação Tecnológica, Engenharia Elétrica, Modelagem Matemática e Computacional e Química); e 6 (43%), nota 3 ou aprovado (Educação Profissional Tecnológica, Engenharia de Materiais, Engenharia Mecânica, Engenharia de Minas e Tecnologia de Produtos e Processos; Automação e Sistemas não foi avaliado ainda, tendo recebido apenas o conceito *aprovado*).

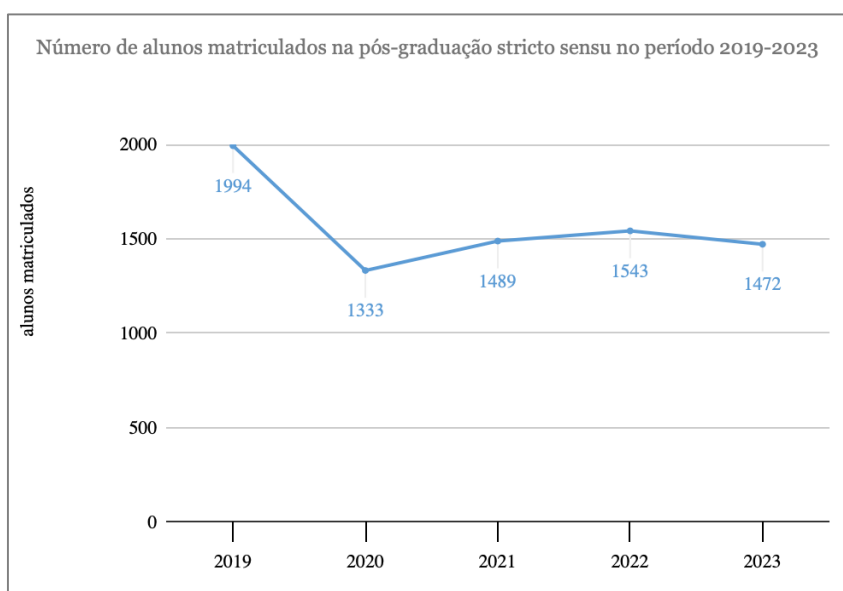
1.1. Aumento do número de alunos matriculados na pós-graduação

1.1.1 Pós-graduação *stricto sensu*

Em 2023, o fluxo de alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu* apresentou evolução negativa em relação ao ano anterior. Totalizaram-se 1.472 alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado, sendo: 1) 561 matrículas de alunos regulares (437 de mestrado; e 124 de doutorado); e 911 matrículas de alunos especiais (807 de mestrado; e 104 de doutorado).

O Gráfico 12 mostra a evolução do número total de matrículas na pós-graduação *stricto sensu* no período 2019-2023. Verificou-se um decréscimo de cerca de 5%, aproximadamente, no número total de matrículas em 2023 (alunos regulares e especiais) em relação ao do ano de 2022. A meta do PDI 2023-2027 consiste em aumentar em 10% por ano o número de alunos regulares na pós-graduação *stricto sensu*, até 2027. Todavia, esse cenário de redução do número de alunos na pós-graduação *stricto sensu* tem sido observado em diversas instituições do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), sendo um dos desafios a serem enfrentados no futuro próximo. Espera-se que, com a recomposição dos valores das bolsas de mestrado e doutorado pelas agências de fomento, a pesquisa e a pós-graduação se tornem gradativamente mais atrativas.

Gráfico 12 - Evolução do Número de Matrículas (Alunos Regulares e Especiais) na Pós-Graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) no Período 2019-2023



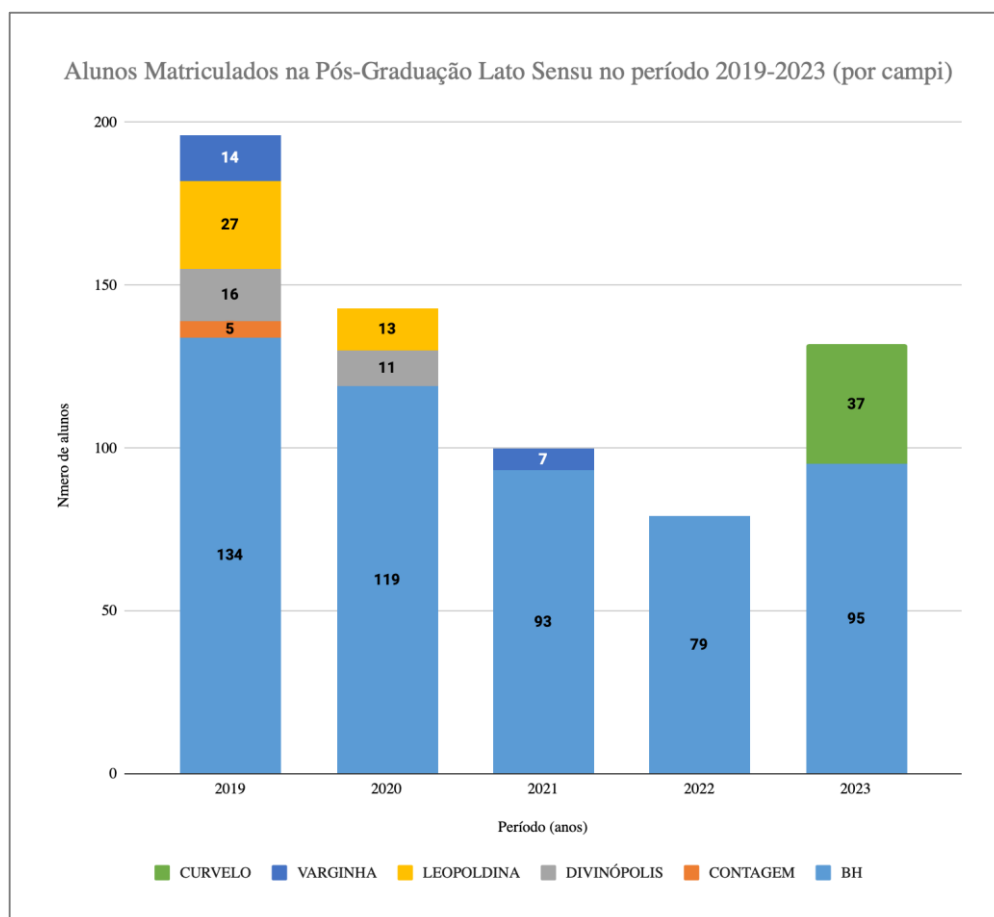
Fonte: SIGAA/SIS-TI

1.1.2 Pós-Graduação *lato sensu*

Em 2023, a pós-graduação *lato sensu* retomou a implementação da oferta de novos cursos e novas turmas. Assim, observa-se um aumento no número de cursos ofertados, incluindo cursos gratuitos. Foi possível dar continuidade ao processo de ampliação do número de alunos matriculados na pós-graduação *lato sensu*, que ofertou vagas nos cursos de: Administração da Produção e Automação Industrial, Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, Sistemas Eletroeletrônicos e Automação Industrial e Tubulações e Sistemas de Utilidades Industriais na cidade de Belo Horizonte; e Ensino de Ciências Humanas e Linguagens, na cidade de Curvelo. No PDI 2023-2027 a meta é ter, pelo menos, dois cursos

de pós-graduação *lato sensu* em cada campus. Em 2023, houve um pequeno avanço no sentido de cumpri-la (aproximadamente, 17%), com a implementação de um novo curso em Curvelo. No Gráfico 13, pode ser visualizada a evolução das matrículas nos cursos de pós-graduação *lato sensu* no período 2019-2023.

Gráfico 13 - Evolução do número de matrículas na pós-graduação lato sensu no período 2018-2023



Fonte: SRCA/QUALIDATA

1.2. Aumento do ingresso e da conclusão de curso na pós-graduação *stricto sensu*

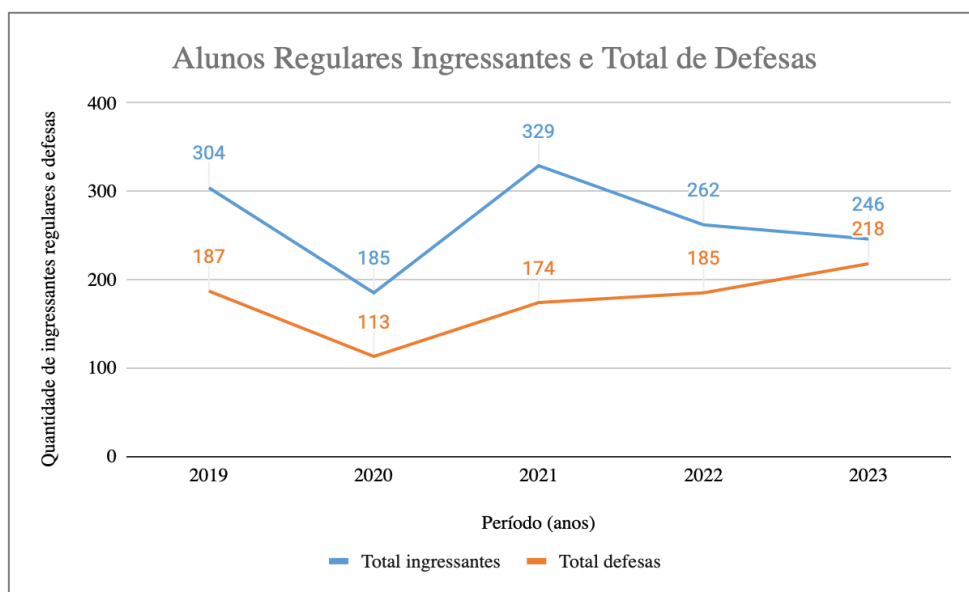
No período 2020-2022, durante a pandemia de COVID-19, a realização das pesquisas dos alunos de mestrado e doutorado foi dificultada ou impedida. Nesse cenário, observou-se um aumento no tempo para conclusão dos trabalhos dos alunos regulares da pós-graduação *stricto sensu*, bem como uma redução do número de alunos ingressantes.

Em 2023, o número de ingressantes mostrou-se 6% (aproximadamente) inferior ao de 2022. Ainda, ao comparar o indicador no período 2019-2023, verifica-se uma redução de 19% no

número de ingressantes. Esses resultados evidenciam a dificuldade de recuperação deste indicador ao patamar de desempenho anterior à pandemia.

Por outro lado, em 2023, verificou-se um acréscimo de aproximadamente 18% na quantidade de defesas de teses e dissertações, em comparação com 2022, enquanto que no período 2019-2023, o aumento foi de aproximadamente 17%. Tal fato está relacionado ao contexto da pandemia COVID-19, quando houve a necessidade de maior tempo para a conclusão dos cursos e, consequentemente a retenção de alunos que atrasaram no processo de elaboração das pesquisas de mestrado e doutorado. No PDI 2023-2027, tem-se a meta de aumentar em, pelo menos, 30% o número de concluintes da pós-graduação *stricto sensu* até 2027 (em relação ao número total de concluintes de 2022). Em 2023, avançou-se cerca de 60% no cumprimento dessa meta. O Gráfico 14 ilustra a evolução do fluxo de alunos regulares ingressantes e de defesas de dissertação e tese no período 2019-2023.

Gráfico 14 - Evolução do Número de Alunos Regulares Ingressantes e de Defesas de Teses e Dissertações no Período de 2019-2023



Fonte: SIGAA

Em 2023, com a implementação da política de ações afirmativas houve um importante avanço em termos de acesso aos cursos de mestrado e doutorado do CEFET-MG por parte de alunos negros, indígenas e com deficiência. A DPPG, atenta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, vem empenhando-se para ampliar a diversidade e inclusão na pós-graduação. Em 2022, deu-se o primeiro passo com a regulamentação institucional das ações afirmativas para a pós-graduação *stricto sensu* (Resolução CEPE n. 07/2022, de 27 de julho de 2022). Esse regulamento havia definido o prazo de 180 dias para

sua implementação. Assim, a partir do segundo semestre de 2023, os processos seletivos passaram a reservar 30% das vagas dos cursos de mestrado e de doutorado para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos), indígenas e com deficiência. Como resultado, em 2023, ingressaram 11(onze) discentes regulares de mestrado por meio da reserva de vagas, sendo 9 (nove) do Curso de Mestrado em Educação Tecnológica, 1 (um) do Mestrado em Engenharia de Materiais e 1 (um) do Mestrado em Modelagem Matemática e Computacional.

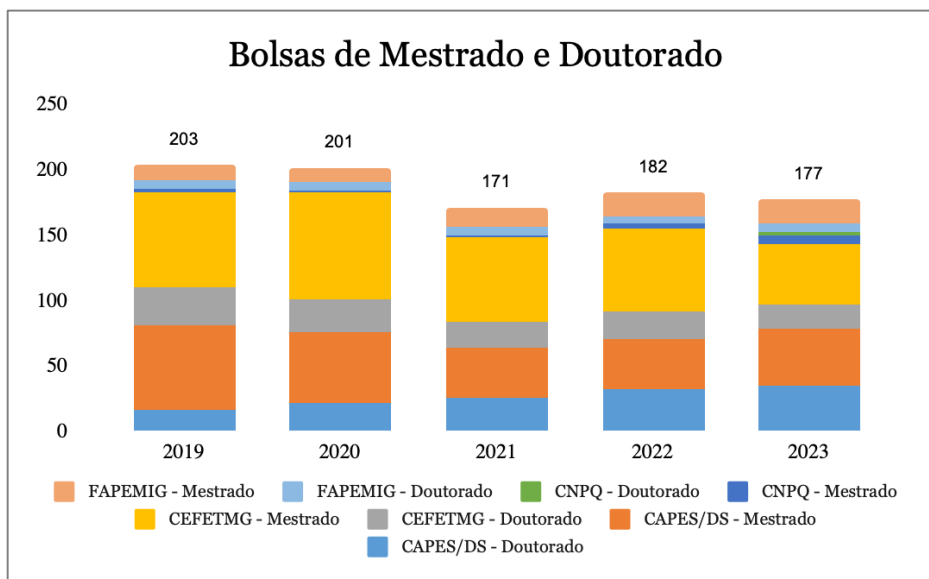
2. Fomento ao ensino de pós-graduação *stricto sensu*

O fomento ao ensino de pós-graduação *stricto sensu* pelo CEFET-MG compreende principalmente: i) a concessão de bolsas de mestrado e doutorado do CEFET-MG; e ii) a complementação do auxílio à participação de discentes em eventos técnico-científicos, visitas técnicas, entre outros, após verificado o esgotamento dos recursos disponibilizados aos PPG pelo Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) da CAPES.

O Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado disponibiliza cotas de bolsas de estudos pelo CEFET-MG, para além daquelas concedidas pelas agências públicas de fomento – CAPES, FAPEMIG e CNPq. Em 2023, o número de bolsas concedidas pelo CEFET-MG foi 24% menor (47 bolsas de mestrado e 18 de doutorado), em comparação a 2022 e 36% menor, em relação a 2019. Esse declínio deve-se: (i) à redução do número de alunos regulares ingressantes na pós-graduação *stricto sensu*, que fez com que a maioria dos PPG não utilizasse plenamente as suas cotas institucionais de bolsa, bem como (ii) ao aumento do número de bolsas concedidas pela CAPES, FAPEMIG e pelo CNPq. Por consequência, reduziram-se os montantes totais de investimento do CEFET-MG por meio desse Programa: 35% em relação a 2022; e 30% em relação a 2019. O Gráfico 15 mostra a evolução das cotas de bolsas de mestrado e doutorado concedidas pelo CEFET-MG, CAPES, CNPq e FAPEMIG, no período 2018-2023.

No âmbito do Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos do CEFET-MG houve um aumento do investimento em 2023, em comparação a 2022. No total, os discentes receberam um montante de R\$219.351,25, sendo R\$37.775,69 do CEFET-MG e R\$181.575,56 do PROAP/PROEB/CAPES.

Gráfico 15 - Evolução do Número de Bolsas de Mestrado e Doutorado (cotas) Implementadas no Período 2019-2023



Fonte: DPPG/SCBA/EVEREST/PLATAFORMA CARLOS CHAGAS

Em 2023, a CAPES lançou uma nova modalidade de fomento aos PPG, o Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG). O CEFET-MG foi contemplado com o “Projeto Incluir-Ciência: ações de extensão para capacitação docente e inclusão de pessoas cegas e surdas em Ciência & Tecnologia”, que visa contribuir significativamente para a construção de uma sociedade mais inclusiva e acessível. Foram obtidos R\$156.825,00 para despesas de custeio. O projeto engloba seis Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (Educação Tecnológica, Educação Profissional e Tecnológica, Engenharia de Materiais, Estudos de Linguagens, Mestrado Profissional em Matemática e Multicêntrico em Química), compreendendo uma equipe de 9 (nove) docentes desses programas e 6 (seis) alunos do Curso de Mestrado em Educação Tecnológica.

Pesquisa

1. Incentivo à pesquisa – Projetos de pesquisa

A DPPG gerencia um conjunto de programas de fomento à pesquisa e à produção intelectual qualificada, implementados ao longo dos últimos anos, quais sejam: i) Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, que envolve tanto alunos da graduação quanto da EPTNM; ii) Programa de Incentivo à Melhoria da Produção Intelectual Qualificada – destinado

a todos os docentes da Instituição; iii) Programa de Incentivo à Atuação de Pesquisadores Estrangeiros no CEFET-MG (Pesquisador Convidado); e iv) Programa Institucional de Apoio à Participação de Servidores em Eventos Técnico-Científicos, no país e no exterior – apoio financeiro destinado aos servidores para a divulgação da ciência realizada no CEFET-MG. Esses programas de fomento têm se mostrado eficazes, na medida em que se observam os indicadores de pesquisa e produção intelectual da Instituição no período 2019-2023.

Na Plataforma Lattes do CNPq, constavam 964 projetos de pesquisa em andamento e 8 concluídos em 2023 (considerando-se os projetos iniciados a partir de 2019). Esses projetos foram desenvolvidos no bojo do Programa Institucional de Iniciação Científica, dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e dos grupos de pesquisa da Instituição. Em grande parte, não houve captação de recursos externos para as suas execuções, o que indica a necessidade de que sejam intensificados os esforços para a captação de financiamento à pesquisa na Instituição.

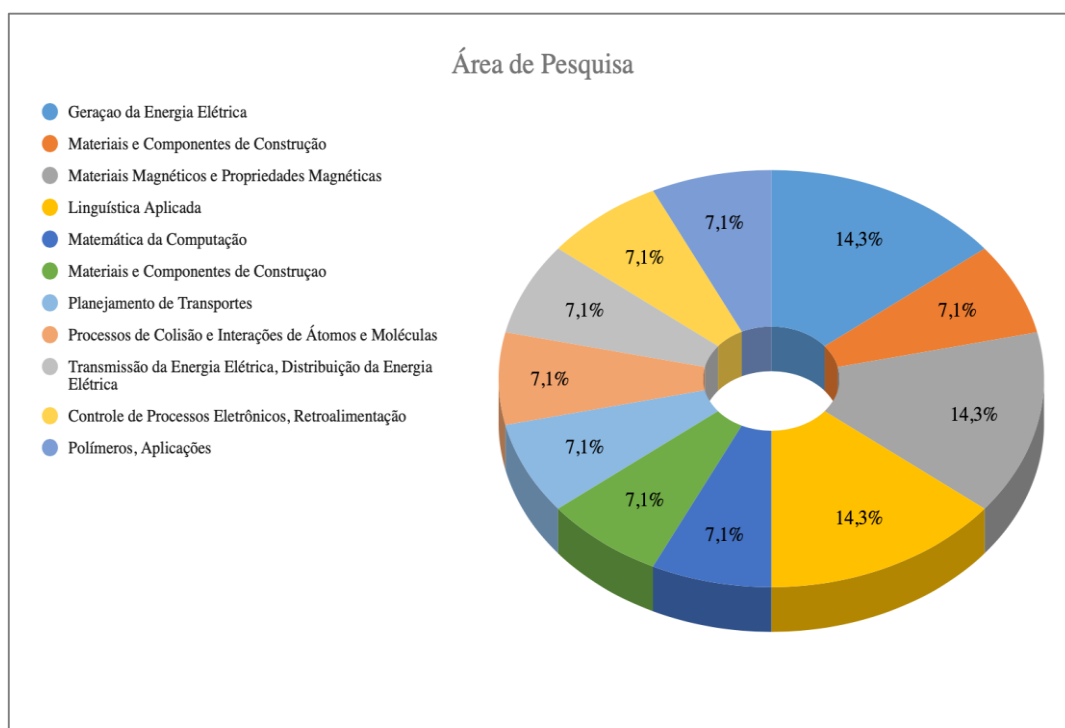
1.1 Projetos de Pesquisa com captação de recursos externos

Em 2023, observou-se uma ampliação do volume de chamadas públicas voltadas ao financiamento da pesquisa científica e da inovação, em especial, de editais da FAPEMIG. Esse cenário mostrou-se propício ao CEFET-MG, tendo em vista o potencial dos seus docentes para o desenvolvimento de pesquisas científicas e inovação. Verificou-se, assim, um crescimento nos montantes de recursos externos captados pelos docentes em relação ao ano de 2022, em especial por aqueles vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Instituição. Nos editais da FAPEMIG, foram aprovadas 6 propostas do CEFET-MG em 2023. No total, foram captados R\$ 6.251.812,23, montante superior ao de 2022 que foi de R\$ 1.667.935,73. Além disso, em 2023, 4 docentes do CEFET-MG foram contemplados na Chamada CNPq nº 10/2023 (Universal), tendo sido captados R\$ 119.200,00. Expurgando-se os valores obtidos na chamada institucional da FAPEMIG, observa-se um crescimento de aproximadamente 20% na captação de recursos externos por meio de projetos de pesquisa de docentes da Instituição.

1.1.1 Produtividade em Pesquisa

Em 2023, o CEFET-MG possuía 16 bolsistas de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PQ-2) - Bolsas de Produtividade em Pesquisa e em Desenvolvimento Tecnológico (DT-2), vinculados a diferentes áreas de conhecimento, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 16 - Áreas de Conhecimentos Bolsistas de Produtividade em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em 2023



Fonte: CNPq

1.2 Infraestrutura de pesquisa - Projetos Institucionais com captação de recursos externos

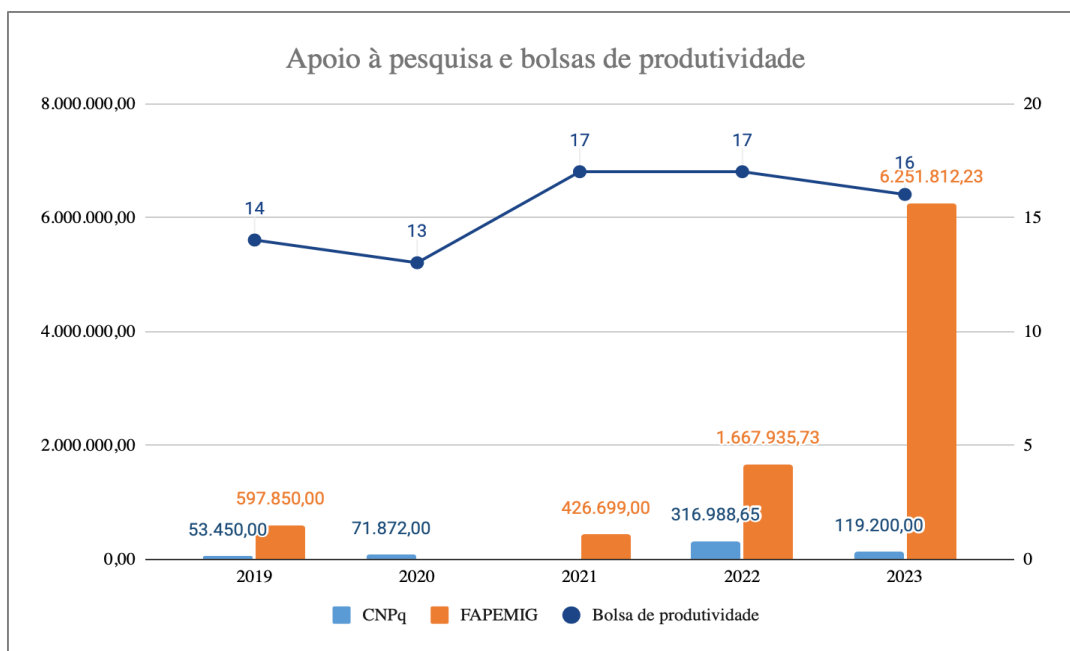
Em 2023, a CDIP deu continuidade ao cadastro dos laboratórios de pesquisa do CEFET-MG na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE) do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e no sítio eletrônico da CDIP.

Para o aprimoramento da infraestrutura dos laboratórios de pesquisa do CEFET-MG, em 2023, foi submetida ao Edital FAPEMIG Nº 003/2023 (Programa Institucional de Consolidação da Pesquisa Científica e Tecnológica) a proposta institucional "Desenvolvimento e aplicação de módulos para tratamento de efluentes industriais gerados no Estado de Minas Gerais via

processos catalíticos suportados por polímeros biodegradáveis". A equipe de pesquisa compreende 17 docentes credenciados aos Programas de Pós-Graduação em Tecnologia de Produtos e Processos e Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Química de Minas Gerais, bem como 22 alunos de todos os níveis de ensino do CEFET-MG: 9 de mestrado, 7 de doutorado e 6 de iniciação científica. O projeto foi contemplado com R\$ 3.999.315,00.

Em resumo, os valores captados por meio de chamadas públicas da FAPEMIG e do CNPq para apoio a projetos de pesquisa (individuais e institucionais), bem como o número de bolsistas de produtividade do CNPq, no período 2019-2023, podem ser visualizados no gráfico a seguir.

Gráfico 17 - Valores captados para financiamentos de projetos de pesquisa e número de bolsistas de produtividade no período 2019-2023



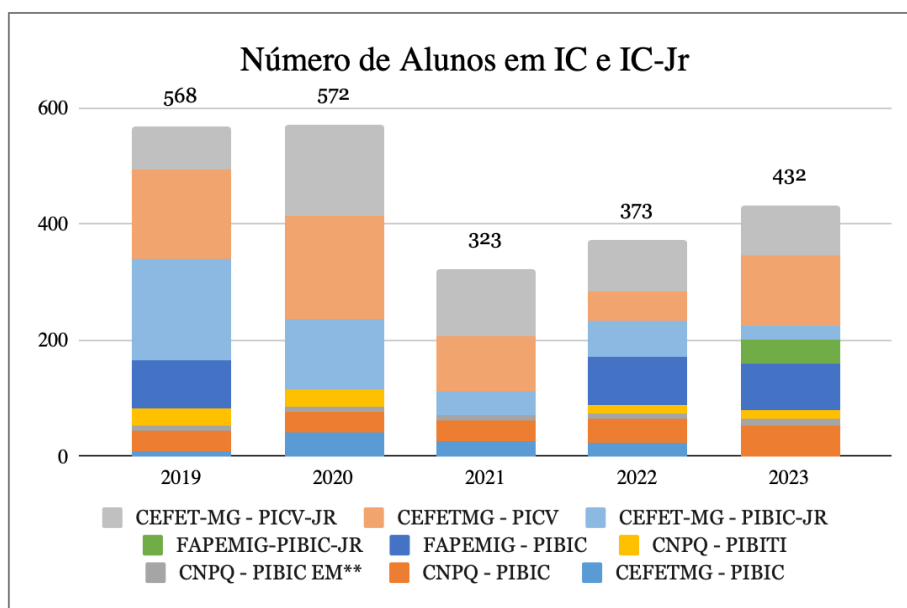
Fonte: FAPEMIG/CNPq (dados abertos)

1.3 Incentivo à iniciação científica e tecnológica

O CEFET-MG promove a integração de todos os níveis de ensino por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, os alunos da graduação e da EPTNM são envolvidos em atividades de pesquisa, através dos projetos de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Científica Júnior (IC-Jr), como bolsistas ou voluntários. No que concerne à extensão, em 2023, o CEFET-MG foi contemplado no âmbito do PROEXT-PG da CAPES com um projeto de pesquisa, que envolve professores e alunos de pós-graduação *stricto sensu*.

As bolsas de iniciação científica e tecnológica são financiadas pela FAPEMIG, pelo CNPq e pelo CEFET-MG. Em agosto de 2023, o CNPq suplementou as cotas de bolsas do CEFET-MG, contemplando-o com mais 6 bolsas PIBIC, 7 bolsas PIBIC-Af e 1 bolsa PIBITI. Com estes acréscimos, as cotas de bolsas do CNPq disponibilizadas ao CEFET-MG passaram a 44 bolsas PIBIC, 8 bolsas PIBIC-Af e 15 bolsas PIBITI. Também proveniente do CNPq, a Instituição dispõe de uma cota de 11 bolsas PIBIC-EM e pela FAPEMIG é contemplado com uma cota de 81 bolsas PIBIC e 41 bolsas PIBIC-Jr. O CEFET-MG disponibiliza aos seus alunos, com recursos próprios, 23 bolsas PIBIC-Jr, cujo valor é superior ao das agências (R\$420,00) e 1 bolsa PIBIC-Af. Além disso, o valor das bolsas dos programas PIBIC-EM (CNPq) e PIBIC-Jr (FAPEMIG) continuou a ser complementado pelo CEFET-MG, de maneira a equipará-lo ao valor pago aos seus bolsistas PIBIC-Jr. O Gráfico 18 mostra a evolução do número de bolsistas e de alunos voluntários do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica. Em 2023, houve um aumento de aproximadamente 16% no número de alunos envolvidos nos projetos de IC ou IC-Jr.

Gráfico 18 - Evolução do Número de Bolsas de Iniciação Científica e de Alunos Voluntários no período 2019-2023



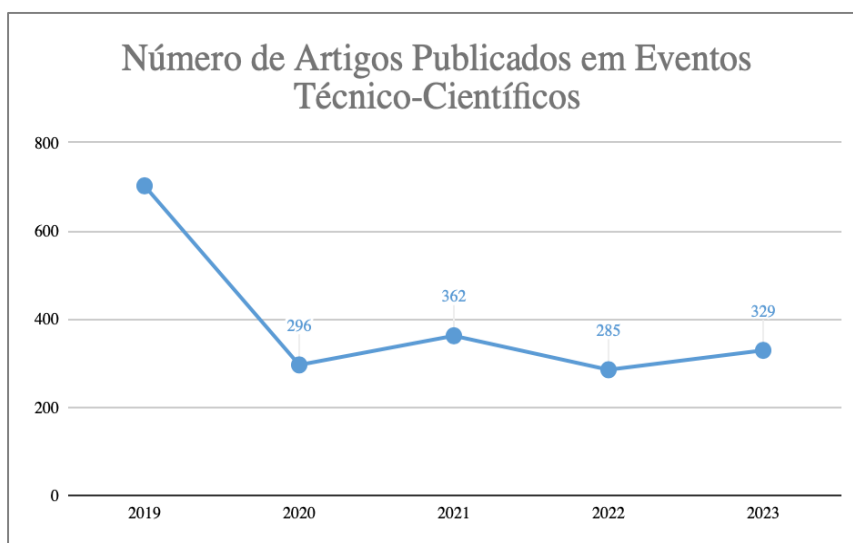
Fonte: DPPG/EVEREST/PLATAFORMA CARLOS CHAGAS

2. Incentivo à divulgação científica e tecnológica

2.1 Comunicação científica – artigos em eventos

O número de artigos apresentados em eventos por pesquisadores do CEFET-MG foi 15% superior ao de 2022. Todavia, não se observa uma tendência ascendente no período 2019-2023, mas sim, verifica-se uma diminuição progressiva da participação de pesquisadores do CEFET-MG em eventos nos últimos anos. Considera-se que esse fenômeno decorra de fatores concernentes à redução do financiamento à pesquisa por agências de fomento (sobretudo do apoio à participação de pesquisadores em eventos no exterior), bem como de uma possível priorização à publicação de artigos em periódicos (mais valorizados em avaliações de pesquisadores e de programas de pós-graduação *stricto sensu*). O Gráfico 19 mostra a evolução do número de artigos apresentados em eventos técnico-científicos no período 2019-2023.

Gráfico 19 - Evolução do Número de Artigos Apresentados em Eventos Técnico-Científicos no Período 2019-2023



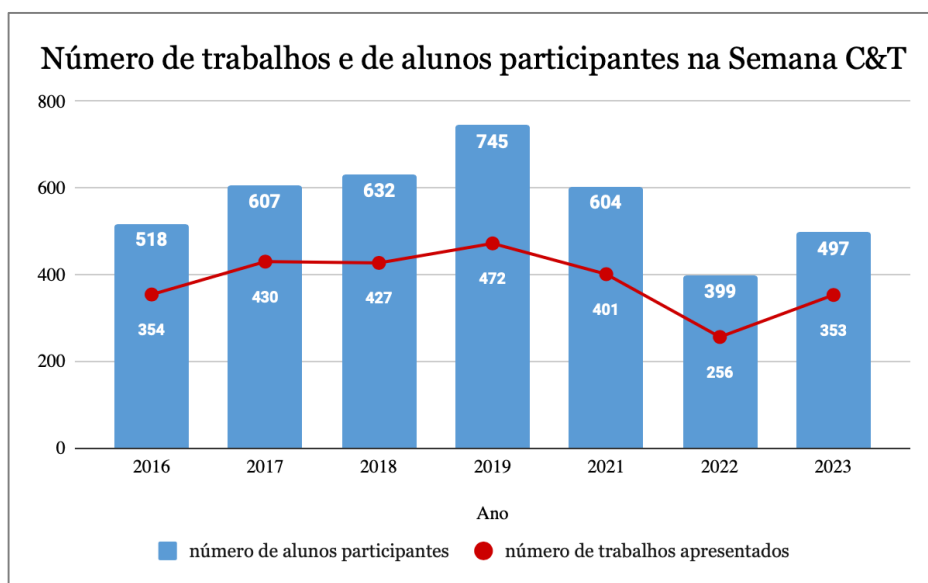
Fonte: Plataforma Lattes, CNPq

2.2 Projetos na Semana de Iniciação Científica e Tecnológica – Semana C&T

No que concerne à pesquisa, alunos da graduação e da EPTNM são envolvidos em suas atividades, associando-se a projetos de IC e IC-Jr como bolsistas ou voluntários. No período de 2019-2022, foi decrescente o número de alunos participantes da Semana C&T, tendo em vista as consequências para a educação no contexto da pandemia. Em 2023, verificaram-se

acréscimos importantes no número de trabalhos apresentados (38%) e de alunos participantes no evento (25%). O Gráfico 20 mostra a evolução do número de trabalhos e de estudantes envolvidos na Semana C&T do CEFET-MG, entre 2019 e 2023.

Gráfico 20 - Evolução do Número de Trabalhos Apresentados e de Discentes Autores na Semana C&T no Período 2019-2023



Fonte: CDCT/DPPG

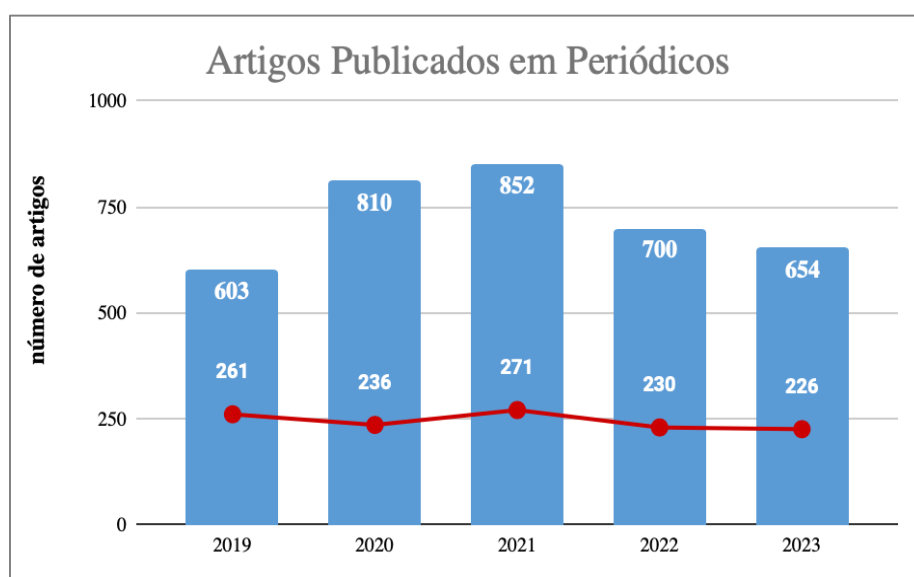
3. Incentivo à produção intelectual

3.1 Produção intelectual – artigos em periódicos

O número de artigos publicados em periódicos por pesquisadores do CEFET-MG mostrou-se crescente nos últimos anos, considerando como referência 2019. Nota-se uma evolução positiva na produção intelectual em periódicos nesse período (8%, aproximadamente). Todavia, no biênio 2022-2023, especificamente, observou-se um declínio de 7%, aproximadamente, na produção intelectual em periódicos, em relação à de 2021. Possivelmente, a redução do número de artigos publicados nesse biênio, seja ainda uma consequência das dificuldades para a condução de pesquisas científicas durante a pandemia da COVID-19 (2020-2022), em especial as experimentais que utilizam laboratórios, bem como da redução do financiamento a projetos de pesquisa por agências de fomento nos últimos anos, os quais, frequentemente, geram como produtos publicações definitivas em periódicos.

A produção intelectual em periódicos de impacto, quando se considera apenas os artigos que compõem a base de dados internacional *Scopus Elsevier*, também apresentou um declínio no período 2022-2023, em relação ao ano de 2021, embora essa queda tenha sido um pouco menor (1,7%), se comparada à da produção total em periódicos. Dos 654 artigos publicados por pesquisadores do CEFET-MG (registrados na Plataforma Lattes em 2023), 226 foram publicados em periódicos da *Scopus Elsevier*. Veja-se o Gráfico 21, que mostra a evolução tanto do número total de artigos publicados em periódicos quanto do número de artigos publicados em periódicos de impacto no período de 2019-2023.

Gráfico 21 - Evolução do Número de Artigos Publicados em Periódicos no Período 2019-2023

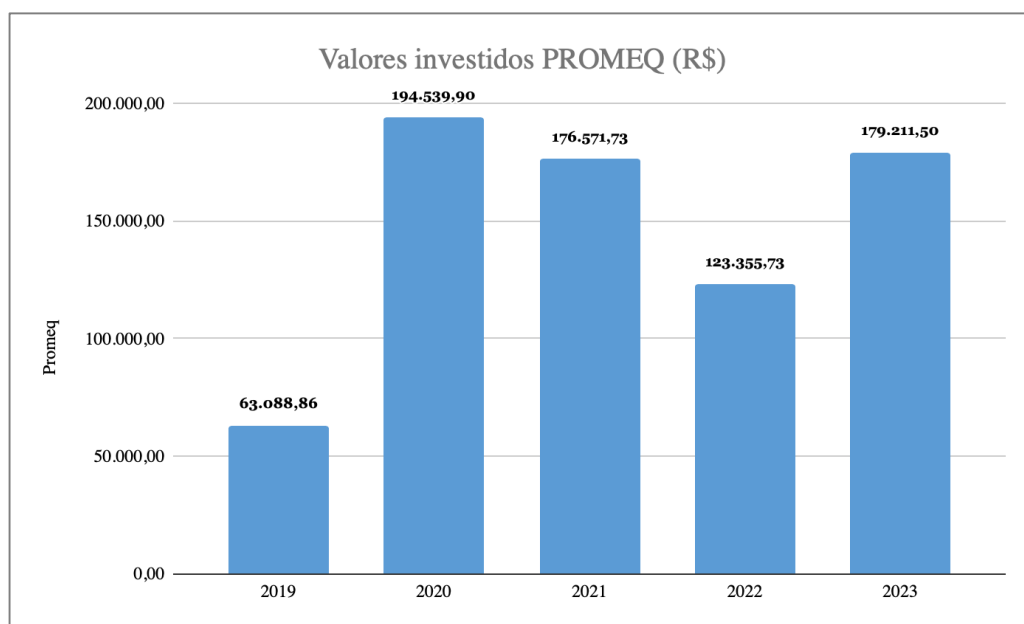


Fonte: Plataforma Lattes, CNPq/SciVal

3.1.1 Produção intelectual qualificada por meio do PROMEQ

Nos últimos anos, o Programa Institucional de Melhoria Qualitativa da Produção Científica (PROMEQ) do CEFET-MG, bastante utilizado pelos docentes, pode atender a quase totalidade dos recursos por ele demandados. No período de 2019-2023, destaca-se o ano de 2020, que teve o maior aporte de recursos. Em comparação a 2022, em 2023, verificou-se um aumento de cerca de 45% no montante total de financiamento. O Gráfico 22 apresenta a evolução dos montantes financiados por meio do PROMEQ no período 2019-2023.

Gráfico 22 - Evolução dos montantes de financiamento pelo PROMEQ no período 2019-2023

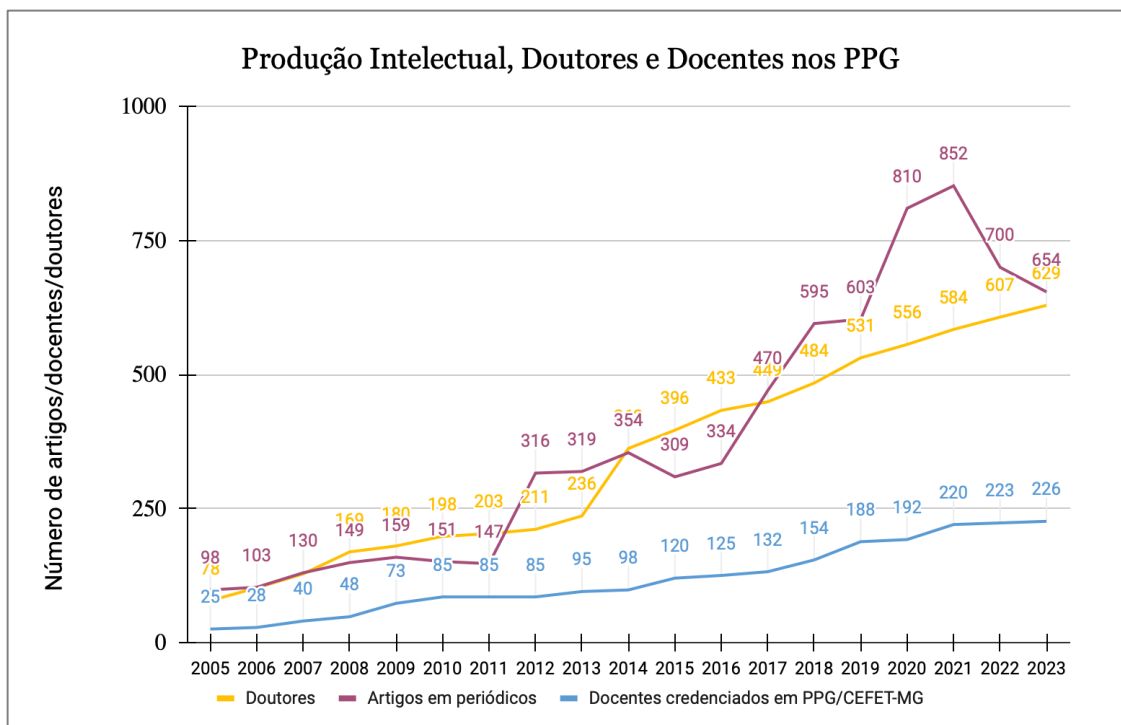


Fonte: COFI/DPG e DPPG

3.1.2 Produção intelectual, nível de formação, número de docentes e docentes credenciados em programas de pós-graduação

Em 2023, do total de docentes efetivos do CEFET-MG (946), cerca de 24% (226) mantiveram-se credenciados nos PPG como permanentes (200) ou colaboradores (26). Considerando-se apenas os docentes com doutorado (629), visto que somente os doutores podem ser credenciados em PPG, o percentual chega a 36%. Percebe-se que o envolvimento é crescente ao longo do tempo, mas ainda há espaço para ampliar a participação de docentes nos PPG. O Gráfico 23 apresenta o número de artigos publicados em periódicos, de docentes doutores e de docentes credenciados nos PPG no período 2005-2023.

Gráfico 23 - Evolução do Número de Artigos publicados em periódicos, Docentes Doutores e de Docentes com Credenciamento em PPG no Período 2005-2023



Fonte: Plataforma Lattes/SEGEPI/SIGAA

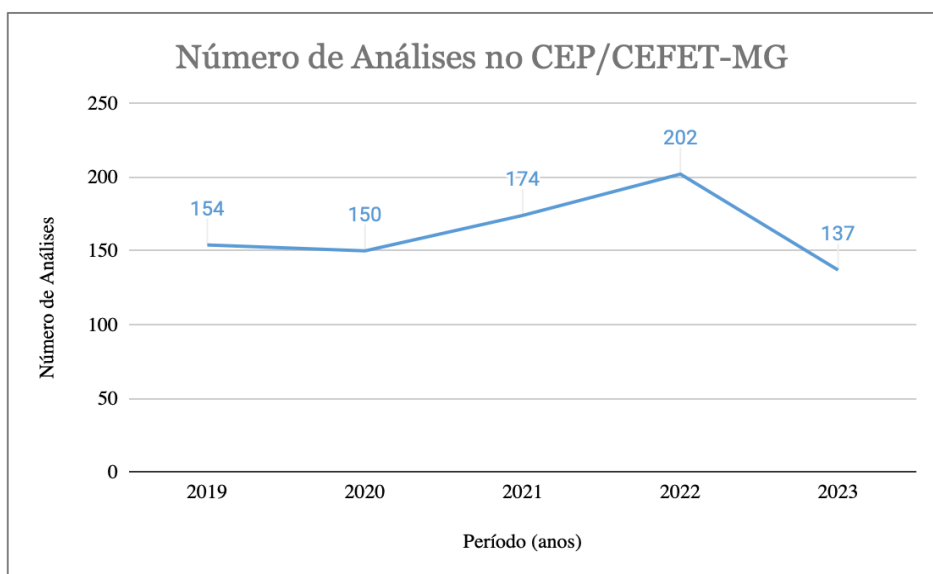
4. Apreciação da ética em projetos de pesquisa

O CEP do CEFET-MG, credenciado ao Sistema CEP/CONEP, realiza a apreciação ética de protocolos de pesquisa e tem como principal objetivo proteger os participantes de pesquisas. A sua função consiste em avaliar, sob o aspecto ético, os projetos de pesquisa que envolvam a participação de seres humanos e que sejam realizados sob a responsabilidade de pesquisadores do CEFET-MG ou cuja avaliação seja solicitada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) - vinculada ao Ministério da Saúde.

No final de 2023, integravam o CEP/CEFET-MG: 13 docentes pesquisadores representantes das áreas das Ciências Exatas, Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Ciências Sociais, Linguística, Letras e Artes; 1 discente da pós-graduação stricto sensu; 1 membro da comunidade externa, profissional ou pesquisador; e 2 representantes de participante de pesquisa. As reuniões colegiadas ocorreram mensalmente, sendo apreciados, 137 protocolos de pesquisa. De maneira rotineira, foram realizadas orientações e atualizações no site, a fim de que os pesquisadores pudessem apresentar as propostas em conformidade com as normas vigentes e consequentemente proteger os participantes de pesquisa.

O Gráfico 24 mostra a evolução do número de avaliações realizadas pelo CEP/CEFET-MG, desde o início de seu funcionamento. Verifica-se que o número de protocolos de pesquisa apreciados tem se mostrado, em geral, crescente.

Gráfico 24 - Evolução do Número de Avaliações Realizadas pelo CEP/CEFET-MG no Período 2018-2023



Fonte: Plataforma Brasil, CEP/CEFET-MG

5. Investimentos para a pesquisa e pós-graduação

A Tabela 3 apresenta os valores (em R\$) dos investimentos realizados por meio dos programas de fomento geridos pela DPPG nos anos de 2019 a 2023, cujos resultados para a pós-graduação e pesquisa foram apresentados nas seções precedentes (incluindo valores do PROAP/PROEB). Em 2023, os recursos investidos nos diferentes programas de fomento da DPPG cresceram 4% em relação ao ano anterior. No biênio 2019-2020, o CEFET-MG assumiu quase integralmente o pagamento de bolsas de iniciação científica devido aos cortes realizados pelas agências públicas de fomento, sendo restabelecida no período 2021-2023, parte das cotas de bolsa concedidas por elas. Verifica-se também que houve uma pequena redução nos valores totais investidos em bolsas de mestrado e doutorado.

Tabela 3 - Valores Investidos nos Programas de Fomento à Pesquisa e Pós-Graduação no Período 2019-2023 (em R\$)

	2019	2020	2021	2022	2023
Apoio discente	17.380,00	15.218,47	7.165,50	10.412,66	219.351,25
Bolsas IC	831.050,00	603.000,00	267.600,00	388.700,00	200.250,00
Apoio a eventos	404.338,38	23.629,00	41.419,22	120.032,34	322.096,66
Propesq					
Promeq	63.088,86	194.539,90	176.571,73	123.355,73	179.211,50
Pesquisador convidado	13.500,00			22.967,23	5.306,28
Bolsas M/D	1.874.100,00	2.579.950,00	2.080.516,67	2.007.625,00	1.248.200,00
Manutenção e Insumos Lab.		78.902,73			100.077,58
outros	260.947,76	13.381,59	2.485,22	7.675,99	35.834,40
Total	3.464.405,00	3.508.621,69	2.575.758,34	2.680.768,95	2.310.327,67

3.3.4 A extensão e o desenvolvimento comunitário

A Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC) é a unidade organizacional responsável por planejar e coordenar a execução das ações de extensão no âmbito do CEFET-MG, competindo-lhe, para esse fim, implementar as deliberações do Conselho de Extensão (CEX), bem como do Conselho Diretor (CD) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

A extensão é um meio de difusão, socialização e democratização do conhecimento produzido e existente no CEFET-MG. Dessa forma, a extensão é frequentemente realizada de forma indissociável das dimensões ensino e pesquisa, estabelecendo uma relação bidirecional com a sociedade. Conhecedor de seu papel em relação à extensão, o CEFET-MG conduz suas ações nesta área buscando fomentar o desenvolvimento comunitário, a difusão artístico-cultural, o empreendedorismo e a inovação, propiciando a aproximação entre os membros da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, fomentando a integração de saberes, a interlocução entre pessoas e comunidades, a valorização da diversidade e a ressignificação e reelaboração do saber científico em diálogo com os atores sociais.

Em 2023 foram executadas 268 ações de extensão, distribuídas entre cursos (36), eventos (27), programas (31), projetos (135) e prestação de serviços (39).

O CEFET-MG destinou o montante de R\$ 1.704.431,62 para as ações de extensão. Foram captados por meio de patrocínio e doação R\$ 92.456,54, com cursos *lato sensu* e de extensão R\$ 389.134,18, e com projetos de extensão e prestação de serviços R\$ 2.198.516,24.

3.3.4.1 Principais ações e resultados:

Publicação dos editais 577, 579, 582 e 583 de fomento interno a ações de extensão a serem executadas em 2024, correspondendo a um investimento de R\$ 1.066.000,00. Ao todo, foram recebidas para avaliação em segunda instância (Comissão de Extensão) 126 propostas de ações de extensão, das quais, foram aprovadas: 20 propostas de cursos, 20 propostas de eventos, 57 propostas de projetos e 3 propostas de grupo de arte e cultura, sendo concedidas 156 cotas de bolsas de extensão.

Publicação dos editais:

- 584 de fomento a equipes de competição, cujos projetos serão executados em 2024, correspondendo ao investimento de R\$ 568.000,00, sendo contempladas 16 equipes e concedidas 42 cotas de bolsas de extensão.
- 339 e 358 de captação de patrocínio para as equipes de competição com plano de trabalho a serem executados em 2023 e para o 10º Festival de Arte e Cultura.
- 762 e 785 de captação de patrocínio para as equipes de competição com plano de trabalho a serem executados em 2024, e para a realização de eventos de extensão.
- de seleção pública de projetos de extensão baseados na descaracterização e destinação sustentável de mercadorias apreendidas pela Receita Federal do Brasil (RFB), sendo aprovadas 7 propostas.

Oferta do curso de extensão Protécnico, preparatório para o Processo Seletivo do Ensino Técnico do CEFET-MG, beneficiando 70 alunos da rede pública de ensino.

Realização de 94 ações de extensão com entidades externas, sendo: 31 (33%) com entidades privadas; 18 (19%) com fundação de apoio; 41 (44%) com órgão público; 4 (4%) com terceiro setor e demais parceiros.

Credenciamento junto à DEDC de 6 novas equipes de competição em 2023 e de 14 grupos de Arte e Cultura em conformidade com a Resolução CEPE-13/21 e a política de Arte e Cultura do CEFET-MG.

Credenciamento junto à DEDC de 14 grupos de Arte e Cultura, com o objetivo de mapear e fomentar tais iniciativas, em conformidade com a política de Arte e Cultura do CEFET-MG.

Aprovação de 5 Programas de Extensão Curricular (PEX), associados aos cursos de graduação, totalizando 8 programas.

Realização do 10º Festival de Arte e Cultura, com a realização de 122 atividades nas unidades de Araxá, Belo Horizonte, Contagem, Curvelo, Timóteo e Varginha.

Realização da Mostra de Cinema Voix du Cinéma Français, em parceria com a SRI, e divulgação e júri do II Concurso Fotográfico Corredor Cultural Nacional – Patrimônio Artístico-Cultural.

Parcerias com instituições artístico-culturais, tais como CEFART/Fundação Clóvis - Salgado Palácio das Artes, Escola de Música Zé Fuzil, Secretaria de Cultura dos municípios de Contagem e Nova Lima, Secretaria de Turismo de Brumadinho, Funarte, ONG Ecofalante de Cinema, Sokol Films.

3.3.4.2 Inovação Tecnológica

Publicação da implantação do “Portal Integra” como vitrine científica e tecnológica do CEFET-MG, no âmbito da proposta contemplada no Edital SETEC/MEC nº 26/2023.

Foram registradas 8 Empresas Juniores, sendo 5 delas vinculadas a cursos em Belo Horizonte e 3 vinculadas a cursos dos campi Leopoldina, Araxá e Curvelo, envolvendo 148 alunos em suas atividades.

Início do processo de certificação CERNE 1, com avaliação prevista para o ano de 2024.

Participação do Desafio PROTOTIPE 4.0 (Desafio de Inovação entre Equipes da Rede Federal de Ensino), tendo o CEFET-MG a segunda colocação.

Realização de 95 atendimentos pela Oficina de Ideias (Laboratório Maker), sendo 78 ao público externo. Foram desenvolvidas as seguintes ações: Oficina de Computadores; Curso Internet das Coisas; Astronomia na Ponta dos Dedos; Laboratório Itinerante STEAM-CEFETMaker; Projeto Incluir-Ciência; Rolê Maker.

Implantação do projeto “Disseminação da cultura da inovação para o fortalecimento e consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica da Rede Federal”, contemplado pelo edital SETEC/MEC 76/2022, desenvolvido em parceria com os Núcleos de Inovação Tecnológica do IFSudeste-MG, IFNMG, IFMG, e IFGoiano.

Continuidade do projeto “Fortalecimento da relação ICT-Empresa: construção de boas práticas de gestão de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia”, contemplado pelo Edital FAPEMIG 05/2021 de apoio aos NITs, para a realização de capacitações, bolsas e aquisição de equipamentos para a CIE e os NITs da UFJF, IF Sudeste MG e EMBRAPA Gado de Leite.

3.3.4.3 Carreiras

Principais resultados de 2023:

Consolidação da Plataforma CEFET Carreiras, Plataforma de Carreiras e Empregabilidade contratada da *Simplicity Corporate* (referência mundial em solução de empregabilidade para *careers services*), tendo sido ao longo do ano de 2023, acessada, ao menos uma vez, por 59.713 (cinquenta e nove mil, setecentos e treze) alunos e egressos.

Fomento ao desenvolvimento de carreiras por meio da capacitação em língua inglesa de estudantes, que contemplaram o investimento de R\$ 623.350,00, tendo sido selecionadas 500 estudantes dos cursos técnico, de graduação e pós-graduação.

Aumento de 63,91 comparado ao ano anterior (2022) no encaminhamento profissional de alunos para oportunidades de Jovem Aprendiz, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego no âmbito do Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional (CNAF).

Implementação do processo de estágio 100% digital nos cursos de técnicos e de graduação, simplificando, agilizando e racionalizando processos.

Aumento de assistidos pelo Programa de Reinserção Profissional de Egressos que passaram a ser 228, representando um aumento de 39,02% em relação ao ano anterior.

Concessão de 160 (cento e sessenta) bolsas do Programa de Desenvolvimento Profissional (PRODEP), totalizando um investimento de R\$ 2.476.800,00 (dois milhões, quatrocentos e setenta e seis mil e oitocentos reais).

Manutenção do seguro estudantil garantindo para todos os alunos matriculados no CEFET-MG, cobertura integral para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e totalizando um investimento anual de R\$ 278.000,00 (duzentos e setenta e oito mil reais).

Participação de 21 alunos no programa Programa *ProRecognition*, que possibilita orientação aos alunos do CEFET-MG que queiram trabalhar na Alemanha e precisam providenciar o reconhecimento de suas formações profissionais.

Renovação do convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego e com a Receita Federal, para compartilhamento de dados das bases de dados oficiais, utilizados no CEFET-MG para acompanhamento e monitoramento de indicadores de egressos.

Fomento e apoio administrativo às coordenações dos cursos técnicos e de graduação que viabilizou a realização de 412 atividades de campo, totalizando um investimento de R\$ 1.153.600,00.

Planejamento, organização e execução de 13 Seminários de Conclusão dos cursos da Educação Profissional e Tecnológica (SECLEPT) em todos os *campi* da Instituição.

Estabelecimento de parceria com a EMBRAER no âmbito do Programa de Especialização em Engenharia (PEE) e do Programa de Especialização em Engenharia Software (PES), que ensejou a contratação de 11 e 8 alunos, respectivamente, nos programas.

Realização de 37 eventos (*webinars* sobre o mercado de trabalho, oficinas, painéis com empresas e *headhunters*, visitas virtuais e palestras de apresentação pelos programas de estágios das organizações parceiras) contando com mais de 15000 alunos participantes e envolvendo 56 empresas.

Programas de Estágio:

Foram renovadas 531 parcerias de estágio, totalizando 7.256 instituições parceiras credenciadas para receber alunos do CEFET-MG como estagiários, o que representa um aumento de 12,18% em relação a 2022.

De acordo com dados da Plataforma CEFET Carreiras houve a captação e divulgação pela Instituição de 9121 vagas para alunos e egressos, sendo 5223 vagas de estágio e 3898 vagas de emprego e *Trainee*. Importante salientar que neste quantitativo está elencado, exclusivamente, as vagas captadas diretamente pelo CEFET-MG, não contabilizando as oportunidades captadas na rede da Plataforma CEFET Carreiras conectada ao Ecossistema *Simplicity* que possibilitou o acesso aos alunos a mais de 500 mil vagas de estágios e empregos no ano de 2023, em âmbito nacional e internacional.

Ainda de acordo com a Plataforma CEFET Carreiras, foram realizados 6973 estágios pelos alunos dos diversos níveis de ensino. Tal resultado se comparado com os dados de 2022, revela um aumento de 8,49% distribuído pelos diversos cursos da Instituição.

Além disso, por meio de parceria com mais de 30 empresas, foram ofertadas aos alunos do CEFET-MG 150 vagas de estágio de férias em *startups* e empresas de grande porte.

Empregabilidade de Egressos:

Índice Geral de Empregabilidade de Egressos:

A identificação dos egressos do CEFET-MG obedece a dois critérios principais: 1) estudantes que ingressaram no CEFET-MG e saíram de seus cursos, por formatura; e 2) estão presentes na RAIS com vínculo formal de trabalho ou registro de empreendedor (MEI, empresário individual, sócio etc).

O Índice Geral de Empregabilidade de Egressos é calculado considerando o percentual de egressos identificados na RAIS, com vínculo ativo, em relação ao total de egressos do CEFET-MG, que saíram de seus cursos, por formatura.

O cálculo do índice pode ser representado na seguinte fórmula:

$$IGE = \frac{NER * 100}{NEF}$$

Onde:

IGE: Índice Geral de Empregabilidade de Egressos

NER: Numero de Egressos presentes na RAIS

NEF: Número de egressos que ingressaram no CEFET-MG e saíram por formatura, com idade entre 18 e 65 anos de idade, excluídos os egressos com registro de aposentadoria no CAGED ou registro de óbito no SIRC.¹

* Foram considerados os egressos do ensino técnico a partir de 1999; da graduação a partir de 1989 e da pós-graduação a partir de 2010. Os dados dos egressos são disponibilizados por meio chamado aberto na Central de Serviços e disponibilizados pela SIS-TI por meio da extração no banco de dados do CEFET-MG.

O índice geral de empregabilidade de egressos, no período de 2019 a 2022, pode ser observado a seguir.

RAIS de referência	IGE
2019	74,261%
2020	59,186%
2021	61,926%
2022	69,549%

Índice Específico de Empregabilidade de Egressos:

O Índice Específico de Empregabilidade de Egressos adota os mesmos critérios fixados no Índice Geral de Empregabilidade de Egressos com o acréscimo que, neste caso, somente são considerados os egressos identificados na RAIS com atuação em profissões cujo o CBO - Classificação Brasileira de Ocupações⁷ está associado a área de formação no CEFET-MG.

Para o cálculo do índice é utilizada a seguinte fórmula:

⁷ CBO - Classificação Brasileira de Ocupações - <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>

$$IEE = \frac{NEER * 100}{NEF}$$

Onde:

IEE: Índice Específico de Empregabilidade de Egressos

NEER: Numero de Egressos presentes na RAIS com atuação em profissões cujo o CBO está associado área de formação no CEFET-MG

NEF: Número de egressos que ingressaram no CEFET-MG e saíram por formatura, com idade entre 18 e 65 anos de idade, excluídos os egressos com registro de aposentadoria no CAGED ou registro de óbito no SIRC.³

O índice específico de empregabilidade de egressos, no período de 2019 a 2022, pode ser observado a seguir.

RAIS de referência	IGE
2019	51,804%
2020	38,729%
2021	42,937%
2022	47,418

3.3.5 Programas de atendimento aos discentes

A Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE), criada por meio da Resolução CD n.º 12/2020, “é a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a execução das políticas de assistência estudantil, de acompanhamento pedagógico, de inclusão e diversidades de discentes no âmbito da Instituição”. A DDE atua no CEFET-MG para a permanência e êxito escolar dos estudantes, concentrando suas ações especialmente no âmbito da Política de Atendimento aos Discentes (Eixo 3 – Políticas acadêmicas – Dimensão 9).

A DDE é composta por três coordenações, criadas por meio da Portaria DIR n.º 263/2020: Coordenação do Programa de Assistência Estudantil (CPAE); Coordenação do Programa de

Inclusão e Diversidades (CPID); Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico (CPAP).

Por meio da Coordenação do Programa de Assistência Estudantil, em articulação com as equipes de assistência estudantil no âmbito das Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDE) dos *campi*, atende aos alunos em vulnerabilidade socioeconômica, conforme as diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), por meio de quatro principais programas de bolsas: Bolsa de Complementação Educacional (BCE), Bolsa Permanência, Bolsa Emergencial e Bolsa Alimentação.



Programas de Bolsas: Os programas de bolsas oferecem auxílios financeiros voltados para a permanência do estudante em vulnerabilidade socioeconômica na instituição. São ofertadas as seguintes modalidades:

Programa Bolsa Permanência: auxílio financeiro mensal, por meio de edital, aos estudantes com dificuldades para arcar com suas despesas acadêmicas, comprometendo sua permanência no curso.

Programa Bolsa de Complementação Estudantil: auxílio financeiro continuado em complementação de aprendizagem, com o cumprimento de 20 horas semanais em atividades / projetos, aprovados em edital específico.

Programa Bolsa Emergencial: auxílio financeiro esporádico aos estudantes que apresentam condição socioeconômica desfavorável em virtude de situações transitórias.

Programa Bolsa Alimentação: auxílio financeiro mensal a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, para custeio parcial da alimentação nos campi onde não há atendimento por meio de restaurante (interno ou externo).

*No ano de 2021 todos os alunos bolsistas receberam o auxílio enquanto os restaurantes estudantis permaneceram fechados.

Os valores das bolsas, praticados de 2014 a 2023, podem ser verificados na tabela 2, e o quantitativo de bolsas pagas de 2016 a julho de 2023 estão expostos no Gráfico 1, ambos na página seguinte.



Programa de Alimentação: é o programa de maior demanda e investimentos dentro da DDE, e se materializa por meio dos Restaurantes Estudantis (REs): Araxá, Contagem, Curvelo, Divinópolis, Nova Gameleira, Nova Suíça e Varginha.

Restaurantes Estudantis (REs): fornecimento de almoço e jantar subsidiado para todos os alunos da instituição em restaurantes próprios. Os bolsistas da assistência estudantil possuem isenção do valor da refeição e o valor cobrado

Adicionalmente, em acordo com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para oferecer alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional aos estudantes, especialmente por meio dos Restaurantes Estudantis. Assim como, realiza o acompanhamento psicossocial, contribuindo para a permanência simbólica dos estudantes.

No campo da inclusão e das diversidades, a DDE atua em articulação direta com os Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão (NAAPI) em cada *campus*, buscando o melhor atendimento e acompanhamento dos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, além do assessoramento e orientação às coordenações de cursos e aos docentes.

No âmbito pedagógico, a atuação acontece de forma articulada junto às equipes pedagógicas em cada *campus*, tendo por objetivo orientar as ações de apoio e acompanhamento pedagógico de discentes, de assessoramento pedagógico no âmbito institucional e de assessoramento e orientação didático-pedagógica de docentes, de modo a promover o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem.

O apoio e o acompanhamento pedagógico dos discentes buscam, sobretudo, a permanência e êxito do desempenho acadêmico e à integração dos estudantes. Já o assessoramento pedagógico no âmbito institucional relaciona-se à orientação no que se refere às políticas, planos e documentos institucionais relacionados ao ensino e aprendizagem.

No que se refere à orientação didático-pedagógica ao docente, as ações de assessoramento pedagógico são voltadas à orientação individual ou em grupo, na busca pela construção de alternativas para a realização, acompanhamento e avaliação do ensino e aprendizagem. Ambas as ações estão alinhadas a uma concepção de formação humana integral e tem por objetivo último o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes.

Principais resultados do ano de 2023

A atuação da CPAE contempla a gestão dos programas de bolsas de assistência estudantil, a gestão do programa de alimentação do CEFET-MG e a articulação do acompanhamento psicossocial – ofertado no âmbito das Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDE) de cada *campus* e, administrativamente, vinculadas às Diretorias de *Campus*.

As ações de acompanhamento psicossocial são “caracterizadas por um programa permanente que recobre as ações e projetos dos demais programas existentes no âmbito da assistência estudantil da Instituição”. Materializa-se por meio da atuação de psicólogos e assistentes sociais, em todos os *campi*.

Quanto ao programa de bolsas, no ano de 2023 foram pagas 1.548 bolsas permanência, 89 (BCE), 762 bolsas alimentação, 53 bolsas emergenciais. Houve ainda, 1.637 isenções no acesso ao RE, como observado na tabela a seguir.

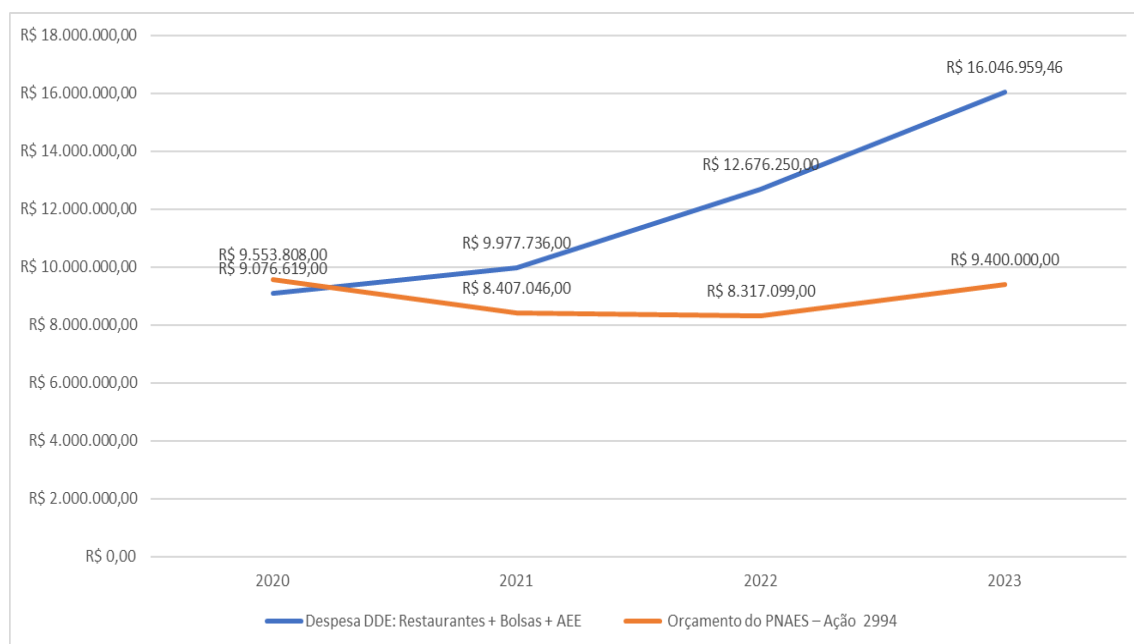
Tabela 4 - Auxílios concedidos – Bolsas e isenções de RE

Ano	Bolsa Permanência	Bolsa Complementação Educacional	Bolsa Alimentação	Bolsa Emergencial	Isenção total no Restaurante Estudantil**	Total
2020	2.046	76	610	86	0	2818
2021	2.654	138	2.057	125	0	4974
2022	1.901	100	675	35	2.001	4712
2023	1.548	89	762	53	1.637	4089
* Valores após a finalização do Edital nº03/2023-DDE, a partir da folha de pagamento de julho de 2023.						

Fonte: DDE (2023)

O Gráfico 25 evidencia o crescimento da despesa com a assistência estudantil nos últimos anos, em relação ao orçamento da Fonte 2994 – assistência estudantil repassada pelo Governo Federal. O aumento dos gastos no período analisado pode ser explicado pelo alto custo das refeições após a pandemia e o aumento dos valores das bolsas, que estavam há anos sem reajustes.

Gráfico 25 - Evolução da despesa com a assistência estudantil nos últimos anos



Fonte: DDE (2023)

Ainda assim, percebe-se pela tabela a seguir que o índice de atendimento dos estudantes matriculados tem sido inferior a 20%, com exceção do ano de 2021, período em que a Instituição adotou o ensino remoto emergencial e as aulas presenciais não ocorreram. Sem os REs, foi realizado investimento maior em bolsas e no programa de inclusão digital (já descrito no relatório de 2022).

Tabela 5 - Índice de atendimento

	2020	2021	2022	2023*
Matriculados (Técnico e Graduação)	15006	12138	15941	12451
Atendidos com Bolsas	2818	3076	2711	2378
	18,78%	25,34%	17,01%	19,10%

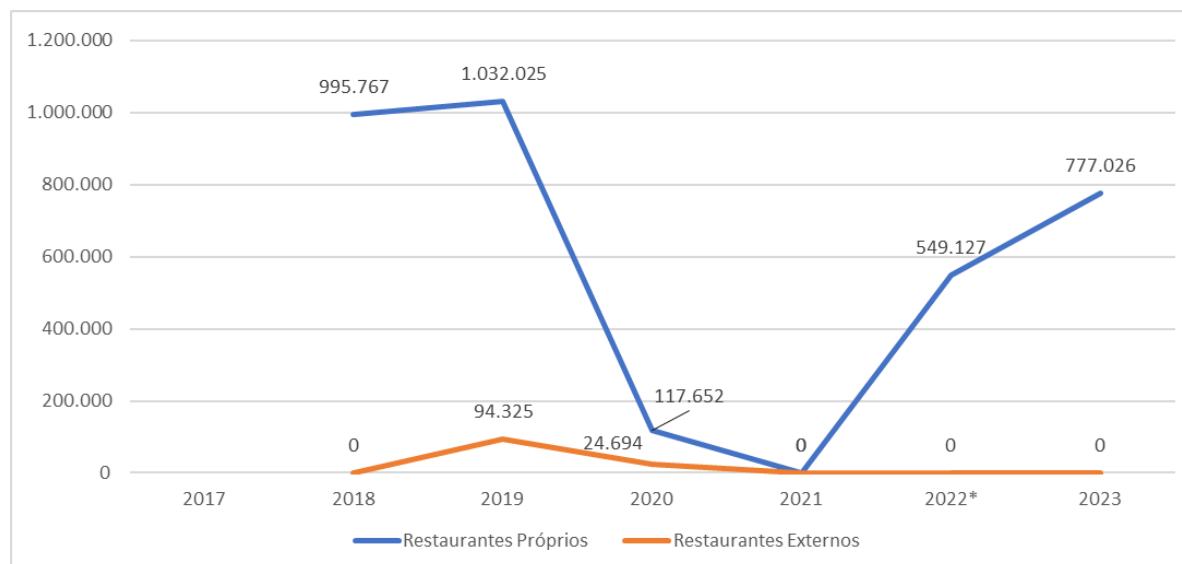
Fonte: Sistema de Seleção Bolsista (<https://selecaobolsistas.cefetmg.br>)

Fonte (Alunos Matriculados de 2020 a 2022): Plataforma Nilo Peçanha acesso em 23/01/2023.

*Fonte (alunos matriculado 2023): DTI/Cefet-MG, critério de matrículas ativas em 2023.

O Gráfico 26 evidencia a oferta de refeições nos REs desde 2017 e Tabela 6 - Estudantes atendidos detalha o quantitativo de estudantes atendidos.

Gráfico 26 - oferta de refeições nos REs desde 2017



Fonte: DDE (2023)

Tabela 6 - Estudantes atendidos

	2020	2021	2022	2023*
Total de estudantes matriculados - CEFET-MG	15.006	12.945	15.941	12.451
Estudantes matriculados nos <i>campi</i> com restaurante estudantil próprio			13.290	10.983
Estudantes Atendidos	**	**	7.602	7.916

Fonte: Sistema Sinapse (<http://sinapse.cefetmg.br>)

Fonte (Alunos Matriculados): Plataforma Nilo Peçanha acesso em 23/01/2023.

Fonte: DTI/Cefet-MG, critério de matrículas ativas em 2023.

*A partir de 2023, passou-se a usar o critério de matrículas ativas no SIGAA uma vez que este é o público-alvo dos Restaurantes Estudantis

** 2020 e 2021 – Restaurantes fechados em função da pandemia

A Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades “é a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de respeito à diversidade do corpo discente e de educação inclusiva, bem como por planejar, desenvolver, fomentar, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades relacionadas à temática de diversidade e de inclusão discentes no âmbito do CEFET-MG.” (Portaria DIR n.º 263/2020 – DG). A atuação dessa Coordenação se estrutura nos seguintes eixos:



NAAPIs: os Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão estão vinculados aos CAAs dos campi. A CPID atua através da assessoria aos Coordenadores dos núcleos e visitas em *in loco* para conhecimento das demandas dos campi sobre ao atendimento aos estudantes com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas. Também promove materiais informativos e eventos formativos sobre a inclusão.



Tradução/ Interpretação de Língua de Sinais Brasileira – LIBRAS: a CPID oferta e coordena o serviço de tradução e interpretação de LIBRAS na instituição e também atua no processo de licitação para a contratação dos serviços de LIBRAS por demanda e gestão dos contratos e profissionais terceirizados.

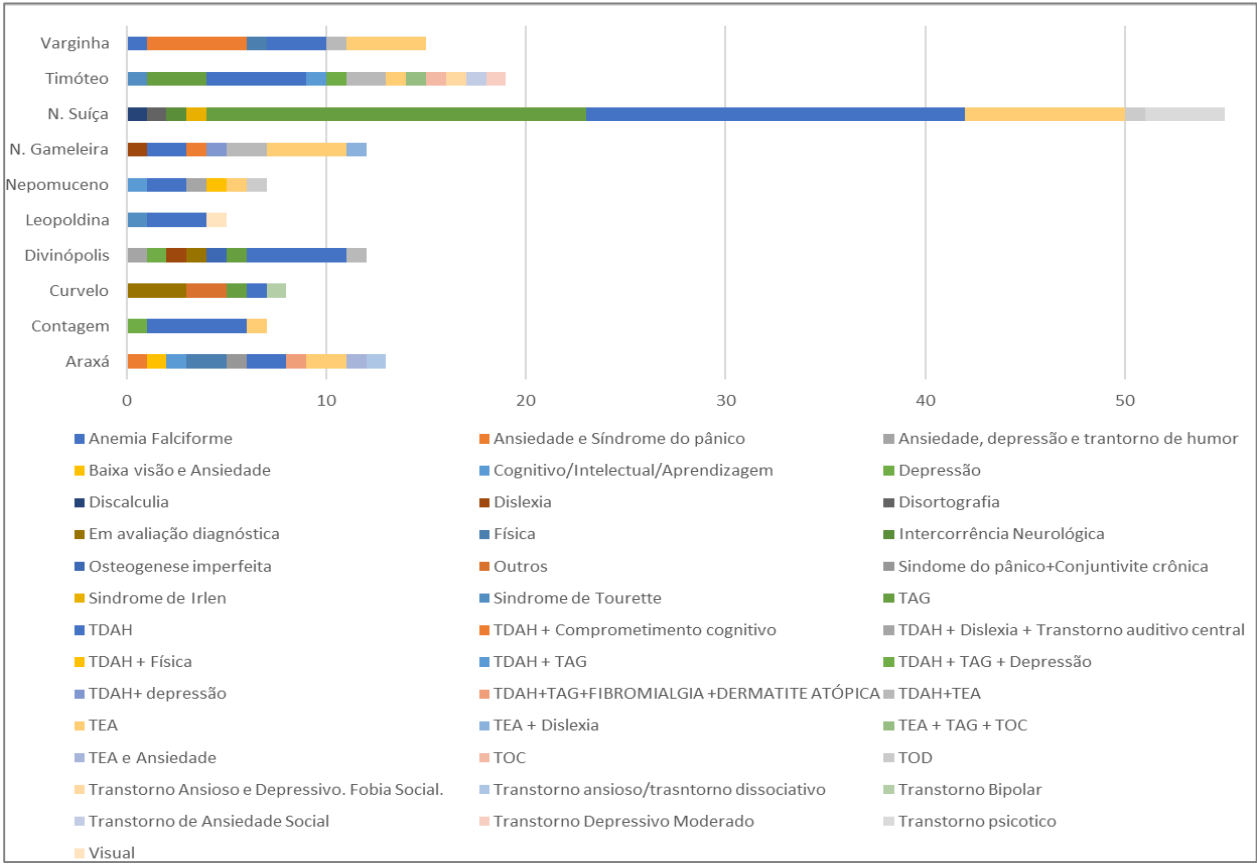


PBP – MEC: a CPID coordena o processo seletivo para a bolsa Bolsa Permanência PBP ofertada pelo MEC, destinada aos estudantes indígenas e quilombolas matriculados em cursos de graduação presencial nas Instituições Federais de Ensino Superior – IFES. Também realiza o acompanhamento dos estudantes inscritos e aprovados.

O Gráfico 27 detalha todos os atendimentos às necessidades educacionais específicas realizadas em 2023 no âmbito da EPTNM, por campus e especificidade. Foram 153 estudantes atendidos, destacando-se a demanda do Campus Nova Suíça, com 55 casos.

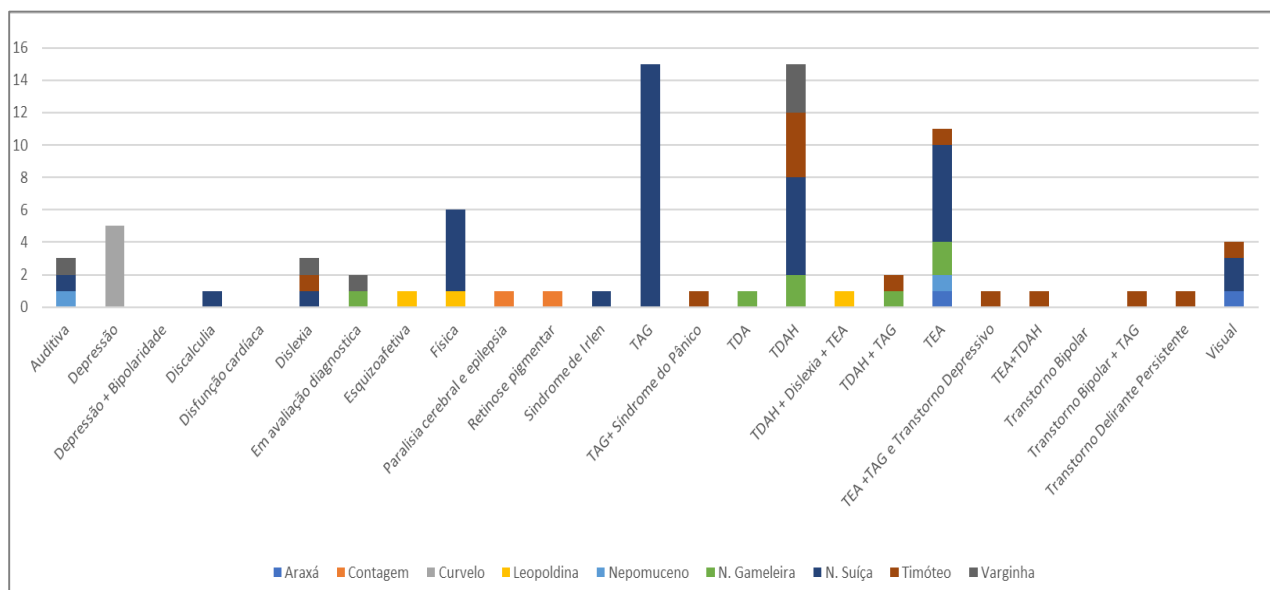
Já no âmbito de ensino de graduação, foram 85 atendimentos no ano de 2023, em todos os *campi*, como detalhado no Gráfico 28.

Gráfico 27 - Atendimento Educacional Específico para a EPTNM em 2023



Fonte: DDE (2023)

Gráfico 28 - Atendimento Educacional Específico para a Graduação em 2023



Fonte: DDE (2023)

Como principais resultados do Programa de Inclusão e Diversidades podem ser citados:

01. Criação, regulamentação e implementação dos Núcleos de Acessibilidade e Apoio à Inclusão - NAAPIs nos *campi* (Portaria DIR 530.2022);
02. Licitação, acompanhamento e fiscalização da contratação dos serviços de Tradução/ Interpretação de LIBRAS para os *campi* de Divinópolis e Nova Gameleira;
03. Confecção do guia de orientações para a atuação dos NAAPIs;
04. Elaboração da Instrução Normativa (IN 02.2023) que estabelece as diretrizes para o atendimento e acompanhamento aos estudantes com deficiência e ou necessidades educacionais específicas, atendimento educacional especializado e ações de inclusão no âmbito dos NAAPIs;
05. Realização do I Seminário de Ações de Inclusão no CEFET-MG, para fomentar o debate acerca da Educação Inclusiva e da atuação dos NAAPIs;
06. Mapeamento dos estudantes indígenas e quilombolas do CEFET-MG e inclusão no Sistema de Bolsa Permanência do MEC (SISBP);

07. Participação em comissões dos Conselhos de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) para atualização das normas acadêmicas, visando a garantia do atendimento educacional específico para os estudantes matriculados nos cursos EPTNM.

Em relação ao acompanhamento pedagógico, a CPAP é “a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de apoio pedagógico aos estudantes, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem no âmbito do CEFET-MG” (Portaria DIR n.º 263/2020).

As ações realizadas no âmbito do programa de acompanhamento pedagógico se organizam em quatro eixos:



Acolhimento: escuta ética e atenta das dúvidas, queixas e sugestões da comunidade acadêmica relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem, encaminhamento inicial para as demandas;



Apoio e acompanhamento pedagógico de discentes: ações de acompanhamento e a melhoria da aprendizagem com vistas à permanência e êxito acadêmico e à integração de discentes;



Assessoramento pedagógico no âmbito institucional: ações de acompanhamento e a melhoria da aprendizagem com vistas à permanência e êxito acadêmico e à integração de discentes;



Assessoramento e orientação didático-pedagógica de docentes: ações de orientação individual ou em grupo relacionadas a planejar, acompanhar e avaliar o ensino-aprendizagem.

As ações regulares, como acolhimento de estudantes ingressantes, levantamentos de dados e organização de discussões pedagógicas institucionais em cada *campus*, são planejadas pelas equipes das CDEs dos *campi*, com a participação da CPAP. Outras ações vêm sendo consolidadas em cada um dos eixos descritos, constando, inclusive, a proposta de regulamento do Programa, em discussão no CEPE, juntamente com a Política de

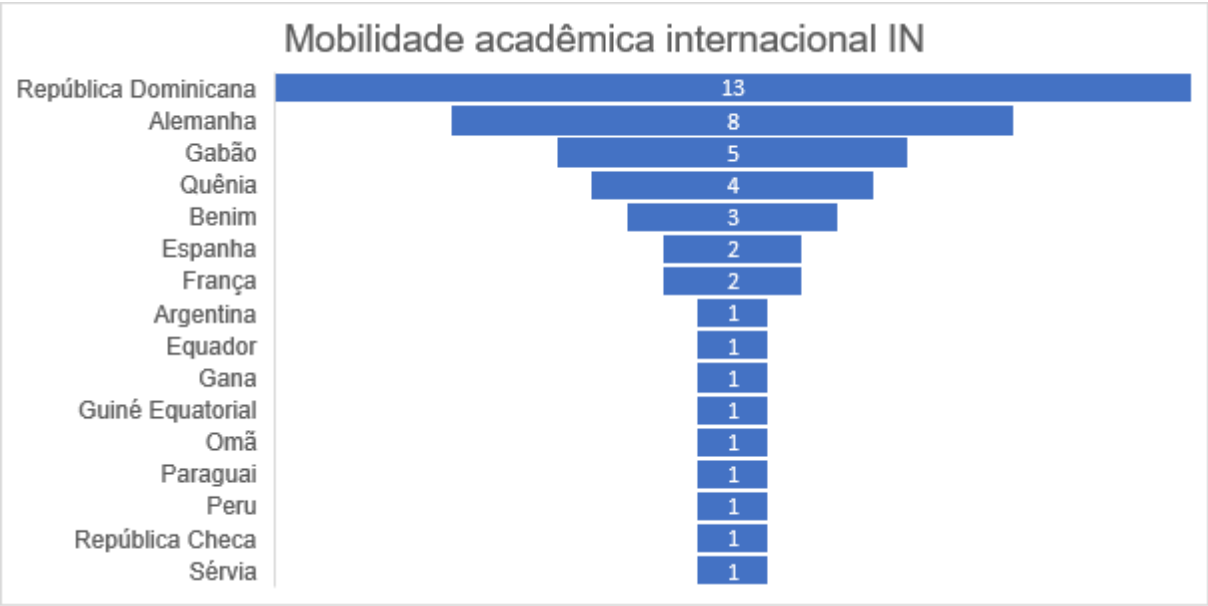
Acompanhamento Pedagógico, aprovados no final de 2023. Nos planos de ação das CDEs constam ainda ações voltadas à capacitação e gestão das equipes.

3.3.6 Política institucional para internacionalização

A Secretaria de Relações Internacionais (SRI), desde sua criação em 1996, busca inserir o CEFET-MG em acordos de cooperação interinstitucionais, visando trabalhar em ambos os sentidos dos fluxos internacionais, inside e outside. A SRI tem o objetivo de possibilitar e facilitar o intercâmbio de alunos e servidores com as instituições estrangeiras. Através de acordos de cooperação firmados com essas instituições, a SRI coloca à disposição dos seus corpos docente, discente e técnico-administrativo opções de intercâmbio acadêmico e profissional, bem como promove a recepção e orientação de estrangeiros interessados em desenvolver estudos ou pesquisas no CEFET-MG.

No ano de 2023, o CEFET-MG recebeu 46 estudantes provenientes de 16 diferentes países, dos quais, 10 deles vieram pelo programa Pre-Pec-G e os outros 36 em diferentes modalidades de mobilidade acadêmicas. O gráfico a seguir destaca o quantitativo de discentes, por país de origem.

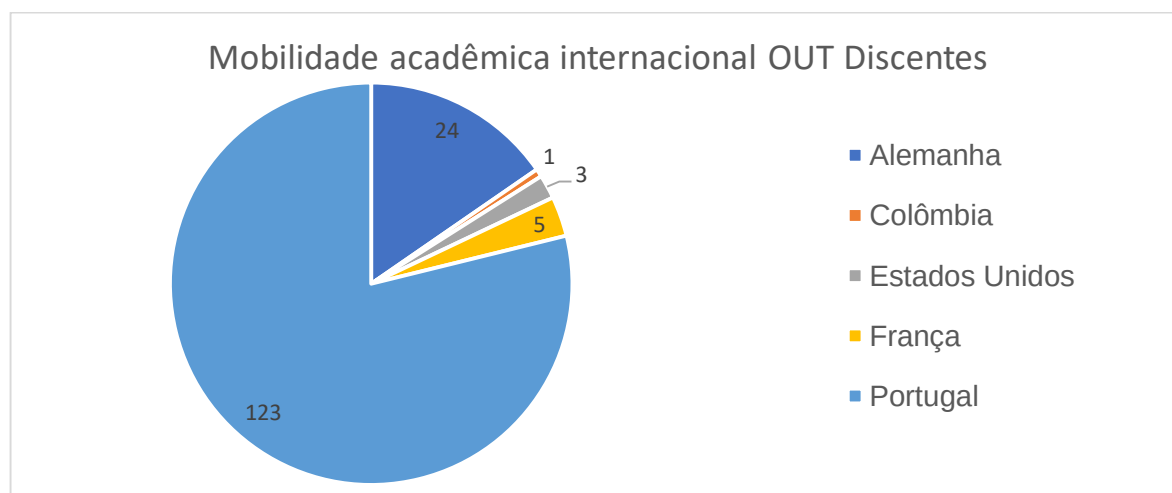
Gráfico 29 – Mobilidade acadêmica IN em 2023.



Fonte: SRI (2024)

Em contrapartida, o CEFET-MG enviou 156 estudantes para mobilidade acadêmica a 5 países (154 em cursos de graduação e 2 em programas de doutorado). O Gráfico 30 detalha o quantitativo, por país.

Gráfico 30 – Mobilidade acadêmica internacional OUT em 2023



Fonte: SRI (2024)

No ano de 2023, foram 7 novos acordos celebrados entre o CEFET-MG e instituições estrangeiras, como detalhado na Tabela 7. Dentre os níveis de estudos e áreas contempladas para mobilidade, percebe-se: alunos da EPTNM, de graduação, pós-graduação, docentes, pesquisadores e técnicos administrativos.

Tabela 7 - Acordos celebrados entre o CEFET-MG e instituições estrangeiras em 2023

<i>Informações gerais</i>					Acordo atual
<i>País</i>	Instituição	Nível de Estudos	Áreas contempladas para mobilidade	Tipo do Documento	Situação
<i>Alemanha</i>	Hochschule München (Universidade de Ciências Aplicadas de Munique)	Graduação, Docentes e Pesquisa	Engenharias de Automação Industrial, da Computação, de controle e Automação, Elétrica, Mecânica, Mecatrônica e de Produção Civil.	Acordo	Vigente
<i>Alemanha, Chile e Brasil</i>	UFMG, UFBA, CEFET-MG, HS Gesundheit BOCHUM, INKEK, Universidade do Chile e UNESP	docentes e pesquisadores	Intercâmbio de docentes e pesquisadores; Intercâmbio de informação e de publicações acadêmicas; Desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos; Desenvolvimento de programas de ensino e extensão conjuntos; Orientação de teses de doutorado e de mestrado em regime de cotutela; Promoção de cursos, palestras e simpósios.	Memorando de Entendimento	A iniciar
<i>Austrália</i>	Australian National University - ANU				Vigente
<i>Brasil</i>	Rotary Club	Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Oferta de vagas para estudantes estrangeiros recebidos pelo Rotary Clube BH Sto Agostinho ou outro clube do distrito 4760 designado por ele; Promoção de palestras e oficinas que envolvam experiências internacionais entre membros e estudantes recebidos pelo Rotary no CEFET-MG; Possibilidade dos estudantes do CEFET-MG participarem de intercâmbios promovidos pelo Rotary.	Acordo	Vigente

<i>Espanha</i>	Universidad de Salamanca - USAL - acordo específico	Atividades de pesquisa, docência e atividades culturais, esportivas e de qualificação administrativa	Todas de interesse comum, incluindo a qualificação de técnicos administrativos	Acordo específico	Vigente
<i>Estados Unidos</i>	The University of New Mexico	Graduação, Pós-graduação, Docentes e Pesquisa	Desenvolvimento de estudos computacionais de alto nível em química de altas temperaturas relacionadas a sistemas de proteção térmica de veículos de entrada na atmosfera.	Acordo	Vigente
<i>França</i>	UNIVERSITÉ PARIS-SACLAY	Cotutela de Doutorado do aluno Elvys Dias Reis em Engenharia Civil	Engenharia Civil	Acordo de Cooperação Internacional de Cotutela	Vigente

Fonte: SRI (2023)

3.3.7 Coordenação de processos seletivos

No exercício de suas atividades e atribuições, a COPEVE visa atender aos candidatos em suas necessidades, facilitando o acesso às informações sobre os cursos, as inscrições e os resultados. Com a implementação do sistema de inscrição para o processo seletivo, as informações proporcionaram ao candidato maior facilidade na interação com a página da COPEVE na web. Sendo assim, é uma das instâncias de contato da Instituição com a sociedade, divulgando cursos e modalidades de ensino ofertadas. O candidato acompanha toda a evolução de sua inscrição, desde o início até a sua classificação final, assim como as chamadas e posições na fila de espera à medida em que as chamadas são realizadas (Lista de Espera Atualizada). Esse sistema proporciona para a COPEVE obter novos tipos de relatórios que não estavam disponíveis anteriormente.

Para o Processo Seletivo Ensino Técnico 2024, inicialmente foram ofertadas 2.179 (duas mil, cento e setenta e nove) vagas, sendo 2.089 (duas mil, oitenta e nove) para o 1º semestre de 2024 e 90 (noventa) para o 2º semestre de 2024 e 14.700 (quatorze mil e setecentas) foi o número de inscrições efetivadas (com pagamento de taxa ou isentas da mesma). Para o curso Pró-Técnico, curso preparatório para ingresso na EPTNM, foram ofertadas 70 vagas.

As vagas para o Ensino Superior (2.217) foram ofertadas pelos seguintes processos seletivos: Reopção de Curso 2024.1 (77 vagas); Reingresso 2024.1 (60 vagas); Transferência 2024.1 (76 vagas); Obtenção de Novo Título 2024.1 (77 vagas); SiSU – Sistema de Seleção Unificada 2024.1 (912 vagas) e Programa Especial de Formação de Docentes 2024.1 (44 vagas).

Para cumprir as determinações da Lei 12.711, de 12 de agosto de 2012 (alterada pela Lei 13.409/16), foram constituídas equipes de trabalho para análise dos documentos comprobatórios dos critérios Renda e Escola Pública. Todos os candidatos aprovados nas modalidades de Reserva de Vagas tiveram suas documentações analisadas e de forma *on-line*, pelo sistema eletrônico da COPEVE.

Em relação à comprovação do critério Cor/Etnia, foi constituída Banca de Verificação (Banca de Heteroidentificação) que valida as informações sobre Cor/Etnia prestadas pelos candidatos, que se autodeclaram negros (pretos ou pardos) ou indígenas, tomando-se como base para análise e emissão de parecer única e exclusivamente do fenótipo de cada candidato. O que orienta a aferição de Cor/Etnia não é a ascendência do candidato, ou seja, quem são os seus pais, avós ou bisavós, mas as características físicas – o fenótipo do

candidato. Já em relação ao critério PcD, foi instituída banca para avaliação da deficiência declarada pelos candidatos e a apresentação à entrevista se deu também de forma telepresencial ou presencial.

3.3.8 Comunicação com a sociedade

3.3.8.1 Secretaria de Comunicação Social

A Secretaria de Comunicação Social (SECOM) do CEFET-MG pauta suas ações no sentido de integrar os diversos segmentos da comunidade (alunos, professores, técnicos administrativos, terceirizados, responsáveis pelos alunos, futuros e ex-alunos, comunidade existente no entorno dos *campi*, outras IES, imprensa, outros entes públicos e privados) e os órgãos executivos e deliberativos da Instituição, em prol dos princípios da transparência e da participação que norteiam a gestão pública.

Principais resultados

Entre os resultados de 2023, importante destacar o expressivo número de material noticioso publicado no *site*, em materiais impressos, nas mídias sociais digitais e para a imprensa como sugestão de pauta. Nesse sentido, ressalta-se, primeiramente, as notícias publicadas no www.cefetmg.br. Foram publicadas 695 notícias em todo o ano de 2023, número que supera o de 2022, quando o número total de informação noticiosa no *site* foi de 652.

A SECOM publicou, mensalmente, *posts* nas mídias sociais [Facebook](#), [X \(antigo Twitter\)](#), [Instagram](#) e [TikTok](#) (*feed* e *stories*) em que há perfis oficiais do CEFET-MG. O número total de alcance, somadas as quatro redes de mídias sociais, foi de 5.473.890. Atualmente, o CEFET-MG conta com 99.114 seguidores nas quatro redes sociais digitais em que se faz presente.

Durante o ano de 2023, a SECOM manteve a produção do [jornal Diagrama](#) (seis edições), de periodicidade bimestral, e da [revista de divulgação científica Túnel](#) (duas edições), lançada semestralmente.

Em 2023, a imprensa (jornais, rádios, TVs, revistas e/ou *sites*) veiculou 279 matérias mencionando o CEFET-MG em alguma medida⁸.

Cabe ressaltar ainda o envio diário de conteúdo, por meio das listas de transmissão por *WhatsApp*, para 233 servidores, 538 estudantes e 171 pessoas da comunidade externa, e do relatório de visibilidade, que mensalmente detalha aos servidores os veículos de comunicação em que o CEFET-MG foi notícia.

Também é significativo o número de serviços visuais, de *design* e audiovisuais realizados durante o ano de 2023. Nesse sentido, estão ações de transmissões ao vivo⁹ (59), vídeos e animações (71), fotografias editadas (10.402), cartazes (96), peças de sinalização (167) e ainda os trabalhos visuais, de ilustração e de diagramação realizados para as publicações institucionais, como jornal *Diagrama* e revista *Túnel*.

3.3.8.2 Ouvidoria do CEFET-MG

É uma unidade setorial vinculada ao Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal (SisOuv). No CEFET-MG, é um canal de comunicação essencial entre o cidadão e a Instituição, uma vez que o trabalho desenvolvido por esse setor tem como propósito contribuir para o fortalecimento da cidadania e da democracia participativa, buscando despertar em cada servidor a necessidade de atender às solicitações do usuário, colaborando, assim, para o aperfeiçoamento e melhoria dos serviços públicos prestados.

A colaboração em nível institucional é fundamental para a detecção de condutas e processos com possibilidade de melhorias da atuação do CEFET-MG frente à sociedade, proporcionando avanços na qualidade da prestação dos serviços oferecidos ao cidadão com qualidade, rapidez, eficiência e eficácia. Entende-se que, quanto maior for a participação da sociedade por meio da Ouvidoria, maior será a oportunidade para a Gestão identificar

⁸ Importante ressaltar que a SECOM não dispõe, atualmente, de um serviço de *clipping* profissional realizado por uma empresa especializada. Todas as matérias encontradas na Rede são fruto de pesquisa dos próprios jornalistas realizada em *sites* de busca, principalmente, no *Google*, de maneira que o número de matérias espontâneas publicadas é, certamente maior, uma vez que esses buscadores só indexam conteúdo disponível na *Web*, descartando, por exemplo, o que foi veiculado nas TVs e nas rádios.

⁹ Em todas as transmissões ao vivo, houve participação significativa da Coordenação de Cerimonial e Protocolo (CCP), setor que forma o tripé da Secom, ao lado da CDCOA e CJC.

possíveis melhorias a serem implantadas ou falhas a serem superadas, que até então não eram percebidas. Para mais informações, ver em: <https://www.cefetmg.br/participacao-social/ouvidoria/>. Para o acesso à informação, ver <https://www.cefetmg.br/acesso-a-informacao/>, e Guia da Transparência Ativa https://www.gov.br/acessoainformacao/pt-br/gta_6_versao_2019-defeso.pdf.

O contato entre os usuários de serviços públicos e a Ouvidoria ocorre por telefone (31) 33197429, e-mail (ouvidoria@cefetmg.br), sendo o principal canal de atendimento a Plataforma Fala.BR. O Sistema Integrado de Ouvidorias e Acesso à Informação do Governo Federal - Fala.BR, permite a manifestação do usuário de serviço público nas categorias:



A Ouvidoria do CEFET-MG também atua respondendo às solicitações de informações em geral registradas no Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), em cumprimento à LAI. Como Autoridade de Monitoramento da LAI, a Ouvidoria também é responsável pela atualização periódica dos dados da Transparência Ativa, que é a divulgação dos dados fornecidos pelos órgãos e entidades, independente de solicitação, utilizando principalmente a Internet. A disponibilização de informações de interesse público, além de facilitar o acesso dos cidadãos e de reduzir o custo com a prestação de informações, evita o acúmulo de pedidos de acesso sobre temas semelhantes.

Em 2023, foram registradas 84 Manifestações de Acesso à Informação representando um aumento de 95% em relação ao ano de 2022.

Figura 7 – Painel LAI 2023



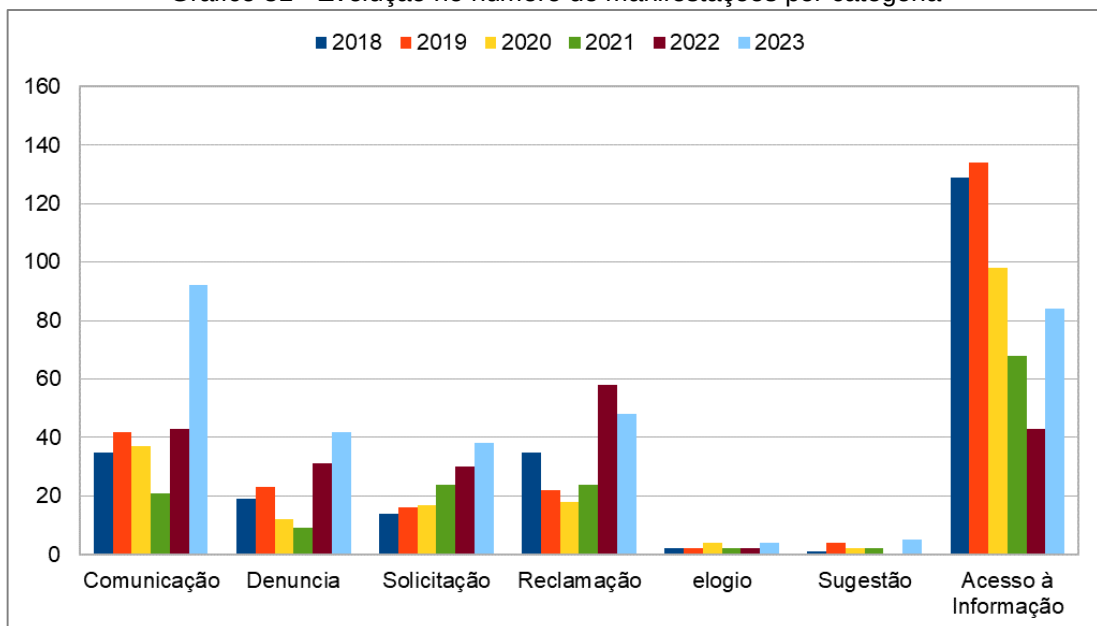
Fonte: Ouvidoria (2024)

Em relação à Transparência Ativa e aos seus itens obrigatórios elencados na Lei 12.527/11 (LAI) o CEFET-MG cumpre 100% dos itens avaliados.

A Ouvidoria recebeu 231 manifestações, representando um aumento de 41% em relação a 2022. Além disso, houve um aumento de 95% no número de Pedidos de Acesso à Informação apresentados em comparação com o exercício anterior.

O gráfico a seguir apresenta a evolução no número de manifestações, por categoria, recebidas de 2018 a 2023

Gráfico 31 - Evolução no número de manifestações por categoria



Fonte: Painéis da CGU. Disponível em <http://paineis.cgu.gov.br/>

É importante destacar que, em relação à Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, a Ouvidoria está com a tarefa de adequação do CEFET-MG ao objetivo de garantir a proteção de dados pessoais e sensíveis coletados no desenvolvimento das atividades da Instituição. A Ouvidoria exerce a função de encarregada pelo Tratamento de Dados Pessoais e atua como canal de comunicação entre o Controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

3.4 Eixo 4- Políticas de Gestão

O Eixo “Políticas de Gestão” contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES. Nessa seção, são apresentadas a organização e gestão do CEFET-MG, as políticas de pessoal vigentes em 2023, bem como os elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira.

3.4.1 Organização e gestão da Instituição

O CEFET-MG, em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.224, de 1º de outubro de 2004, possui em sua estrutura, conforme descrito na seção I do seu Estatuto:

- I – Órgãos Colegiados Superiores: Conselho Diretor e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- II – Órgão Executivo Superior: Diretoria Geral;
- III – Órgãos Colegiados Especializados: Conselho de Educação Profissional e Tecnológica, Conselho de Graduação, Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação, Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, Conselho de Planejamento e Gestão;
- IV – Órgãos Executivos Especializados: Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica, Diretoria de Graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, Diretoria de Planejamento e Gestão;
- V – Órgãos Colegiados das Unidades: Congregações de Unidades;
- VI – Órgãos Executivos das Unidades: Diretorias de Unidades;
- VII – Órgão de Controle: Auditoria Interna;
- VIII – Órgão Seccional: Procuradoria Federal;
- IX – Órgãos Colegiados de Coordenação de Curso: Colegiados de Curso;
- X – Órgãos Administrativos necessários ao funcionamento das atividades fim da Instituição, organizados por áreas do conhecimento: Departamentos, no âmbito do ensino superior, e Coordenações de Áreas, no âmbito do ensino profissional e tecnológico;
- XI – Órgãos Administrativos necessários ao funcionamento das atividades meio da Instituição;
- XII – Órgãos Suplementares, vinculados à Diretoria Geral, e Órgãos Complementares, vinculados às demais Diretorias. (CEFET-MG, 2008)

O Estatuto do CEFET-MG delineia, ainda, as seguintes atribuições para o Conselho Diretor:

Art. 12 – O Conselho Diretor, órgão máximo de deliberação coletiva do CEFET-MG, responsável pela gestão colegiada da Instituição, tem as seguintes atribuições:

- I – formular, apreciar e aprovar a política global da Instituição;
- II – estabelecer a organização do quadro de pessoal da Instituição;
- III – aprovar a proposta de Regimento Geral do CEFET-MG, que será elaborada na forma do Parágrafo Único do Art. 7º deste Estatuto;
- IV – aprovar e acompanhar a execução dos planos de metas e orçamento anual da Instituição;
- V – elaborar e aprovar seu próprio Regulamento;
- VI – deliberar sobre valores de contribuições e emolumentos a serem cobrados, em função de serviços prestados, observada a legislação pertinente;
- VII – autorizar a aquisição, locação, gravação, permuta e alienação de bens imóveis e legados, na forma da lei;
- VIII – apreciar o relatório anual de atividades da Instituição e as contas do Diretor Geral, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros contábeis, dos fatos econômico-financeiros e da execução orçamentária da receita e da despesa;
- IX – aprovar a concessão de graus, títulos e outras dignidades;
- X – coordenar o processo de escolha, pelos segmentos da comunidade, dos nomes a serem nomeados pelo Ministro de Estado da Educação para os cargos de Diretor Geral e Vice-Diretor Geral;
- XI – criar, desmembrar, fundir ou extinguir Unidades, Órgãos Administrativos e Órgãos Suplementares e Complementares da Instituição;
- XII – deliberar sobre criação de novos cursos ou a extinção de cursos existentes;
- XIII – decidir os recursos de sua competência na forma deste Estatuto, do Regimento Geral, e de seu próprio Regulamento, quando estiver envolvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão ou o Conselho de Planejamento e Gestão. (CEFET-MG, 2008)

Já o Art.14 do Estatuto prevê a atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), Órgão Colegiado Superior, autônomo em sua competência de deliberação e normatização no que concerne às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição, com as atribuições de:

- I – estabelecer as diretrizes de ensino, pesquisa e extensão do CEFET-MG;
- II – elaborar e aprovar seu próprio Regulamento;
- III – propor ao Conselho Diretor modificações no Estatuto e no Regimento Geral do CEFET-MG;
- IV – coordenar, avaliar e supervisionar as atividades acadêmicas, no que for necessário, para garantir o funcionamento harmonioso dos diversos níveis e modalidades de ensino, da pesquisa e da extensão;
- V – aprovar os Regulamentos do Conselho de Educação Profissional e Tecnológica, do Conselho de Graduação, do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação, do Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário;
- VI – aprovar as Normas Acadêmicas da Educação Profissional e Tecnológica, as Normas Acadêmicas da Graduação, as Normas Acadêmicas da Pós-Graduação, as Normas Gerais da Pesquisa e as Normas Gerais da Extensão e Desenvolvimento Comunitário;
- VII – estabelecer normas gerais sobre processos seletivos, currículos, matrículas, verificação do rendimento escolar, emissão de certificados,

diplomas e outros documentos de registro e controle acadêmicos, revalidação de diplomas de estrangeiros e aproveitamento de estudos;
VIII – estabelecer as diretrizes para ações de suporte administrativo às atividades acadêmicas;
IX – supervisionar a execução dos projetos político-pedagógicos, planos e programas dos cursos e das atividades de pesquisa e de extensão, submetendo-os à contínua avaliação;
X – propor a criação de novos cursos ou a extinção de cursos existentes;
XI – aprovar modificações nos projetos político-pedagógicos e currículos dos cursos;
XII – aprovar ou modificar o calendário escolar;
XIII – aprovar critérios para contratação e alocação de pessoal docente;
XIV – eleger seus representantes no Conselho Diretor;
XV – deliberar sobre projetos interinstitucionais de ensino, pesquisa e extensão;
XVI – deliberar sobre contribuições e emolumentos, no âmbito de sua competência;
XVII – deliberar sobre reconhecimento de títulos acadêmicos nacionais ou estrangeiros, obtidos em cursos não credenciados;
XVIII – decidir os recursos de sua competência em matéria de ensino, pesquisa e extensão, na forma deste Estatuto, do Regimento Geral e de seu próprio Regulamento;
XIX – decidir os conflitos de competência em matéria de ensino, pesquisa e extensão, na forma deste Estatuto, do Regimento Geral e de seu próprio Regulamento. (CEFET-MG, 2008)

O Estatuto do CEFET-MG também regulamenta a atuação dos demais Conselhos apresentados na estrutura organizacional, além de estabelecer as diretrizes para atuação dos Órgãos Executivos Especializados.

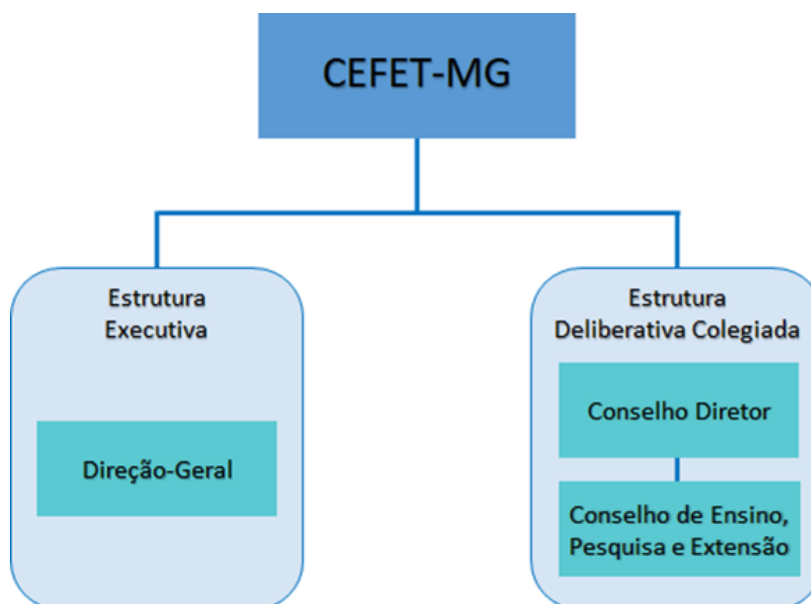
A estrutura organizacional regimental do CEFET-MG e as normas para criação e extinção de unidades organizacionais não regimentais estão regulamentadas na Resolução CD-012/20, de 8 de abril de 2020.

Para apoiar a estrutura de governança da Instituição, foi criada pela Resolução CD-034/19, de 8 de novembro de 2019, a Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional (DGDI), que é a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a implementação das políticas de governança e desenvolvimento institucional. Subordinadas à DGDI, conforme estabelecido pela Portaria Normativa GDG/CEFET-MG nº 41, de 03 de janeiro de 2024, estão:

- I – Coordenação de Gestão de Riscos, Controle e Integridade (GRISCI);
- II – Coordenação de Inovação em Gestão, Processos e Serviços (EGPI);
- III – Coordenação de Gestão Analítica (CGA);
- IV – Comissão Própria de Avaliação (CPA).

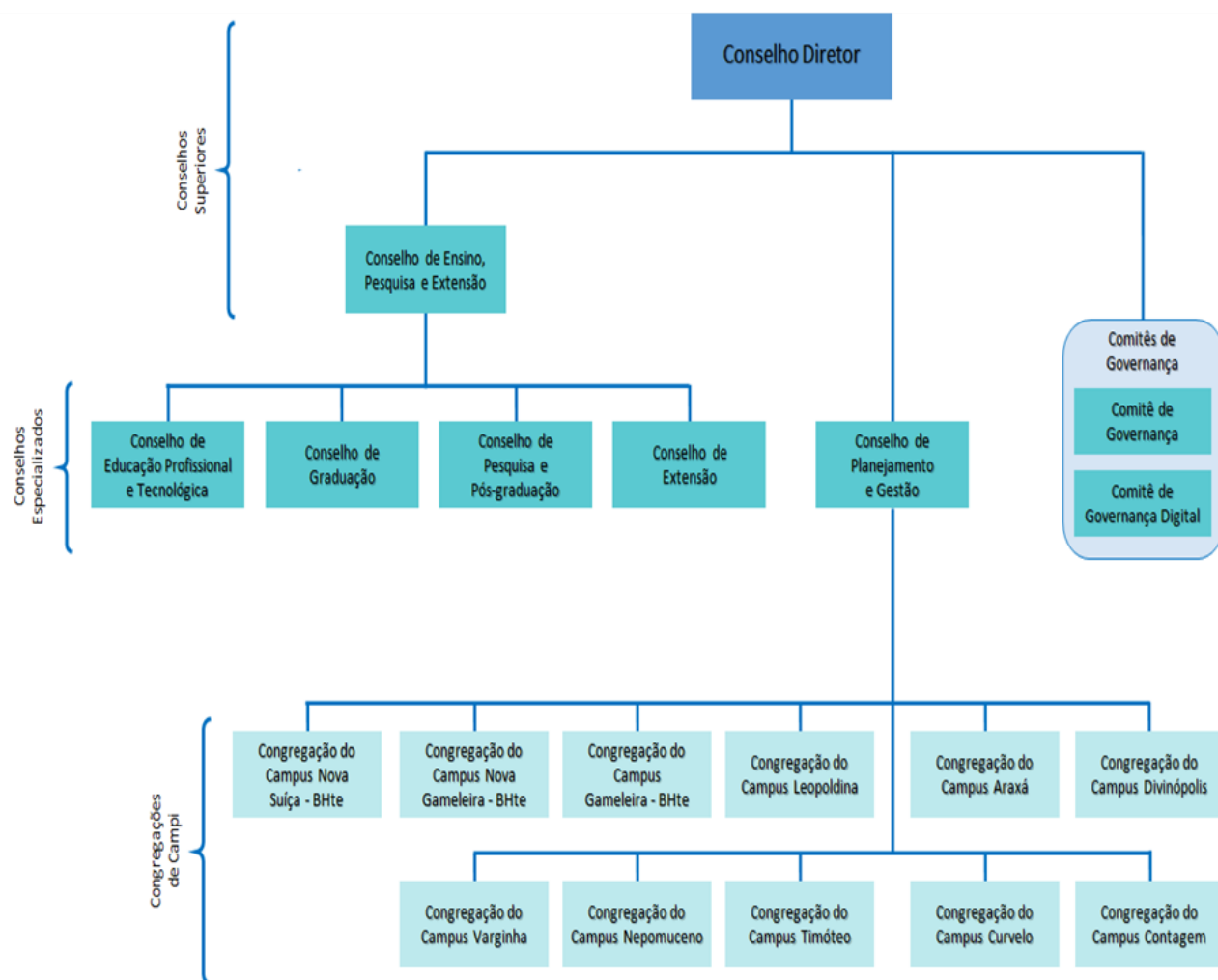
A estrutura da administração superior do CEFET-MG (Figura 8), a estrutura de deliberação colegiada (Figura 9) e o organograma dos órgãos executivos que compõe a Direção-Geral (Figura 10) podem ser verificadas nos organogramas a seguir:

Figura 8 - Administração superior do CEFET-MG, estruturas executiva e de deliberação colegiada



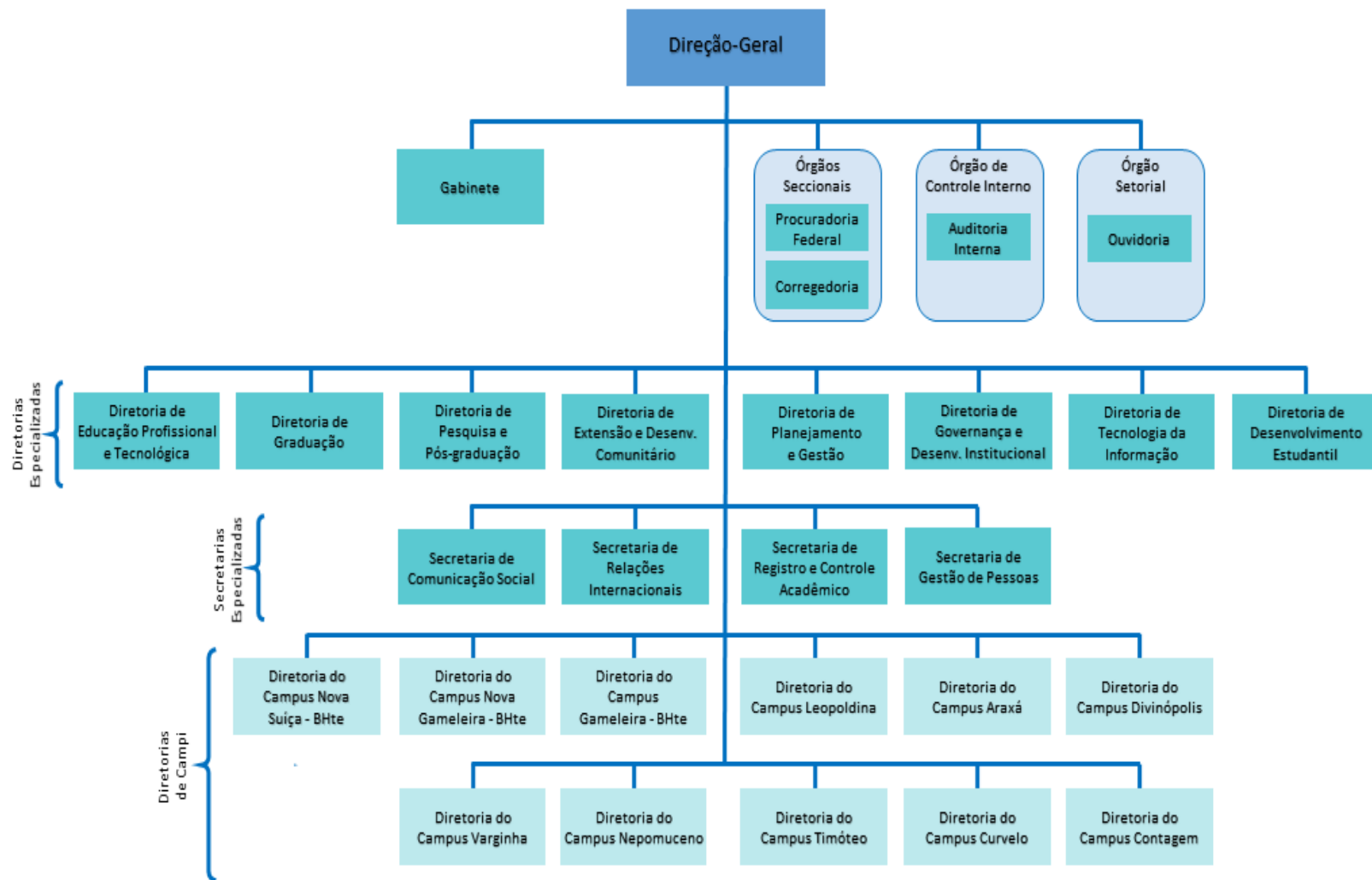
Fonte: PDI CEFET-MG 2023-2027 (p. 110)

Figura 9 - Estrutura de deliberação colegiada



Fonte: PDI CEFET-MG 2023-2027 (p. 111)

Figura 10 - Órgãos executivos que compõem a Direção-Geral do CEFET-MG



Fonte: PDI CEFET-MG 2023-2027 (p. 112)

3.4.2 Sustentabilidade financeira

A Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG) é a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a execução das políticas de planejamento e gestão no âmbito da Instituição. É considerada a área central de apoio a todas as atividades-fim desenvolvidas em termos do ensino, da pesquisa e da extensão.

A DPG atua por meio de uma gestão sistematizada, que visa atender aos objetivos finais da administração: execução orçamentária, financeira e contábil; administração dos serviços gerais de limpeza, vigilância, conservação e manutenção; material e patrimônio; obras e infraestrutura. Para tanto, é composta pelos seguintes setores: Coordenação de Convênios e Contratos (CCONT), Coordenação de Infraestrutura (INFRA), Coordenação de Logística (CLOG), Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI) e Prefeitura. São esses setores que implementam as políticas institucionais definidas no âmbito da Diretoria.

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

O recurso orçamentário do CEFET/MG, bem como de toda Instituição Pública Federal, faz parte da dotação do Orçamento Geral da União, advindo do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, consignado na Lei Orçamentária Anual (LOA) e de recursos provenientes de descentralização externa de créditos, através de Transferências de Execução Descentralizadas (TEDs).

Portanto é proveniente da previsão de arrecadação da receita de impostos federais, contribuições e receitas próprias, não havendo a arrecadação pelo governo, o orçamento da instituição é diretamente afetado. A Lei Orçamentária Anual é autorizativa e depende dessa arrecadação para que se libere dotação do orçamento para execução.

Além dos recursos provenientes da arrecadação do governo, os denominados recursos do Tesouro, o CEFET/MG, conta ainda, com os recursos de arrecadação de receitas próprias, que também compõem a Lei Orçamentária Anual e é proveniente de receitas, tais como, arrendamentos, taxas de inscrições vestibulares e concursos, dentre outras.

Em 2023, o orçamento do CEFET-MG autorizado na LOA foi de R\$ 517.133.613,00. No decorrer do exercício, após cancelamentos e suplementações orçamentárias, a dotação

atualizada ficou em R\$556.068.586,00. A Tabela 8 apresenta as dotações orçamentárias por grupos de despesa para o ano de 2023.

Tabela 8 - Recursos orçamentários do CEFET-MG em 2023

Grupo de Despesa	Ações de Governo	LOA 2023	Dotação Atualizada	Percentual
Pessoal e encargos sociais	0005, 00S6, 0181, 09HB, 20TP	R\$445.043.597	R\$470.575.309	84,63%
Outras despesas correntes - obrigatórias	2004, 212B	R\$16.272.625	R\$19.160.101	3,45%
Outras despesas correntes - discricionárias	2994, 4572, 20RL, 00OQ, 00PW	R\$52.978.115	R\$64.119.741	11,53%
Investimentos	20RG	R\$2.839.276	R\$2.213.435	0,40%
Total		R\$517.133.613	R\$556.068.586	100,00%

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2023.

Observa-se que apenas 11,93% da dotação atualizada corresponde a recursos discricionários, sendo 11,53% para custeio (assistência estudantil, capacitação de servidores e manutenção da instituição) e 0,40% para investimentos (obras e aquisição de materiais permanentes). Por outro lado, 84,63% correspondem a recursos destinados a atender despesas com pessoal, encargos, benefícios de folha e sentenças judiciais (precatórios).

Além dos valores constantes em LOA, em 2023, foram recebidas dotações por meio de TEDs, no valor total de R\$10.071.944,10, sendo R\$8.296.457,60 (82,37%) para investimentos e R\$1.775.426,50 (17,63%) para custeio.

Na Tabela 9 os destaques recebidos do MEC/SETEC para utilização no Grupo Investimentos.

Tabela 9 - Destaques (TED) recebidos do MEC para investimentos

Nº TED	Destinação	Destaque Recebido
11220	Prédio de Laboratórios Campus Divinópolis	R\$2.683.000
13241	Equipamentos diversos e mobiliário para todos os campi	R\$1.494.306
12854	Computadores para diversos campi	R\$1.000.316
13242	Equipamentos de TI para consolidação da infraestrutura institucional	R\$994.284
13095	Ginásio Poliesportivo Campus Varginha	R\$956.405
13094	Lanchonete do Campus Varginha	R\$536.295
12383	Equipamentos de TI para consolidação da infraestrutura institucional	R\$355.429
12945	Ventiladores para todos os campi – Coleta 2023	R\$276.420
Total - Destaques investimentos		R\$8.296.457

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2023

Na Tabela 10 são mostrados os valores das despesas empenhadas, liquidadas e pagas em 2023, associados a cada um dos grupos de despesa.

Da dotação atualizada de Pessoal, Encargos e Benefícios (despesas obrigatórias, suplementadas pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO/MEC - durante o exercício) foram empenhados 99,24%. O saldo remanescente não foi executado por não ter sido necessário para atender folha de pagamento no exercício de 2023.

No grupo ODC, as ações correspondentes ao funcionamento e manutenção da instituição (20RL), capacitação de servidores (4572) e assistência ao estudante (2994), fonte Tesouro, tiveram as respectivas dotações integralmente empenhadas. Já em relação às ações que tratam de benefícios em folha, (2004 e 212B), o montante empenhado foi R\$774.345,15 menor que a dotação (não necessários para execução). Por fim, o empenho para as ações discricionárias a menor no valor de R\$ 652.734,01, observado na tabela, diz respeito à fonte de arrecadação própria não arrecadada e, portanto, não executada.

Tabela 10 - Despesas empenhadas, liquidadas e pagas, por grupo de despesa

Grupo de Despesa	Dotação Atualizada	Despesas		
		Empenhadas	Liquidadas	Pagas
Pessoal e encargos sociais	R\$470.575.309	R\$467.001.373	R\$466.769.108	R\$422.454.364
Outras despesas correntes – Obrigatórias (212B, 2004)	R\$19.160.101	R\$18.385.755	R\$18.385.756	R\$16.783.312
Outras despesas correntes – discricionárias (00OQ, 00PW, 2994, 4572, 20RL)	R\$64.119.741	R\$63.467.006	R\$61.933.771	R\$60.104.675
Investimentos (20RG)	R\$2.865.117	R\$2.864.238	R\$2.029.890	R\$2.011.767
Total	R\$556.720.268	R\$551.718.374	R\$549.118.527	R\$501.354.120

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças – TG Posição 014/2023

O orçamento inicial do CEFET-MG (Projeto Inicial da LOA) para as ações discricionárias foi de R\$57.163.463,00. No decorrer do exercício foram efetuados ajustes (cancelamentos e/ou suplementações) e a dotação atualizada foi de R\$66.984.858,00, considerando todas as fontes.

A ação 20RL constitui os recursos para a manutenção do funcionamento da Instituição, incluindo: serviços terceirizados de conservação e limpeza, portaria e vigilância, motoristas, manutenção de elevadores e de sistemas de ar condicionado, manutenção da frota de veículos, combustível, pagamento de serviços públicos (telefonia, energia elétrica, água, esgoto, coleta de lixo), bolsas estudantis diversas (excluídas as de assistência estudantil), financiamento de ações de extensão, auxílio a estudantes e servidores para a participação em eventos, diárias, passagens, aquisição de insumos para laboratórios, materiais de expediente, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto, dentre outros.

Na Tabela 11 são apresentadas as despesas empenhadas com recursos da ação 20RL – fonte Tesouro, ordenadas por valores decrescentes dos totais empenhados. Como pode ser observado, as despesas mais significativas referem-se à contratação de mão de obra para serviços terceirizados (conservação e limpeza, portaria e vigilância, motoristas), seguidas dos serviços de pessoas jurídicas, aí incluídos manutenção predial, energia elétrica e água. Outra

despesa de peso relevante se refere aos diversos auxílios financeiros a estudantes, para além daqueles da ação 2994.

Tabela 11 - Recursos empenhados na ação 20RL – fonte Tesouro

Despesas empenhadas: Ação 20RL	Valor	Percentual
Contratação de mão de obra – serviços terceirizados	R\$19.069.529	40,17%
Serviços – pessoa jurídica	R\$9.602.815	20,23%
Auxílio financeiro a estudantes	R\$8.031.307	16,92%
Despesas de exercício anterior	R\$5.662.528	11,93%
Material de consumo	R\$2.080.004	4,38%
Diárias – nacionais e internacionais	R\$1.012.313	2,13%
Serviço – pessoa física	R\$681.511	1,44%
Passagens nacionais e internacionais	R\$571.331	1,20%
Serviços de tecnologia da informação	R\$312.348	0,66%
Auxílio Pesquisador	R\$229.323	0,48%
Indenizações e restituições	R\$84.740	0,18%
Obrigações patronais s/ serv. PJ	R\$44.538	0,09%
Obrigações tributárias e contributivas	R\$43.016	0,09%
Serviço de publicidade legal	R\$17.750	0,04%
Auxílio transporte estagiários	R\$13.870	0,03%
Premiações desportivas	R\$6.983	0,01%
Assessoria e consultoria	R\$2.932	0,01%
Contribuição previdenciária serv. terceiros	R\$2.017	0,00%
Total	R\$47.468.861	100%

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2023.

A ação 2994 destina-se à Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, para o pagamento de bolsas de caráter assistencial, pagamento de parte do programa de alimentação (restaurantes estudantis) e contratação de profissionais especializados para suporte a discentes com necessidades educacionais específicas. Em 2023, o valor alocado pela fonte Tesouro, de R\$9.408.033,26 foi integralmente empenhado.

Na Tabela 12, observa-se que 70,14% dos recursos da ação 2994 são destinados ao auxílio financeiro a estudantes (bolsa permanência, bolsa emergencial, bolsa de complementação educacional) e 29,86% para atender contratos de Restaurantes Estudantis.

Tabela 12 - Recursos empenhados na AÇÃO 2994 – FONTE TESOURO

Despesas empenhadas: Ação 2994	Valor	Percentual
Auxílio financeiro a estudantes	R\$6.599.008	70,14%
Restaurantes estudantis	R\$2.809.025	29,86%
Total	R\$9.408.033	100%

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2023

A ação 4572 destina-se à Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação, com vistas à melhoria contínua dos processos de trabalho. Por meio desse recurso, são realizadas ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários e congressos, dentre outros. Esse recurso é gerenciado pela Secretaria de Gestão de Pessoas - SEGEP. Os recursos disponíveis foram integralmente empenhados.

Na Tabela 13, observa-se que 49,13% dos recursos dessa ação foram destinados ao ressarcimento de mensalidades de cursos de capacitação.

Tabela 13 - Recursos empenhados na AÇÃO 4572 – FONTE TESOURO

Despesas empenhadas: Ação 4572	Valor	Percentual
Ressarcimento de mensalidades	R\$192.833	49,13%
Serviços de seleção e treinamento	R\$101.625	25,89%
Outros serviços de Terceiros – Pessoa Física	R\$59.019	15,04%
Indenizações e restituições	R\$13.650	3,48%
Gratificação por encargo em curso e concurso	R\$11.412	2,91%
Diárias – Nacionais	R\$9.222	2,35%
Passagens Nacionais	R\$4.719	1,20%
Total	R\$392.483	100%

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2023.

A ação 20RG destina-se à reestruturação e modernização das instituições da Rede Federal. São os recursos para atender às demandas por investimentos. Como pode ser visto na Tabela 14, da dotação atualizada da AÇÃO 20RG, 90,51% do montante, foram destinados à aquisição de equipamentos e material permanente, enquanto 8,41% foram aplicados em novas obras/instalações.

Tabela 14 - Despesas empenhadas na AÇÃO 20RG – FONTE TESOURO

Despesas empenhadas: Ação 20RG	Valor	Percentual
Equipamentos e material permanente	R\$2.003.350	90,51%
Obras e instalações	R\$186.094	8,41%
Demais despesas	R\$9.200	0,42%
Despesas de exercício anterior	R\$7.742	0,35%
Marcas e patentes industriais	R\$7.047	0,32%
Total	R\$2.213.435	100%

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2023

Ainda em relação aos recursos de investimentos, foi empenhado o valor de R\$651.682,00, referente à Emenda Parlamentar Individual no âmbito da ação 20RG.

Além dos recursos da Fonte Tesouro, a dotação orçamentária do CEFET-MG conta também com recursos da chamada Fonte recursos próprios de livre aplicação (1050) e da Fonte recursos de convênios (1081). Na Tabela 15 são mostradas as origens (natureza da receita) dos recursos dessas duas fontes.

Tabela 15 - Previsão e receita líquida das Fontes 1050 e 1081

Fonte	Natureza da receita	Previsão arrecadação	Receita líquida
1050	Aluguéis e arrendamentos	R\$621.039	R\$443.706
	Direito de uso de imagem	R\$97.330	
	Serviços administrativos e comerciais	R\$3.731.268	R\$1.922.908
	Inscrições em concursos e processos seletivos	R\$848.700	R\$1.106.766
	Indenizações por danos causados ao patrimônio público		R\$806
	Restituições de receitas primárias de exercícios anteriores		R\$1.203.748
	Outras receitas de arrecadações		R\$301
Subtotal Fonte 1050		R\$5.298.337	R\$4.678.237
1081	Convênios (Municípios)	R\$550.288	R\$622.820
Subtotal Fonte 1081		R\$550.288	R\$622.820
Total Fonte 1050 + Fonte 1081		R\$5.848.625	R\$5.301.058

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2023

Conforme indicado na Tabela 15, as principais receitas são originadas de aluguéis e arrendamentos, inscrições em concursos e processos seletivos e serviços administrativos comerciais (projetos de extensão).

Para 2023, o valor total da dotação autorizada em LOA para as receitas próprias foi de R\$5.848.625,00, porém a receita líquida correspondeu a 90,64% desse valor, a saber: R\$ 5.301.068,47 (ver Tabela 15).

Tabela 16 - Despesas empenhadas segundo a ação de governo e a natureza de despesa detalhada, dos recursos oriundos de fontes de arrecadação própria

Fonte / Ação de Governo	Natureza despesa detalhada	Despesa empenhada
Fonte 1050: (00OQ) Contribuições a organismos internacionais	Instituições de caráter técnico ou científico	R\$18.538
Fonte 1050: (00PW) Contribuições a entidades nacionais	Entidades representativas de classe	R\$123.730
	Contribuições	R\$4.220
Fonte 1050: (20RL) Funcionamento das instituições da rede	Diárias no país	R\$19.454
	Diárias no exterior	R\$5.496
	Bolsas de estudo no país	R\$223.197
	Auxílio a pesquisadores	R\$2.090
	Gás e outros materiais engarrafados	R\$2.351
	Gêneros alimentícios	R\$9.256
	Material educativo e esportivo	R\$6.450
	Material de limpeza e produtos de higienização	R\$50.856
	Material para manutenção de bens imóveis / instalações	R\$1.125
	Material elétrico e eletrônico	R\$988
	Serviços técnicos profissionais	R\$3.600
	Conferências, exposições e espetáculos	R\$17.105
	Gratificação curso e concurso – GECC	R\$526.411
	Serviços de seleção e treinamento	R\$29.311
	Limpeza e conservação	R\$1.027.192
	Assinaturas de periódicos e anuidades	R\$127.000
	Locação de máquinas e equipamentos	R\$6.000
	Exposição, congressos e conferências	R\$1.000
	Festividades e homenagens	R\$1.500
	Multas por infração	R\$4.802
	Produção jornalística	R\$5.010
	Serviços de apoio ao ensino	R\$1.681.722
	Serviços de apoio administrativo, técnico e operacional	R\$11.160
	Outros serviços – pessoa física	R\$284.142
	Outros serviços – pessoa jurídica	R\$29.924
	Restituições	R\$60.669
	Contribuição para o PASEP	R\$47.925

	Contribuições previdenciárias – serviços de terceiros	R\$10.003
Fonte 3050: (20RL) Funcionamento das instituições da rede	Bolsas de estudo no país	R\$141.406
	Auxílio a pesquisadores	R\$23.200
	Material de expediente	R\$6.920
	Gratificação curso e concurso - GECC	R\$2.182
	Serviços de seleção e treinamento	R\$11.508
	Apoio administrativo, técnico e operacional	R\$79.053
	Limpeza e conservação	R\$225.484
	Vigilância ostensiva	R\$3.000
	Assinaturas de periódicos e anuidades	R\$108.000
	Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	R\$2.030
	Serviços de energia elétrica	R\$35.481
	Serviços de apoio ao ensino	R\$348.257
	Emissão de certificados digitais	R\$279
	Contribuições previdenciárias – serviços de terceiros	R\$2.301
Fonte 1081: (20RL) Funcionamento das instituições da rede	Serviços de apoio ao ensino	R\$550.288
Fonte 1050: (2994) Assistência Estudantil	Serviços de copa e cozinha	R\$124.540
	Locação de mão de obra	R\$175.459
Total		R\$6.217.629

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças - TG posição 014/2023.

A ação 00PW está relacionada aos pagamentos de contribuições e anuidades às entidades de classe nacionais, dentre as quais destacamos o CONIF – Conselho Nacional das Instituições Federais e ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior. Foi empenhado o valor de R\$127.950,64

A ação 00OQ está relacionada a pagamentos de contribuições e anuidades às entidades de classe internacionais. Foi empenhado o valor de R\$18.538,53.

A ação 20RL das fontes 1050 e 1081 foram utilizadas para custear a manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto, bolsas, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas. Em 2023, dentre as principais despesas empenhadas nesta Ação na Fonte 1050, destacam-se: custeio

de contratos de mão de obra (terceirizados, como limpeza e conservação, serviços de vigilância e restaurante universitários) como complemento ao orçamento da FONTE TESOIRO, no valor de R\$1.027.192,99, correspondente a 24,27% da ação.

Destaca-se também nesta Ação 20RL, a Fonte 1081 na natureza despesa “Serviços de apoio ao ensino”, refere-se à execução de convênio com municípios, por meio de projeto de extensão para apoio técnico e pedagógico. O valor previsto, de R\$550.288,00, foi integralmente executado.

O superávit em 2023 (fonte 3050) foi de R\$989.104,00, tendo sido totalmente executado e complementando, assim, a execução da fonte Tesouro, conforme se pode observar a partir da Tabela 16.

Quanto a aquisição de bens e serviços, no ano de 2023, foram homologadas 34 licitações (concorrências, tomadas de preço e pregões), num valor total de R\$ 20.708.244,27, tal como demonstrado nas Tabelas 17 e 18.

Tabela 17 - Total de licitações realizadas para aquisições de bens em 2023

Tipo de contratação	Campus	Qde	Valor de referência	Valor homologado
Aquisições	Todos	8	R\$7.340.192	R\$4.539.574,31
	BH - Nova Suíça	2	R\$115.116	R\$86.992,00
	BH - Nova Suíça e Divinópolis	1	R\$70.887	R\$41.844,50
Total		11	R\$7.526.197	R\$4.668.410

Fonte: Divisão de Aquisição de Bens e Serviços

Tabela 18 - Total de licitações realizadas para contratações de serviços em 2023

Tipo de contratação	Campus	Qde	Valor de referência	Valor homologado
Serviços	Todos	8	R\$10.705.718	R\$5.563.317
	Araxá	1	R\$4.797.530	R\$4.500.000
	BH – Nova Gameleira	2	R\$224.923	R\$135.056
	BH – Nova Suíça	4	R\$1.778.106	R\$1.738.696
	Curvelo	1	R\$73	R\$21
	Leopoldina	1	R\$1.152.106	R\$1.132.060
	Timóteo	4	R\$1.686.624	R\$1.477.980
	Varginha	2	R\$1.581.274	R\$1.492.700
Total		23	R\$21.926.359	R\$16.039.833

Fonte: Divisão de Aquisição de Bens e Serviços

Dentre as aquisições/contratações mais relevantes, citam-se:

- Requalificação dos prédios 1 a 12 do campus Araxá, incluindo a substituição de telhados e sistema de drenagem, a regularização dos itens de segurança contra incêndio e a adequação quanto à acessibilidade;
- Cessão onerosa de uso de espaços físicos para exploração comercial de lanchonete/cantina nos campi de Curvelo e de Belo Horizonte – Nova Gameleira;
- Reforma do prédio da cantina e do telhado do prédio escolar do campus de Leopoldina;
- Reforma do estacionamento, drenagem, iluminação externa, paisagismo, sistema de irrigação, adequação da acessibilidade e intervenções para regularização dos itens de segurança contra incêndio e pânico no campus Timóteo;
- Conclusão das obras no ginásio poliesportivo e na lanchonete do campus Varginha;
- Aquisição de quadros brancos e quadros de vidros para todos os campi.

No ano de 2023, foram homologadas 135 contratações diretas (inexigibilidades e dispensas de licitações), num valor total de R\$12.426.269,51, como demonstrado nas Tabelas 19 e 20.

Tabela 19 - Total de contratações diretas para aquisições de bens em 2023

Tipo de contratação	Campus	Qde	Valor de referência	Valor homologado
Aquisições	Todos	8	R\$110.491	R\$89.507
	Araxá	6	R\$19.599	R\$18.126
	BH – Nova Gameleira	8	R\$119.720	R\$104.808
	BH – Nova Suíça	8	R\$53.385	R\$53.209
	Curvelo	7	R\$35.694	R\$32.707
	Leopoldina	2	R\$60.134	R\$47.071
	Nepomuceno	1	R\$3.302	R\$3.168
	Timóteo	5	R\$57.602	R\$37.340
	Varginha	8	R\$20.703	R\$20.651
Total		53	R\$480.634	R\$406.593

Fonte: Divisão de Aquisição de Bens e Serviços

Tabela 20 - Total de contratações diretas de serviços em 2023

Tipo de contratação	Campus	Qde	Valor de referência	Valor homologado
SERVIÇOS	Todos	26	R\$10.965.691	R\$10.942.856
	Araxá	4	R\$12.700	R\$12.419
	BH – Nova Gameleira	7	R\$335.678	R\$335.678
	BH – Nova Suíça	6	R\$58.212	R\$58.198
	Contagem	3	R\$12.950	R\$12.950
	Curvelo	5	R\$56.669	R\$44.844
	Divinópolis	3	R\$76.970	R\$75.503
	Leopoldina	10	R\$418.548	R\$412.087
	Nepomuceno	2	R\$39.542	R\$39.542
	Timóteo	7	R\$48.970	R\$48.970
	Varginha	9	R\$36.657	R\$36.626
Total		82	R\$12.062.589	R\$12.019.676

Fonte: Divisão de Aquisição de Bens e Serviços.

Dentre as aquisições/contratações mais relevantes, citam-se:

- Manutenção predial no restaurante universitário do campus Divinópolis;
- Festival de Arte e Cultura;
- Contratação de fornecimento de energia elétrica e de água para todos os *campi*.

3.4.3 Política de Pessoal

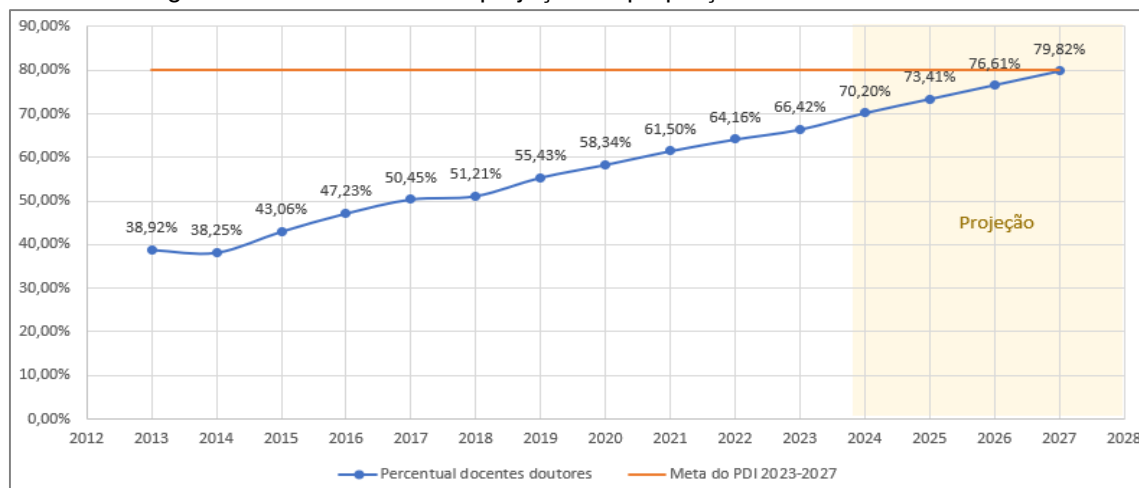
As Políticas de Pessoal no CEFET-MG estão à cargo da Secretaria de Gestão de Pessoas (SEGEPE), que se estrutura nas seguintes áreas: Coordenação de Administração de Pessoal, Divisão de Admissão e Contratação, Divisão de Aposentadoria e Pensão, Divisão de Cadastro e Controle de Pessoal, Divisão de Pagamentos, Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas, Divisão de Capacitação, Divisão de Avaliação do Servidor, Divisão de Dimensionamento e Movimentação, Escola de Desenvolvimento de Servidores, Divisão de Saúde (e Unidade SIASS).

No âmbito da SEGEPE, em 2023, foram alcançados os resultados a seguir.

Percentual de servidores docentes doutores

A figura a seguir mostra a evolução do percentual de docentes doutores, no período de 2013 a 2023, bem como, a projeção até 2027 de docentes com essa titulação.

Figura 11 - Série histórica e projeção de proporção de docentes doutores.



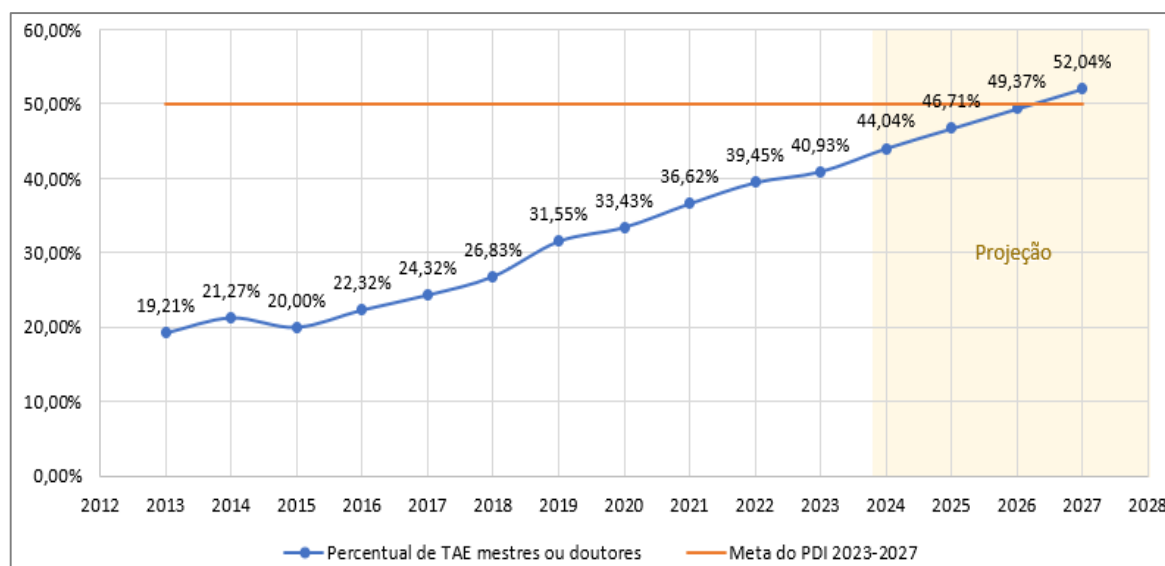
Fonte: Sistema de Administração de Pessoal(SIAPE) e Data Warehouse para os anos de 2013 a 2023

Essa projeção está próxima ao alcance da meta de 80% de servidores docentes doutores até 2027.

Percentual de servidores técnico-administrativos mestres ou doutores

No período de 2013 a 2023, constata-se o aumento progressivo de técnicos administrativos com mestrado ou doutorado, havendo uma projeção favorável para o alcance da meta de 50% da categoria com essas titulações até 2027.

Figura 12 - Série histórica e projeção de proporção de técnico-administrativos mestres ou doutores.



Fonte: Sistema de Administração de Pessoal(SIAPE) e Data Warehouse para os anos de 2013 a 2023

Percentual de servidores docentes e técnico-administrativos qualificados em cursos de curta duração no período

Quanto ao percentual de servidores docentes e técnico-administrativos qualificados em cursos de curta duração, as seguintes metas constam no PDI: 50% no biênio de 2023 a 2024 e 70% no triênio de 2025 a 2027. Tais metas poderão ser verificadas, respectivamente, assim que se encerrar o exercício de 2024 e após o encerramento do exercício de 2027.

Em relação às ações para atingimento das metas, deve-se destacar que o CEFET-MG ofertou 10 cursos de curta duração por meio de sua Escola de Desenvolvimento de Servidores, em um total de 436 vagas. Além disso, a Instituição efetiva progressões por capacitação e concede licenças para capacitação, ações que também fomentam a participação em cursos de curta duração.

Percentual do orçamento anual de custeio investido em ações de capacitação

Com relação ao percentual do orçamento anual de custeio investido em ações de capacitação, tem-se como meta o investimento de 5% nos anos 2023 a 2027.

Quadro 1 - Proporção de investimentos em capacitação em relação ao orçamento de custeio

Ano	A. Orçamento de custeio (R\$)	B. Investimento em capacitação (R\$)	C. Proporção alcançada [100%*B/A]	D. Valor correspondente a 5% do orçamento de custeio (R\$) [A*0,05]	E. Diferença entre o investimento realizado e 5% do orçamento de custeio (R\$) [D-B]
2018	R\$ 77.771.780,00	R\$ 973.989,62	1,25	R\$ 3.888.589,00	R\$ 2.914.599,38
2019	R\$ 82.128.976,00	R\$ 998.830,87	1,22	R\$ 4.106.448,80	R\$ 3.107.617,93
2020	R\$ 77.132.954,00	R\$ 608.588,38	0,79	R\$ 3.856.647,70	R\$ 3.248.059,32
2021	R\$ 61.709.844,00	R\$ 399.468,73	0,65	R\$ 3.085.492,20	R\$ 2.686.023,47
2022	R\$ 66.888.369,00	R\$ 318.591,01	0,48	R\$ 3.344.418,45	R\$ 3.025.827,44
2023	R\$ 83279842,00	R\$ 1.113.574,00	1,33	R\$ 4.163.992,10	R\$ 3.050.418,03
Média	R\$ 73.126.384,60	R\$ 735.507,10	0,95	R\$ 3.740.931,38	R\$ 3.005.424,26

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI; Divisão de Capacitação do CEFET-MG

Considerando o cálculo da proporção de investimentos na capacitação em relação ao orçamento de custeio nos seis anos pregressos, seria necessário adicionar, em média, R\$ 3.005.424,26 anuais ao investimento realizado para atingir o patamar demandado.

Outras iniciativas realizadas pela Instituição que são objeto dos recursos de capacitação:

Quadro 2 - Proporção de investimentos em capacitação por programa.

Programas	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1. Programa de Formação em Ensino Superior (PROSUP)	953.577,62	844.736,52	371.224,79	199.855,65	181.952,59	556.132,81
1.1. Pagamento de mensalidades	428.777,62	285.536,47	218.424,79	179.055,65	139.702,59	99.632,81
1.2. Bolsas de apoio ao deslocamento	524.800,00	559.200,05	152.800,00	20.800,00	42.250,00	171.500,00
2. Programa de Desenvolvimento em Língua Estrangeira (PROLING)	20.412,00	133.439,17	140.401,79	159.974,15	449	35.014,32
3. Programa de Desenvolvimento Proativo (PRODES)	0	20.655,18	70.692,00	16.970,00	114.301,17	307.718,50
4. Escola de Desenvolvimento de Servidores (EDS)	0	0	26.269,80	22.668,93	21.888,25	214.708,44
Soma	973.989,62	998.830,87	608.588,38	399.468,73	318.591,01	1.113.574,07

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI; Divisão de Capacitação do CEFET-MG; e Escola de Desenvolvimento de Servidores.

O PROSUP é o programa que mais facilmente absorve investimentos, dado que pode crescer com o ajuste das bolsas. O PROLING não conta com a mesma facilidade, dado que as bolsas atualmente já abrangem a totalidade dos cursos de idiomas. O PRODES, por sua vez, depende da iniciativa das unidades organizacionais.

Por outro lado, a EDS pode absorver investimentos de modo razoável, mas tem, como limitador, seus recursos humanos. Haveria dificuldade em ampliar os investimentos neste programa em grandes proporções sem o aumento do contingente da equipe.

Implantação de modelo de Dimensionamento da Força de Trabalho (DTF) de docentes e técnico-administrativos no CEFET-MG

O modelo DFT é instrumento que serve para auxílio à tomada de decisão para alocação de força de trabalho nas organizações. Em 2023 o objetivo foi a aprovação da normatização

institucional para modelos de dimensionamento da força de trabalho do CEFET-MG. Tal objetivo foi cumprido em face da publicação da Portaria Normativa GDG/CEFET-MG nº 32/2023, que implanta o modelo referencial de DFT e que trata a Portaria SEDGG/ME nº 7.888/2022 no CEFET-MG. Concluída essa etapa, a SEGEP estabelecerá o cronograma de realização do DFT de 100% das unidades organizacionais do CEFET-MG até 2027.

Condições de trabalho, qualidade de vida e relações interpessoais

A SEGEP está trabalhando na criação de pesquisa para a aferição do reconhecimento da comunidade sobre as políticas e ações institucionais nesse campo. Essa pesquisa deve ocorrer no início de 2024, com referência em 2023.

Novos modelos de avaliação de desempenho de servidores e de equipes

Foi constituída comissão responsável por conduzir a implantação de novos modelos de avaliação de desempenho de servidores e de equipes, por meio da [Portaria DIR GDG/CEFET-MG nº 515/2023](#).

Em 2023, foi realizado seminário para debater a avaliação de desempenho de servidores e de equipes. Esse evento foi integralmente gravado e pode ser assistido pelos *hiperlinks* a seguir: seguir: primeira parte (22/11/2024): pode ser acessado ([aqui](#)) e a segunda parte (23/11/2024) pode ser acessado ([aqui](#)).

Após o seminário, a comissão debateu os resultados e concluiu pela pertinência de alteração do escopo do objetivo, que de "avaliação de desempenho de pessoas e equipes", passaria à "avaliação integrada da organização, das equipes e das pessoas". Essa mudança de escopo deverá passar por avaliação da Diretoria-Geral e do Conselho Diretor para eventual revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027.

3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

No Eixo “Infraestrutura Física” são verificadas sob quais condições materiais e de suporte o CEFET-MG desenvolveu suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão em 2023.

3.5.1 Superintendência de Infraestrutura

A Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA) é vinculada diretamente à Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG). Por conseguinte, as ações desta coordenação atendem ao horizonte de prioridades definidas pela DPG e, igualmente, pelas metas de gestão determinadas pela Diretoria Geral do CEFET-MG.

Atualmente o CEFET-MG possui três setores gerais responsáveis pela infraestrutura física dos *campi* da Instituição de acordo com sua estrutura organizacional em vigência: a Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA), as Coordenações de Serviços Gerais das unidades e a Prefeitura. A INFRA é responsável pelo desenvolvimento, gerenciamento, fiscalização e acompanhamento de processos atinentes a projetos e obras de arquitetura e engenharia, bem como ao planejamento físico de todas as unidades. As Coordenações de Serviços Gerais, distribuídas em cada uma das unidades, encarregam-se da manutenção predial, limpeza e serviços de rotina. Por fim, a Prefeitura coordena e apoia os serviços de manutenção junto às Coordenações de Serviços Gerais, além de gerenciar os serviços de limpeza, transporte e segurança.

No exercício de 2023, verificou-se intensa atividade da INFRA, com o registro médio de mais de 200 (duzentas) atividades técnicas no setor entre obras, projetos, contratações de serviços e outros procedimentos, embora se perceba uma visível sinalização de arrefecimento de investimentos quando comparado a períodos anteriores. Dentre as principais obras iniciadas, em andamento ou finalizadas no exercício de 2023, podem ser destacadas: a “Reforma do Auditório Principal (Nova Suíça)”, o “Prédio de Laboratórios de Mecânica (Divinópolis)” e a “Nova Portaria de Acesso Principal” (Nova Gameleira)”, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 21 - Investimentos em obras e reformas em 2023

Ref.	Obras / Reformas ¹⁰	Status	Valor pago 2023	Valor total
01	Reforma Geral das Salas da Diretoria de Tecnologia da Informação e Gráfica no Prédio Escolar do Campus Nova Suíça	Concluída	R\$ 72.012	R\$ 1.297.350
02	Reforma da Central de Dados da DTI, Salão de Conferências e Acessibilidade dos Sanitários do Subsolo do Prédio Administrativo no Campus Nova Suíça	Concluída	R\$ 25.080	R\$ 1.576.205
03	Subestação Blindada Campus Gameleira	Concluída	R\$ 106.830	R\$ 265.379
04	Construção da Nova Portaria e Acessibilidade Campus Nova Gameleira	Em recebimento	R\$ 1.365.479	R\$ 1.686.468
05	Construção do Prédio de Laboratórios de Mecânica, Urbanização e Acessibilidade Campus Divinópolis	Em recebimento	R\$ 4.930.330	R\$ 5.645.128
06	Aquisição e Instalação de Equipamentos de Sonorização e Vídeo para o Auditório Central do Prédio Administrativo Campus Nova Suíça	Concluída	R\$ 1.046.900	R\$ 1.046.900
07	Fornecimento e Instalação de Sistema de Refrigeração de Ar do Laboratório de Caracterização de Materiais do DEMAT e demais Intervenções Complementares - Campus Nova Suíça	Concluída	R\$ 92.085	R\$ 92.085
08	Obra de Conclusão do Ginásio Poliesportivo do Campus Varginha	Em execução	R\$ 0,00	R\$ 956.405,09
09	Obra de Conclusão da Lanchonete / Quiosque no Campus Varginha	Em execução	R\$ 0,00	R\$ 536.295,87
Subtotal Capital			R\$ 7.638.719	R\$ 13.102.220
10	Reforma do Estacionamento, Drenagem, Iluminação Externa, Paisagismo, Sistema de Irrigação, Adequação da Acessibilidade e Intervenções p/ regularização dos Itens de Segurança contra Incêndio e Pânico no Campus Timóteo	Em execução	R\$ 867.749	R\$ 1.286.275
Subtotal Custeio			R\$ 867.749	R\$ 1.286.275
Total geral			R\$ 8.506.469	R\$14.388.495

Fonte: Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA)

¹⁰ Consideram-se os contratos da INFRA iniciados, em curso e/ou finalizados no exercício de 2023.

3.5.2 Biblioteca Universitária do CEFET-MG

A Biblioteca Universitária (BU) é a unidade organizacional de apoio acadêmico responsável por gerenciar o Sistema de Bibliotecas do CEFET- MG e por planejar, desenvolver, coordenar, supervisionar, acompanhar e avaliar a implementação das políticas e planos referentes ao acervo bibliográfico e informacional relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição. Subordinada ao Gabinete da Diretoria Geral, permanece como órgão suplementar.

O Sistema de Bibliotecas é composto por dez bibliotecas, duas localizadas em Belo Horizonte e as demais nas unidades do interior, que são as unidades de apoio acadêmico responsáveis por implementar as políticas e planos institucionais referentes ao acervo bibliográfico e informacional, bem como por desenvolver, coordenar, acompanhar, executar e avaliar os serviços de biblioteca disponibilizados aos discentes e servidores no âmbito dos seus respectivos *campi*. São unidades da área finalística da Instituição e subordinadas administrativamente às respectivas Coordenações de Assuntos Acadêmicos de cada uma das unidades.

Em 2023 estavam lotados 47 (quarenta e sete) servidores efetivos nas bibliotecas do CEFET-MG, sendo que, pelo menos um destes, em cada *campus*, ocupa o cargo de bibliotecário documentalista.

As bibliotecas funcionam, no mínimo, 12 (doze) horas ininterruptas, conforme quadro a seguir:

Quadro 3 - Horários de funcionamento das Bibliotecas

Biblioteca	Dias úteis	Períodos de férias e recessos escolares
Araxá	07h as 21h.	07h as 19h
Belo Horizonte (<i>campus</i> Nova Gameleira)	08h as 21h.	08h as 20h.
Belo Horizonte (<i>campus</i> Nova Suíça)	08 as 21h.	07h as 19h
Contagem	06h30min as 18h30min.	06h30min as 18h30min
Curvelo	07h as 21h.	07h as 19h.
Divinópolis	07h as 21h.	07h as 18h.
Leopoldina	07h as 21h.	07h as 19h.
Nepomuceno	07h as 21h.	07h as 19h.
Timóteo	08h as 21h.	08h as 17h.
Varginha	07h as 21h30min	08h30min as 20h30min

Fonte: Sistema de Bibliotecas

3.5.2.1 Serviços oferecidos

O acervo informacional das bibliotecas do CEFET-MG é aberto ao público em geral para consultas e pesquisas. O empréstimo domiciliar, o acesso remoto ao acervo digital e os demais serviços ofertados são permitidos para os usuários regularmente vinculados à Instituição (alunos e servidores). Os usuários externos podem realizar a consulta ao acervo físico dentro das bibliotecas e do acervo digital nos computadores localizados nas dependências do CEFET-MG em quaisquer dos *campi*. Os atendimentos ao público são realizados presencialmente, por telefone, e-mail e pelas redes sociais.

Em todas as unidades as equipes das bibliotecas estão preparadas para atender as necessidades de informação dos usuários por meio dos serviços: cadastro de usuários; emissão da Declaração de Nada Consta; treinamento de usuários; atividades de divulgação (boletim de novas aquisições; exposições de novas aquisições; exposições de novas aquisições; divulgação em redes sociais e serviços de alerta); cadastro e catalogação do material informacional; empréstimos de material informacional (domiciliar; por hora; *overnight*; entre bibliotecas do CEFET-MG e bibliotecas de outras instituições); logística e distribuição de livros didáticos para estudantes da EPTNM; normalização bibliográfica (orientação aos usuários, segundo as normas da ABNT; solicitação do número de ISBN para publicações dos servidores; catalogação na fonte de publicações técnico-científicas e literárias.

3.5.2.2 Serviços de informatização

As bibliotecas são integradas por meio do Sistema de Gerenciamento Sophia, que é um sistema de automação para compartilhamento do acervo das bibliotecas entre as unidades.

Tal sistema gerencia todas as atividades de empréstimo, devolução, estatísticas, registro catalográfico, consulta ao acervo, cadastro de usuários, reserva de materiais, nada consta, cobrança, seção de periódicos, entre outras e pode ser acessado pelos usuários no site do CEFET-MG ou o *link* das respectivas bibliotecas. Além disso, disponibiliza o aplicativo *Mobile*, que permite aos usuários a realização dos serviços de consulta, renovação e reserva por meio de dispositivos móveis conectados à internet: celular, *tablet* e *smartphone*, com plataformas *Apple iOS*, *Android*, *WindowsPhone*.

3.5.2.3 Acervos

As bibliotecas das unidades oferecem, em seus espaços físicos, acervos impressos, disponíveis para consulta e empréstimo e acervos digitais, acessados por meio de rede mundial de computadores.

Acervo impresso

O acervo impresso das bibliotecas do CEFET-MG, constituído por livros, periódicos, teses, dissertações, mapas, DVD's, anuários, relatórios, dentre outros, é descentralizado fisicamente, isto é, concentra-se na biblioteca de cada *campi*. No entanto, pode ser consultado através da internet ou do próprio sistema *in loco*, na base geral do acervo disponibilizada pelo Sistema SophiA.

O acesso é livre para todos os usuários e os empréstimos domiciliares são permitidos para todos os membros da comunidade acadêmica, regularmente vinculados à instituição: alunos de todos os níveis de ensino (exceto alunos de disciplina isolada), docentes e técnico-administrativos.

Quadro 4 - Acervo Físico do Sistema de Bibliotecas

Acervo Físico do Sistema de Bibliotecas do CEFET- MG		
Tipo de material	Títulos	Exemplares
Dissertações e teses	1393	1843
Livros	57997	160800
Material Cartográfico	129	270
Multimídia	1194	2449
Periódicos	1080	30758
Total	61793	196120

Fonte: Sistema SophiA

Acervo digital

Os acervos digitais do CEFET- MG são de livre acesso a todos os usuários dentro das dependências da instituição e liberados para acesso remoto para os membros regularmente vinculados por meio de autenticação. Nesse sentido, são disponibilizados os seguintes acessos:

- Biblioteca Virtual Pearson: trata-se de uma plataforma que oferece acesso on-line a mais de 14500 títulos de livros eletrônicos em mais de 40 áreas do conhecimento.
- *ScienceDirect*: a plataforma de livros e periódicos eletrônicos, em língua inglesa, da editora Elsevier.
- Normas Técnicas Digitais: um conjunto de 655 normas técnicas nacionais (elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas) e do MERCOSUL.
- Portal de Periódicos da CAPES.

3.5.2.4 Infraestrutura das bibliotecas

Informações acerca do espaço físico das bibliotecas: área física e mobiliários para acomodação dos acervos, usuários e ambientes de estudo.

Quadro 5 - Área Física das Bibliotecas

Biblioteca	Área Total
Araxá	161,1 m ²
Belo Horizonte (campus Nova Gameleira)	1.039,63 m ²
Belo Horizonte (campus Nova Suíça)	1.718,889 m ²
Contagem	194,9 m ²
Curvelo	171,45 m ²
Divinópolis	220 m ²
Leopoldina	200,96 m ²
Nepomuceno	124,65 m ²
Timóteo	131 m ²
Varginha	171 m ²

Quadro 6 - Mobiliário para acomodação do acervo

	Estantes Face Dupla	Estantes Face Simples	Expositores de Periódicos	Armário para CD's e DVD's	Escaninhos para guarda de material	Carrinho de Transporte de Livros	Mapoteca
Araxá	47	04	10	1	28	2	1
Belo Horizonte (campus Nova Gameleira)	111	13	03	01	109	06	00
Belo Horizonte (campus Nova Suíça)	137	13	12	0	76	9	1
Contagem	25	0	3	1	33	2	1
Curvelo	28	7	2	1	24	2	0
Divinópolis	45	2	4	2	40	2	-
Leopoldina	30	21	2	2	6	2	0
Nepomuceno	35	7	4	1	49	1	0
Timóteo	27	20	1	1	32	2	1
Varginha	34	7	3	1	64	1	1

Fonte: Sistema de Bibliotecas

Quadro 7- Ambientes de estudo nas Bibliotecas

	Salas de Estudo em Grupo	Cabines de Estudo Individual	Mesas de Estudo em Grupo	Mesas de Estudo Individual	Cadeiras	Sofás, puffs
Araxá	0	09	0	01	19	0
Belo Horizonte (campus Nova Gameleira)	4	40	23	00	119	0
Belo Horizonte (campus Nova Suíça)	5	52	47	1	247	12 puffs 4 sofás
Contagem	3	0	12	4	50	2 pufs 1 sofá
Curvelo	2	16	10	0	66	2 pufs
Divinópolis	0	-	10	4	42	0
Leopoldina	2	4	10	8	63	3 sofás
Nepomuceno	1	1	9	0	41	0
Timóteo	0	6	6	2	30	1 puff
Varginha	2	10	7	0	48	2 sofás 2 pufs

Fonte: Sistema de Bibliotecas

3.5.2.5 Infraestrutura tecnológica

Os recursos tecnológicos são imprescindíveis nas rotinas das bibliotecas, tanto para as equipes de trabalho, quanto para os usuários, permitindo o acesso e a utilização dos acervos informacionais.

Quadro 8 - Recursos de tecnologia da informação para usuários

	Computadores para Pesquisa ao Acervo	Computadores para Pesquisa a Bases de Dados	Wi-Fi	Laboratório de Informática
Araxá	04	04	Sim	Não
Belo Horizonte (campus Nova Gameleira)	02	São utilizados os mesmos equipamentos de pesquisa ao acervo	Sim	00
Belo Horizonte (campus Nova Suíça)	4	4	Sim	Sim (com 16 computadores)
Contagem	0	0	Sim	Sim
Curvelo	3	são os mesmos utilizados para pesquisa ao acervo	Sim	Não
Divinópolis	4	são os mesmos utilizados para pesquisa ao acervo	Sim	Não
Leopoldina	5	são os mesmos utilizados para pesquisa ao acervo	Sim	Não
Nepomuceno	4	são os mesmos utilizados para pesquisa ao acervo	Sim	Não
Timóteo	2	são os mesmos utilizados para pesquisa ao acervo	Sim	Não.
Varginha	2	8	Sim	Sim (com seis computadores)

Fonte: Sistema de Bibliotecas

3.5.2.6 Bibliotecas do Sistema:

Biblioteca de Araxá:

Possui boa iluminação natural e artificial, a ventilação atende de modo satisfatório, dispondo de seis ventiladores de teto, e a limpeza é realizada diariamente. Para segurança, dispõe de câmera e proíbe a entrada dos usuários com pastas e mochilas. Próximo à biblioteca está

disponível um elevador para atendimento preferencial. Há ainda, fácil acesso à mesa para estudos destinada aos cadeirantes, porém o espaço físico é pequeno, e a circulação de cadeirantes não é propícia, principalmente entre as estantes do acervo.

A biblioteca disponibiliza uma (lupa) acoplada a um computador destinado aos usuários com deficiência visual, teclado adaptado para pessoas de baixa visão e fones de ouvido.

No início de cada ano letivo é realizado treinamento com os alunos novatos dos cursos técnicos e de graduação.

Biblioteca de Belo Horizonte (*campus* Nova Gameleira)

Ocupa dois andares e um mezanino de um dos prédios administrativos da unidade. No piso de entrada está localizado o balcão de circulação de materiais, 40 (quarenta) biombos para estudo individual com tomada para carregamento de equipamento eletrônico e acesso a rede wi-fi do CEFET-MG.

O espaço físico para o acervo de livros é considerado adequado às necessidades de armazenamento e de acesso livre do público às estantes, coleções e obras de referência.

O mezanino tem quatro salas para estudo em grupo, cada uma delas possui uma mesa e cinco cadeiras. Além disso, estão dispostas no restante do espaço 12 (doze) mesas com quatro cadeiras cada. O acervo de periódicos também está localizado neste piso.

A iluminação artificial apresenta padrões aceitáveis, sendo deficiente em algumas das salas administrativas, mesmo durante o dia. Quanto à ventilação, os usuários queixam-se frequentemente da temperatura, que sempre está acima do padrão aceitável. Para minimizar esse problema, ventiladores de teto e de parede foram instalados, porém, na maioria das vezes, são insuficientes para diminuir a temperatura do ambiente. Ademais, o alto número de aparelhos funcionando simultaneamente contribui para criar um ambiente barulhento.

A limpeza do ambiente é realizada diariamente e os banheiros são higienizados duas vezes ao dia.

A Biblioteca não possui mais nenhum sistema de segurança específico para prevenir o furto de livros, pois o sistema antifurto que existia anteriormente foi completamente danificado no período de chuvas. Desse modo, enfrenta sérios problemas quanto ao extravio de material informacional.

Os recursos disponíveis para acessibilidade são rampas, corrimão e banheiro adaptado. A rampa não possui piso antiderrapante, e com as goteiras em períodos de chuva torna-se muito escorregadia.

Um aspecto crítico identificado refere-se à desatualização do acervo informacional impresso, em razão da inexistência de uma política de aquisição de livros e da falta de equidade na distribuição de recursos para as diversas bibliotecas do sistema. Além disso, os computadores destinados aos usuários apresentam sérios problemas de funcionamento, uma vez que são máquinas muito antigas, o que compromete a pesquisa no acervo e consulta nas bases de dados.

Biblioteca de Belo Horizonte (*campus Nova Suíça*)

É composta por dois andares, sendo: (i) primeiro andar: recepção da biblioteca, balcão de atendimento, acervo principal, mesas de estudo em grupo e gabinetes de estudo individual; (ii) mezanino: composto pelo acervo de periódicos, laboratório de informática, salas de estudo em grupo e espaços de leitura. A Biblioteca possui sinal de wi-fi disponível para todos usuários, 16 computadores para uso livre, além dos computadores destinados à consulta ao acervo.

A Biblioteca dispõe de boa iluminação natural e artificial. Quanto à ventilação, para amenizar a temperatura no verão, é necessário recorrer ao uso de ventiladores que ficam dispostos pelo salão principal e nas salas de estudo em grupo. Já a limpeza das salas, áreas comuns e banheiros é realizada regularmente por profissionais terceirizados.

O sistema antifurto está danificado e o sistema de monitoramento por câmeras se encontra desativado e aguardando manutenção.

A biblioteca possui um espaço amplo com corredores largos e o acesso ao seu primeiro pavimento pode ser via rampa ou elevador e ao seu segundo pavimento, via elevador. Todos

os banheiros destinados aos usuários possuem setores adaptados para pessoas com deficiência. Além disso, possui um acervo de audiolivros e programas de acessibilidade instalados nos computadores de pesquisa dos usuários (DoxVox e VLibras).

O Sistema de Bibliotecas contratou a assinatura de uma Biblioteca Virtual com milhares de obras nas áreas dos cursos ofertados pela instituição, obras estas disponíveis em formatos acessíveis para pessoas com deficiências visuais ou auditivas.

Biblioteca de Contagem

O espaço físico é relativamente amplo em todas as dependências do setor com *puffs* e sofás para os usuários. O balcão de circulação de materiais dispõe de dois computadores que são utilizados para todas as atividades da biblioteca. As salas de estudo em grupo são equipadas com quadros, pinceis e apagadores. No entanto, faltam computadores para pesquisa ao acervo e acesso as bases de dados disponibilizadas pela Instituição.

A biblioteca possui boa iluminação natural e a iluminação artificial apresenta necessidade de melhorias em alguns pontos sobre o acervo, pois há sombras em alguns corredores, devido ao posicionamento das lâmpadas. Tem ainda uma boa ventilação natural, proporcionada pelas janelas laterais e nove ventiladores distribuídos por todo o espaço. Quanto à limpeza, é realizada com frequência pela equipe dos profissionais terceirizados.

Apesar da biblioteca possuir um teclado e um fone de ouvido para deficientes visuais e auditivos, não há computadores disponíveis para a instalação dos softwares de acessibilidade. O prédio possui elevadores, mas não possui rampas de acesso, e a biblioteca oferece espaço de circulação de cadeirantes entre as mesas e estantes do acervo.

A maior demanda da biblioteca é a atualização do acervo físico e aquisição de computadores para pesquisas dos alunos.

Biblioteca de Curvelo

O espaço físico compreende um balcão de circulação de materiais e três computadores – um para atendimento ao público e atividades de apoio administrativo, outros dois para processamento técnico, desenvolvimento de projetos, atividades administrativas e gerenciais.

A iluminação é adequada e para melhorar a ventilação do espaço físico a biblioteca possui nove ventiladores fixados nas paredes e aguarda a instalação de quatro aparelhos de ar condicionado. Quanto à limpeza do ambiente, é adequada sendo realizada diariamente.

O espaço físico possui cinco câmeras de segurança e grades em todas as janelas. Os usuários devem guardar mochilas, bolsas e sacolas para frequentá-la, já que não tem um sistema antifurto.

A biblioteca possui um teclado ampliado e um fone de ouvido para acesso aos computadores por pessoas com necessidades educacionais especiais.

O prédio onde está localizada a biblioteca possui acessibilidade física, com rampas e vagas de estacionamento reservadas. No interior da biblioteca a distância entre as estantes é de 1,20m e atende aos requisitos da ABNT NBR 9050:2004. Porém, a grande quantidade de mesas e cadeiras para atender a demanda em um espaço pequeno, dificulta a locomoção de cadeirantes e deficientes visuais.

Biblioteca de Divinópolis

Além do espaço para atendimento aos usuários, que se dá com uso de estações de trabalho, o setor dispõe de um único salão onde estão alocados os mobiliários para estudos em grupo e individual e o acervo.

Quanto à infraestrutura tecnológica, o setor dispõe de dois computadores para uso pelos servidores e quatro para uso pelos alunos. Possui também roteador de *wi-fi* e uma impressora *laser*, além de dois leitores de códigos de barra, dois de cartão magnético bem como dois teclados para digitação de senhas.

O ambiente tem boa iluminação natural e artificial e é bem ventilado. A limpeza é realizada por servidores terceirizados diariamente.

Em termos de acessibilidade, a biblioteca conta com um teclado e um fone de ouvido e um computador de mesa para uso para pessoas com deficiência. Ainda, possui uma entrada que favorece o acesso de cadeirantes, contudo o setor não dispõe de piso tátil. Também não contempla sinalizações em *braille*, sonora, contando apenas com a visual que se refere a pessoas que fazem uso de cadeiras de rodas.

No acervo da biblioteca atualmente podem ser encontrados itens impressos em *braille* e *audiobooks* que atendem a pessoas com deficiência visual. Além disso, também estão disponibilizadas no acervo, obras que possibilitam a leitura de conteúdos acerca da Língua Brasileira de Sinais. Entre os servidores que trabalham no setor, dois possuem curso de aperfeiçoamento em libras.

Considera-se como avanço importante a atualização e modernização dos acervos dos cursos de graduação de *Design* de Moda e Engenharia da Computação, em decorrência da compra de livros.

Biblioteca de Leopoldina

A iluminação é adequada, tanto a natural quanto a artificial. Apesar da ventilação natural, o calor excessivo da região demanda o uso de ventilação artificial que nesse caso, é composta por ventiladores e aparelhos de ar condicionado. A limpeza é providenciada diariamente por uma servidora terceirizada e para a segurança o ambiente dispõe de três câmeras.

É disponibilizado um teclado para deficientes com problemas de baixa visão e para a acessibilidade física, a biblioteca possui os seguintes recursos: espaço para locomoção de cadeirantes e sala adaptada para estudo em grupo. O prédio onde está localizada a Biblioteca possui rampa de acesso com corrimão. O acervo contém livros de libras para deficientes auditivos.

Considera-se como avanço importante a atualização e modernização do acervo do curso de graduação de Engenharia da Computação, em decorrência da aquisição de livros.

Biblioteca de Nepomuceno

O ambiente é naturalmente iluminado, havendo a complementação com iluminação artificial. No entanto, existe a necessidade de melhoria em alguns pontos sobre o acervo, pois há sombras em alguns corredores, devido a posição das lâmpadas. O espaço possui ventilação natural, além de ter três ventiladores no teto, que melhoram a circulação do ar. A limpeza é realizada uma vez por semana.

Apesar de ter duas câmeras, estrategicamente instaladas, a segurança é falha, pois elas não são suficientes para monitorar todo o ambiente que possui janelas sem grades de proteção, o que facilita o desvio de materiais.

A biblioteca possui elevador próximo; rampa e corrimão para entrada no prédio, que fica no laboratório de mecânica; piso tátil até a sua entrada, porém, o espaço físico é pequeno, não possibilitando a circulação de cadeirantes entre as mesas e estantes do acervo. Ainda, disponibiliza um teclado e um fone de ouvido para deficientes visuais e auditivos.

Biblioteca de Timóteo

Conta com o setor de atendimento, salão de leitura e estudo, 6 cabines de estudo individual e uma sala à parte que é utilizada para estudos em grupo e guarda dos livros didáticos.

Para os usuários, estão disponíveis 2 computadores, para a pesquisa ao acervo, acesso à internet e bases de dados, bem como para a realização de trabalhos escolares.

As instalações têm boa acústica, persianas contra a incidência solar, boa iluminação natural e artificial, ventilação natural e por ventiladores de teto e de coluna. A limpeza da biblioteca é realizada 2 vezes por semana, pela empresa de conservação contratada pelo CEFET-MG.

A biblioteca não conta com sistemas antifurto e grades de proteção nas janelas, que ficam abertas durante o funcionamento, para uma melhor circulação de ar. Os usuários são instruídos a guardarem as bolsas, mochilas e similares nos escaninhos com chaves.

A biblioteca é localizada no andar térreo do prédio administrativo, contando com uma mesa e pequena rampa na porta de acesso adaptados, para cadeirantes. Ficam à disposição dos usuários teclado e fones especiais, bem como computador com DOSVOX e o VLibras instalados.

Considera-se como avanço importante a atualização e modernização do acervo do curso de graduação de Engenharia Metalúrgica, em decorrência da aquisição de livros.

Biblioteca de Varginha

A maior parte do espaço é ocupado pelas estantes que contém o acervo. Há um espaço com mesas e cadeiras para estudo, além de cabines individuais para leitura e duas salas para estudo em grupo. Também, computadores para atendimento, processamento técnico, estudo e pesquisa, acesso à internet, tanto por cabo quanto *wifi*.

A iluminação natural e artificial atende às necessidades do ambiente. Possui ventilação natural e ventiladores fixados nas paredes. A limpeza é realizada diariamente. Para cuidar da segurança, existe câmera, porém de alcance limitado, abrangendo apenas a área do balcão de atendimento. Não há sistema antifurto e a entrada com bolsas e mochilas não é permitida.

A biblioteca se encontra em prédio construído no andar térreo. Para acesso de usuários vindos de outros prédios do campus, há rampas e trechos rebaixados nas calçadas. Além disso, o setor disponibiliza computador adaptado a usuários com deficiência visual, balcão adaptado a cadeirantes e mesa reservada a cadeirantes.

3.5.3 Diretoria de Tecnologia da Informação

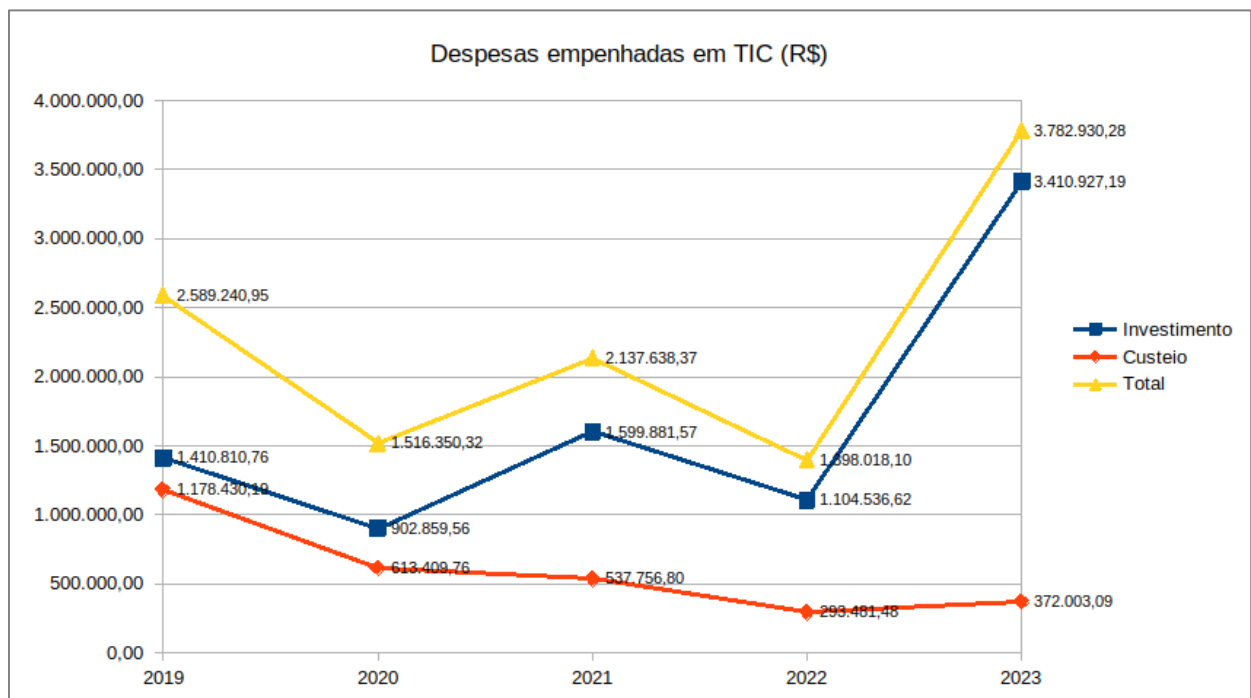
As ações estratégicas de gestão e governança da área de TIC são conduzidas pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e estão em consonância com a Estratégia de Governo Digital (EGD 2020-2022), com o PDI 2023-2027, e com o Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC 2022-2026).

A DTI é a unidade organizacional responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar, avaliar e executar as políticas de tecnologia da informação e segurança digital, bem como pelo desenvolvimento da infraestrutura e recursos necessários às soluções digitais. No âmbito de projetos de TI, as demandas e prioridades são aprovadas pelo Comitê de Governança Digital, considerando as metas e ações do PDTIC vigente e o alinhamento estratégico com as áreas finalísticas da Instituição.

Montante de recursos aplicados em Tecnologia da Informação

As despesas empenhadas em TIC no exercício de 2023 apresentaram um visível aumento comparado aos exercícios de anos anteriores, conforme pode ser observado na figura a seguir.

Figura 13 - Despesas em TIC nos últimos 5 anos



Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG)

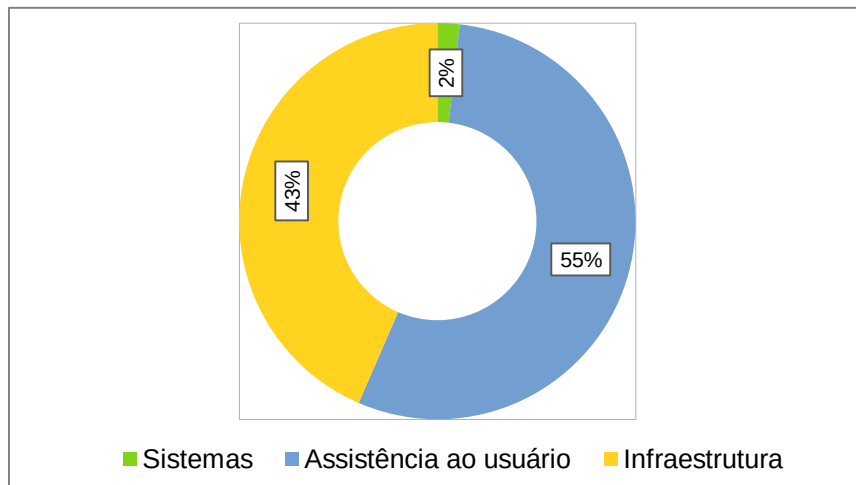
Em relação às cadeias de valor associadas à área de TIC, observa-se que a maior parte das despesas se dividiu entre assistência ao usuário e infraestrutura (Tabela 22 e Figura 14).

Tabela 22 – Distribuição dos Recursos Aplicados em TIC por Cadeia de Valor

Grupo Despesa	Cadeia de valor	Natureza Despesa Detalhada	Despesas Empenhadas
CUSTEIO	Infraestrutura	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS (MANUTENÇÃO GERADOR E NOBREAKS CENTRO DE DADOS)	2.445,00
		MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS (SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO)	2.778,00
		COMBUSTIVEIS E LUBRIF. P/ OUTRAS FINALIDADES (ITENS PARA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS)	66,90
		MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO (ITENS PARA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS)	754,26
		MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO (ITENS PARA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS)	2.163,15
		FERRAMENTAS (ITENS PARA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS)	432,00
	Assistência ao usuário	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TIC – IMPRESSORAS (CONTRATO DE OUTSOURCING DE IMPRESSÃO)	240.594,54
		EMISSAO DE CERTIFICADOS DIGITAIS (TOKENS)	3.779,00
		SERVICOS DE TELECOMUNICACOES (TELEFONIA MÓVEL)	50.091,64
		PROMOCAO / GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	645,00
	Sistemas	MANUTENÇÃO CORRETIVA/ADAPTATIVA E SUSTENTAÇÃO SOFTWARES (SISTEMA DE BIBLIOTECAS)	27.254,04
		COMPUTACAO EM NUVEM - SOFTWARE COMO SERVICO (SISTEMA DE SIMULAÇÃO GERENCIAL SAD)	15.631,80
		LOCACAO DE SOFTWARES (BASE DE DADOS DE ECONOMIA, FINANÇAS E LOGÍSTICA)	25.367,76
	Total		372.003,09
INVESTIMENTO	Infraestrutura	EQUIPAMENTOS DE TIC – SERVIDORES/STORAGE (STORAGE, SOLUÇÃO DE BACKUP)	1.315.839,70
		EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE (SWITCHES E APS)	321.067,00
	Assistência ao usuário	EQUIPAMENTOS DE TIC – COMPUTADORES (ESTAÇÕES PARA LABORATÓRIO DE ENSINO)	1.749.159,74
		EQUIPAMENTOS DE TIC – IMPRESSORAS (SCANNER DE MÃO LAB. MAKER)	4.762,25
		EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO (TVS PARA MONITORAMENTO)	20.098,50
	Total		3.410.927,19
	Total geral		3.782.930,28

Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG)

Figura 14 – Distribuição dos Recursos Aplicados em TI por Cadeia de Valor



Fonte: Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI/DPG)

Principais Iniciativas e Resultados na Área de TI por Cadeia de Valor

A Tabela 23 apresenta o estado do cumprimento das metas até o segundo ano de execução do PDTIC, organizada por área de atuação e sintetizada por status, conforme seu Plano de Metas e Ações revisado em março/2023. Os números entre parênteses indicam os valores revisados em relação ao primeiro ano de execução do plano.

Tabela 23 – Status das metas conforme Plano de Metas e Ações do PDTIC 2022-2026

Metas do PDTIC 2022-2026 em 2023				
Área	Concluídas	Em andamento	Não iniciadas	Total
Sistemas	7	6	1	14
Infraestrutura	8	8	1	16 (17)
Atendimento	2	2	2	6
Segurança	1	5	1	6 (7)
DevSecOps	0	0	3	3
Gestão	1	4	3	8
TOTAL	19	25	11	53 (55)
Porcentagem	34,55%	45,45%	20,00%	

Considerando que o PDTIC compreende o período de 4 anos, sujeito a atualizações anuais, a Tabela 23 mostra o status de todas as metas de 2022 a 2026, em que é possível notar que 34,55% já foram concluídas, índice acima dos 20%, caso a distribuição das metas por ano de vigência do PDTIC fosse computado pela média aritmética.

A coluna “Em andamento” indica que 45,45% das metas já foram iniciadas e somente 20% ainda não foram priorizadas. Além disso, os percentuais apresentados podem ser considerados satisfatórios na percepção dos usuários, captada por meio dos questionários de avaliação dos serviços incluídos no atual PDTIC.

No Quadro 10 estão relacionadas as principais iniciativas em TI em 2023, conforme o Portfólio de Projetos de TIC aprovado pelo Comitê de Governança Digital e alinhado com o PDTIC 2022-2026, demonstrado no Quadro 9, organizadas a partir da respectiva cadeia de valores de TI.

Quadro 9 – Execução do Portfólio de Projetos de TI

Portfólio de projetos de TI em 2023				
Área	Concluídos	Em andamento	Suspensos	Total
Sistemas	19	6	1	26
Infraestrutura	23	12	6	41
Atendimento	2	4	1	7
Gestão	4	5	1	10
TOTAL	48	27	9	84
Porcentagem	57,14%	32,14%	10,71%	

Quadro 10 - Principais Iniciativas em TI

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (sistemas e projetos)	Principais resultados (benefícios e impactos)
Governança e Gestão de TI	- Realização de ações para a Transformação Digital - Formalização e aperfeiçoamento do processo de gestão de mudanças (Em andamento) - Elaboração de relatórios de gestão e auditorias - Elaboração do relatório de resultados do PDTIC e revisão do plano - Contratação <i>outsourcing</i> de impressão - Renovação do contrato de serviço de telefonia fixa e móvel - Aperfeiçoamento do método de gestão de projetos (Em andamento)	- Maturidade da governança e gestão de TI - Alinhamento estratégico ao planejamento institucional - Aperfeiçoamento do planejamento e monitoramento de projetos - Conformidade legal
Gestão da Segurança de TI	- Implantação, manutenção e suporte de solução de firewall nas unidades do CEFET-MG (em andamento) - Nomeação do gestor de segurança - Instituição do Subcomitê de Segurança	- Gestão de segurança da informação - Manutenção da segurança de serviços e infraestrutura de TI - Prevenção e monitoramento de incidentes de segurança

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (sistemas e projetos)	Principais resultados (benefícios e impactos)
Infraestrutura de Tecnologia da Informação	• Servidor PBXIP (Issabel) • Aquisição de equipamentos de backup, estações de trabalho, switches, Aps • Implantação de firewall nas unidades (Em andamento) • Aperfeiçoamento e padronização da infraestrutura de monitoramento dos serviços de TI • Instalação e manutenção da infraestrutura para os sistemas e serviços de TI (Polare, GLPI, Sistema Monitor SETEC, Sistema Integra, Patrimônio Legado) • Aperfeiçoamento da rede SAN da Virtualização • Manutenção LUNs Storage e VGs PMX • Migração dos serviços para o novo cluster de servidores e Storage • Readequação da rede do Campus Nova Gameleira • Instalação do cluster HPC de pesquisa (Em andamento) • Implementação de VPN para projetos com o MEC • Implementação de cluster para equipe de sistemas • Implantação do Graylog • Implantação do novo CFTV • Aperfeiçoamento da permissão de pastas das contas de e-mail de setores (ACLs)	• Continuidade das soluções de TI • Robustez, disponibilidade e segurança da infraestrutura de Tecnologia da Informação do Centro de Dados • Elevação do desempenho e disponibilidade dos sistemas e serviços de TI • Melhorias nas formas de comunicação institucional e redução de custos na conta telefônica
Sistemas de Informação	• Adaptações e correções no Sistema Integrado de Gestão: SIGAA, SIPAC, SIGRH, SigAdmin • Encargos Acadêmicos no SIGAA (PID/RID) • Repositório institucional (Dspace) • Coleta de dados para Plataforma Nilo Peçanha (PNP) • Ações para manutenção da Transformação Digital (Diploma Digital, Balcão Digital) • Implantação e atualização do Polare (Sistema do PGD) • Aperfeiçoamento do serviço de redirecionamento de e-mail de alunos • Interface para consulta de patrimônio legado • Implantação do módulo de Bolsas do SIG • Implantação do módulo	• Informatização dos processos e rotinas de trabalho da Instituição • Integração das informações administrativas e acadêmicas em uma única plataforma digital • Atendimento ao projeto de transformação digital do Governo Federal • Melhorias na segurança e proteção de dados

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (sistemas e projetos)	Principais resultados (benefícios e impactos)
	Restaurantes: fase planejamento e levantamento de requisitos • Aperfeiçoamento emergencial do Módulo Restaurante offline do SINAPSE • Atualização dos Portais da DPPG (SIGAA) • Implementação da Resolução 20/2022 CEPE no SIGAA (Aproveitamento de disciplinas) • Desenvolvimento de Formulário para Avaliações Somativas • Implantação do SIAR/SIG (Em andamento) • Implantação do módulo Assistência ao Estudante (Em andamento) • Implementação da Resolução 08/2023 CEPE no SIGAA (Migração de matriz)	
Assistência ao Usuário	• Instalação e configuração do novo serviço de pasta remota compartilhada (Pasta Z) no Campus NS • Gestão de mudanças para os serviços de TI (Em andamento) • Monitoramento e gerenciamento de chamados para serviços de TI • Administração centralizada de impressoras • Revisão do Catálogo de Serviços de TI • Definição de Acordo de Nível de Serviços dos serviços de TI (Em andamento) • Revisão da Árvore de Serviços de TI • Atualização tecnológica para segurança do GLPI (Em andamento)	• Melhoria no atendimento e assistência aos usuários dos serviços de TI • Revisão de manuais e procedimentos • Melhoria da administração das impressoras corporativas

Segurança da Informação, Manutenção e Melhoria dos Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

O CEFET-MG tem se empenhado por implementar a Transformação Digital encabeçada pela Secretaria de Governo Digital, ou seja, a adoção ampla de soluções que faça uso de tecnologias da informação, nos termos estabelecidos no Decreto Nº 10.332. Nesse sentido, várias ações e projetos estão em andamento, com muitas iniciativas já finalizadas, incluindo diversos serviços para atendimento aos cidadãos disponibilizados no portal sougov.br. Nesse contexto, deve-se ressaltar a implantação da emissão de diplomas digitais pela Instituição.

Além das atividades-meio de caráter administrativo, no que diz respeito ao atendimento às atividades-fim, didáticas e pedagógicas, procurou-se garantir o aprimoramento nos sistemas e na infraestrutura de TI, concatenando ações de desenvolvimento de sistemas e atualização dos recursos computacionais. Também se buscou o contínuo monitoramento dos ativos e dos próprios sistemas, incluindo, inclusive, a ampliação do atendimento institucional por meio da telefonia VoIP que alcança quase a totalidade dos *campi* da Instituição.

Quanto à disponibilidade de acesso, o CEFET-MG tem trabalhado arduamente para garantir acesso ininterrupto aos serviços de internet. A disponibilidade dos principais serviços de TI, ao longo de 2023, na média, ficaram disponíveis 99,47% do tempo, superando a meta de 99% indicada no PDTIC 2022-2026.

Considerando a segurança de TI, a Instituição avançou bastante no que se refere à segurança cibernética de seus *campi*, graças à aquisição, implantação e monitoramento de equipamentos do tipo *Next Generation Firewall*. Ainda dentro da área de segurança, o Programa de Privacidade e Segurança da Informação está em implantação desde 2023 com várias ações cumpridas e a primeira etapa do framework entregue em 2023, consistindo de um diagnóstico institucional além de um conjunto de controles, metodologias e ferramentas de apoio para a melhoria da segurança institucional.

As ações que se relacionam ao desenvolvimento de sistemas estão sendo continuamente implementadas, com foco na manutenção, customização e suporte dos sistemas estruturantes, notadamente do SIG. O portfólio de projetos reflete essas ações que são tramitadas e aprovada no Comitê de Governança Digital.

No âmbito do atendimento e suporte ao usuário, as equipes continuaram ajustando rotinas e métodos de atendimento à comunidade.

4. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DADOS INSTITUCIONAIS DURANTE O ANO DE 2023 E AÇÕES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO ANO

No ano de 2023 as ações das diretorias especializadas e dos setores foram orientadas, sobretudo, pelos objetivos e metas estabelecidas no PDI 2023-2027, considerando o perfil e a identidade do CEFET-MG. Nessa seção serão apresentados os avanços e desafios a serem enfrentados pela Instituição com o objetivo de evidenciar o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI.

Assim sendo, apresentam-se nos quadros a seguir a relação de objetivos de desenvolvimento, bem como os status de cada meta das diretorias e secretarias especializadas.

Acompanhamento das Metas do PDI para a EPTNM - ano 2023

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Atualizar os marcos regulatórios que regem a EPTNM, aprimorando-os e adequando-os à perspectiva de oferta de educação integral aos alunos.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-3, OE-6, OE-10	1. Revisar as normas acadêmicas da EPTNM, aprimorando seu conteúdo	Não cumprida	Necessária constituição de Comissão pelo CEPT, para revisão do documento atual.
	2. Revisar o Regulamento do Estágio Curricular da EPTNM, aprimorando seu conteúdo	Cumprida	
	3. Revisar o Programa de Auxílio à Participação de Discentes da EPTNM em eventos	Não cumprida	Necessária constituição de Comissão pelo CEPT, para revisão do documento atual.

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Promover, a cada 5 anos, a revisão dos Projetos Pedagógicos de Cursos e dos programas das disciplinas de todos os cursos da EPTNM, visando reduzir a repetição de conteúdos e realizar sua adequação à realidade local e à legislação vigente.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-5, OE-6	1. Atualizar 100% dos PPCs dos cursos da EPTNM até 2027	Não cumprida	Aguardando definição, por parte do Governo Federal, acerca da reforma do Ensino Médio.
	2. Adquirir material informacional (livros impressos ou digitais, assinaturas de acesso a conteúdo digital) para atender aos novos conteúdos implementados	Não cumprida	A definição dos novos materiais depende da reestruturação dos PPCs.
	3. Atualizar 100% dos programas de disciplinas da EPTNM até 2027	Não cumprida	Aguardando definição, por parte do Governo Federal, acerca da reforma do Ensino Médio.

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Instituir programa para avaliação dos cursos técnicos de nível médio, visando aprimorar as formas de acompanhamento dos discentes e egressos dos cursos de EPTNM.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-6, OE-8, OE-10	1. Criação do programa de avaliação dos cursos da EPTNM, com foco nos discentes	Em Andamento	
	2. Criação do programa de avaliação dos cursos da EPTNM, com foco nos egressos	Em Andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 4. Reduzir em, pelo menos, 30% as taxas de gerais de evasão e retenção discente, por meio da criação de programas voltados para permanência e conclusão dos cursos.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-6	1. Reduzir em 30% a evasão de alunos até 2027	Em Andamento	
	2. Reduzir em 30% a retenção nas disciplinas até 2027	Em Andamento	
	3. Desenvolver, em parceria com a DDE, um conjunto de ações voltadas para a retenção e prevenção da evasão até 2024	Em Andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 5. Reformular o processo seletivo para acesso aos cursos de EPTNM, elaborando instrumentos de acesso capazes de gerar indicadores educacionais que subsidiem ações pedagógicas institucionais.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-6	1. Rever a forma e os objetivos avaliativos das questões apresentadas aos candidatos do processo seletivo para acesso aos cursos da EPTNM	Não cumprida	Não iniciada, devido ao grande fluxo de trabalho na DEPT.
	2. Elaborar indicadores para orientação de ações a serem desenvolvidas junto aos discentes ingressantes	Não cumprida	Não iniciada, devido ao grande fluxo de trabalho na DEPT.
	3. Desenvolver ações pedagógicas complementares ou suplementares junto aos discentes ingressantes.	Em Andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 6. Desenvolver, em parceria com a Biblioteca Universitária, ações que visem capacitar os alunos a ter uma visão crítica em relação à busca e ao uso da informação, fortalecendo na comunidade acadêmica o desenvolvimento de competências informacionais.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-6	1. Capacitar os usuários a selecionar, adequadamente, fontes fidedignas, identificando e distinguindo informações confiáveis das falsas e manipuladas nos diversos meios de comunicação.	Não cumprida	Não iniciada, devido ao grande fluxo de trabalho na DEPT.

Objetivo de Desenvolvimento: 7. Promover a capacitação periódica dos docentes que atuam na EPTNM, visando aprimorar seus conhecimentos didático-pedagógicos e específicos, dentro de cada eixo tecnológico.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-5, OE-11	1. Realizar, a cada 2 anos, ação de capacitação para 100% dos docentes que atuam na EPTNM	Em Andamento	
	2. Realizar, em parceria com a EDS, ações formativas em conteúdos específicos à EPTNM, estimulando a participação docente	Em Andamento	

Acompanhamento das Metas do PDI para a GRADUAÇÃO - ano 2023			
Objetivo de Desenvolvimento: 1. Ampliar gradativamente a oferta de cursos de graduação, por meio da oferta de cursos em diferentes áreas do conhecimento, com foco em profissões do futuro, no contexto socioeconômico local e regional e no aumento da empregabilidade dos egressos.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2	1. Aumentar o número de cursos em 10% até 2025 e em 20% até 2027	Em Andamento	13% a mais em 2023
	2. Aumentar o número de alunos matriculados em 25% até 2027	Em Andamento	Aumento de 1%
Objetivo de Desenvolvimento: 2. Ofertar cursos de graduação de excelência, por meio da consolidação da curricularização das ações de extensão, da integração com a Pós-graduação e do estímulo à internacionalização			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-3, OE-4, OE-5, OE-7	1. Atuar junto à Biblioteca Universitária para manter os acervos informacionais atualizados com as necessidades dos cursos ofertados bem como em consonância com as exigências dos instrumentos atualizados de avaliação do MEC/INPE	Não cumprida	Ação ainda não iniciada
	2. Garantir conceito máximo nas avaliações do MEC para, pelo menos, 80% dos cursos de graduação	Em Andamento	36% em 2023
Objetivo de Desenvolvimento: 3. Aprimorar o acesso aos cursos de graduação, de modo a assegurar o preenchimento de todas as vagas ofertadas, com ampla e eficiente divulgação, visando ao aumento de interesse dos candidatos			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-6, OE-8	1. Preencher, integralmente, as vagas ofertadas no âmbito do ensino de graduação até 2027	Em Andamento	93% em 2023
	2. Reformular o processo de ingresso à graduação visando ao melhor aproveitamento dos candidatos nas regiões em que são ofertados os cursos	Não cumprida	Ação ainda não iniciada
Objetivo de Desenvolvimento: 4. Melhorar a permanência e o êxito dos alunos dos cursos de graduação, por meio de ações pedagógicas inclusivas, da reformulação do programa de monitoria, da regulamentação da oferta de componentes curriculares com uso de TICs e do estímulo à prática de atividades educacionais complementares			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-5, OE-6, OE-12	1. Diminuir em 30% a taxa de evasão dos estudantes de graduação	Em Andamento	Os dados de 2023 ainda não foram apurados
	2. Diminuir em 25% a taxa de retenção nos cursos de graduação		

Acompanhamento das Metas do PDI para a PESQUISA E POS-GRADUAÇÃO - ano 2023			
Objetivo de Desenvolvimento: 1. Implantar as Ações Afirmativas (AF) na Pós-Graduação stricto sensu (PGSS) por meio dos processos seletivos de alunos regulares de todos os cursos de mestrado e doutorado e integrar alunos ingressantes por meio de AF nas atividades de pesquisa científica e tecnológica.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-6, OE-7	1. Aumentar o número de concluintes dos cursos de mestrado e doutorado, cuja entrada na pós-graduação tenha sido pelas AF: de 0% em 2022 para, pelo menos, 10% em 2025; e, pelo menos, 20% em 2027.	Em andamento	1 PPG, em associação pela, solicitou prazo para adequar ao contexto das duas IES. A implementação será realizada em 2024. A participação em pesquisas e as ações de internacionalização para os estudantes AF serão possíveis a partir dos ingressos por meio de cota.
	2. Integrar os estudantes AF em projetos e grupos de pesquisa: ter pelo menos 50% dos discentes AF vinculados a grupos de pesquisa até 2025; e, pelo menos, 80% até em 2027.	Em andamento	
	3. Incluir estudantes das AF nos programas de internacionalização da PGSS: ter, pelo menos, 10% dos discentes AF da PGSS nas ações de internacionalização até 2027.	Em andamento	
Objetivo de Desenvolvimento: 2. Ampliar a oferta de cursos dos níveis de mestrado e de doutorado, com foco especial nos campi do interior, e aprimorar a qualidade/ avaliação desses cursos.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-6	1. Possuir 18 cursos de mestrado e 8 cursos de doutorado até 2027: aprovar na CAPES, pelos menos, 4 (quatro) propostas de cursos novos de mestrado (criação de 4 novos PPG) e, pelo menos, 4 propostas de curso novo de doutorado até 2027.	Em andamento	14 mestrados e 7 doutorados em 2024
	2. Aumentar em 10%/ano o número de alunos regulares na PGSS até 2027: ampliar o número atual de 1200 alunos regulares para, pelo menos, 1400 até 2025; 1600 até 2026; e 1800 até 2027.	Em andamento	O cenário de redução do número de alunos na pós-graduação stricto sensu tem sido observado em diversas instituições do Sistema Nacional de Pós-Graduação, sendo um dos desafios a serem enfrentados no futuro próximo.
	3. Aumentar o número de docentes do CEFET-MG credenciados no corpo permanente da PGSS: de 1/3 dos docentes doutores em 2022 para 1/2 dos docentes doutores até 2027.	Em andamento	Com o aumento do número de cursos, mais docentes ainda devem ser credenciados aos PPG.
	4. Aprimorar os conceitos dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu (PPG) na avaliação quadrienal da CAPES: ter, pelo menos, 66% dos PPG com conceito 4 em 2027.	Em andamento	A avaliação quadrienal da CAPES ocorrerá em 2025.
	5. Ter, pelo menos, 4 (quatro) PPG com nota 5 (cinco) ou superior em 2027.	Em andamento	
	6. Aumentar o número de candidatos/vaga nos processos seletivos: Até 2027, ter um crescimento de, no mínimo, 10% na relação candidato/vaga dos processos seletivos da PGSS em relação aos números de 2022.	Em andamento	Com a recomposição dos valores das bolsas de mestrado e doutorado pelas agências de fomento, estima-se que a pós-graduação se tornará gradativamente mais atrativa.
	7. Até 2027, reduzir a menos de 5% o número de defesas de mestrado que ocorrem após 24 meses do ingresso do discente no curso e as de doutorado que ocorrem após 48 meses.	Em andamento	Houve necessidade de maior tempo para a conclusão dos cursos durante a pandemia (atraso no processo de elaboração das pesquisas de mestrado e doutorado).
	8. Aumentar em, pelo menos, 30% o número de concluintes da PGSS até 2027 (em relação ao número total de concluintes de 2022).	Em andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu (PGLS) vinculados ao perfil de atuação de cada campus.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-6	1. Ter, pelo menos, 2 (dois) cursos por campus de 2023 a 2027.	Em andamento	Com a implementação de um novo curso na cidade de Curvelo, aproximadamente 17% da meta já foi cumprida.
Objetivo de Desenvolvimento: 4. Ampliar a interdisciplinaridade entre os PPG: incentivar a oferta de disciplinas e a realização de projetos de pesquisa em conjunto.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-6	1. Aumentar a participação de alunos regulares de um PPG em disciplinas/atividades de outro PPG: Até 2027, ter 5% dos discentes regulares da PGSS tendo cursado disciplinas em outro programa de PG.	Em andamento	O calendário acadêmico passou a prever uma data limite para a disponibilização, nos sites dos PPG, da relação das disciplinas ofertadas no semestre seguinte, de maneira a incentivar as matrículas de alunos em outros PPG.
	2. Aumentar o número de docentes com pós-doutorado no exterior (PD), que sejam credenciados ao corpo permanente dos PPG. Ter, no mínimo, 1 afastamento de docente, em cada PPG, para realização de PD, por ano.	Em andamento	O setor de recursos humanos tem lançado, anualmente, editais voltados à capacitação docente em nível de pós-doutorado.
Objetivo de Desenvolvimento: 5. Fomentar a internacionalização da PGSS e da pesquisa realizada no CEFET-MG.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-3, OE-7	1. Ampliar a participação de pesquisadores estrangeiros nos PPG (disciplinas, bancas examinadoras, projetos de pesquisa, coorientações, seminários): 5 (cinco) ações registradas na SRI por PPG até 2025; 10 ações registradas na SRI por PPG até 2027.	Em andamento	A DPPG e a SRI têm lançado editais para a mobilidade docente e discente de maneira a ampliar a internacionalização da pós-graduação.
	2. Elevar a quantidade de acordos de dupla titulação ou cotutela: contabilizar, pelo menos, 6 acordos de dupla titulação ou cotutela no âmbito da PGSS do CEFET-MG até 2025; totalizar, pelo menos, 15 acordos de dupla titulação ou cotutela no âmbito da PGSS do CEFET-MG até 2027.	Em andamento	
	3. Aumentar o número de disciplinas e/ou eventos da PGSS ofertados em língua estrangeira (EMI, seminários, cursos de verão): Ter, pelo menos, 3 (três) ações (disciplinas e/ou eventos) por PPG até 2027.	Em andamento	
	4. Ampliar o número de discentes da PGSS que tenham vínculo com empresas do setor privado, com governos ou formalmente vinculados a outros setores da sociedade. Até 2027, ter, pelo menos, 5% dos discentes regulares matriculados na PGSS formalmente associados a empresas, governos ou formalmente vinculados a outros setores da sociedade.	Em andamento	Acordos de parceria entre o CEFET-MG e empresas têm sido realizados para o desenvolvimento de pesquisas de mestrado e doutorado.

Objetivo de Desenvolvimento: 6. Ampliar e aprimorar as atividades de pesquisa e a produção intelectual a partir de uma maior integração entre pesquisadores e alunos de diferentes áreas do conhecimento (interdisciplinar)

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-3, OE-7	1. Implantar, até 2025, dois centros de pesquisa com foco em áreas estratégicas e contando com pesquisadores de diferentes formações/setores de lotação.	Em andamento	1 centro de pesquisa foi implantado em 2023 com recursos de chamada institucional da FAPEMG. A DPPG/CDIP enviará propostas aos editais da FINEP neste ano para buscar a consecução total da meta.
	2. Aumentar em 5%, a cada ano até 2027, a produção intelectual do CEFET-MG de artigos publicados em periódicos. Atingir a produção intelectual de, pelo menos, 1000 artigos/ano cadastrados na Plataforma Lattes até 2027 (900 em 2025; 950 em 2026 e 1000 em 2027).	Em andamento	Dificuldade de realização de pesquisas no período 2020-2022; Dificuldades na obtenção de financiamento à pesquisa no período 2020-2022.
	3. Aumentar em, pelo menos, 5% o número de artigos em periódicos publicados pelo CEFET-MG que sejam listados na Plataforma Scival Elsevier (ou plataforma internacional de análise da produção intelectual).	Em andamento	
	4. Elevar o número de alunos de graduação e da EPTNM associados aos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da PGSS: ter até 2027, pelo menos, 50% dos projetos de pesquisa cadastrados/certificados pela DPPG com alunos da graduação ou da EPTNM na equipe.	Em andamento	A DPPG tem lançado, anualmente, editais voltados à iniciação científica júnior.
	5. Aumentar o número de artigos em periódicos com coautores lotados em diferentes departamentos do CEFET-MG. Até 2027, ter, pelo menos, 5% dos artigos publicados pelo CEFET-MG listados na plataforma Scival Elsevier (ou plataforma internacional de análise da produção intelectual) com coautores de departamentos diferentes do CEFET-MG.	Em andamento	Os projetos de pesquisa submetidos às chamadas públicas têm focado no caráter de grupos e laboratórios multiusuários e, dessa forma, viabilizarão a produção intelectual conjunta.

Objetivo de Desenvolvimento: 7. Fomentar o desenvolvimento de pesquisa básica e aplicada inovadoras que gerem impacto (econômico e social/ cultural) e a transferência de conhecimento para a sociedade.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-3, OE-5	1. Ampliar o número de projetos de pesquisa aprovados por agências públicas de fomento cuja equipe integre servidores de diferentes departamentos do CEFET-MG. Até 2027, pelo menos, 10% dos projetos com captação de recursos externos devem integrar equipes interdisciplinares.	Em andamento	Os projetos de pesquisa submetidos às chamadas públicas de fomento têm focado no caráter de grupos, redes e laboratórios multiusuários e, dessa forma, viabilizarão a interdisciplinaridade.
	2. Aumentar o número de projetos de pesquisa do CEFET-MG aprovados por agências públicas de fomento, cuja equipe conte com participantes de diferentes instituições. Até 2027, pelo menos 10% dos projetos de pesquisa com captação de recursos externos devem ter equipe executora com participantes do CEFET-MG e de outras Instituições.	Em andamento	
	3. Ampliar a participação de pesquisadores do CEFET-MG em redes de pesquisa nacionais e internacionais. Até 2027, ter o registro na Plataforma Lattes ou informado pelas agências de fomento de pelo menos uma rede de pesquisa por ano com participação de docentes do CEFET-MG.	Em andamento	
	4. Aumentar o número de projetos de pesquisa com parceiros externos, formalizados por instrumentos jurídicos específicos. Até 2025, aumento de, pelo menos, 10% no número de projetos; em 2027 aumento de, pelo menos, 20% na quantidade de projetos (em relação a 2022).	Em andamento	
	5. Ampliar o número de registros de patentes, incluindo os decorrentes de projetos com participação de parceiros externos e aqueles gerados a partir de projetos de pesquisa. Até 2025, aumento de 2,5% no número de patentes e, até 2027, aumento de 5% na quantidade de patentes (em relação a 2022).	Em andamento	
	6. Aumentar o número de artigos em periódicos com coautores vinculados a setores não acadêmicos. Até 2027, ter 5% dos artigos do CEFET-MG listados na Plataforma Scival Elsevier (ou plataforma internacional de análise da produção intelectual) com participação de coautores afiliados a instituições não-acadêmicas.	Em andamento	Com o desenvolvimento de pesquisas de mestrado e doutorado que envolvem a parceria entre o CEFET-MG e empresas, estima-se que a publicação intelectual decorrente compreenderá coautores ligados às empresas envolvidas.
Objetivo de Desenvolvimento: 8. Fomentar a realização de pesquisas com colaboração entre pesquisadores no Brasil e no exterior e a produção intelectual internacional.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-3, OE	1. Expandir o número de projetos de pesquisa com participantes afiliados a instituições estrangeiras. Até 2025, ter um aumento de, pelo menos 5%, no número de projetos de pesquisa financiados e que tenham equipe executora com pesquisadores afiliados a instituições estrangeiras. Até 2027, ter um aumento de, pelo menos, 10% no número de projetos de pesquisa (tendo como referência os números do ano de 2022).	Em andamento	A DPPG e a SRI têm lançado editais para a mobilidade docente internacional que visa também a ampliar a internacionalização da pós-graduação (que envolve mobilidade, pesquisa e produção intelectual).
	2. Elevar o número de artigos em periódicos com coautores de outras instituições nacionais e internacionais. Até 2027, pelo menos 5% dos artigos do CEFET-MG na Plataforma Scival Elsevier (ou plataforma internacional de análise da produção intelectual) devem conter coautores de outras instituições.	Em andamento	
	3. Aumentar o número de artigos com coautores afiliados a instituições estrangeiras: ter, pelo menos, 5% dos artigos do CEFET-MG na plataforma Scival Elsevier (ou plataforma internacional de análise da produção intelectual) com coautores afiliados a instituições estrangeiras até 2027.	Em andamento	

Acompanhamento das Metas do PDI para a Extensão e Desenvolvimento Comunitário - ano 2023			
Objetivo de Desenvolvimento: 1. Ampliar o diálogo entre o CEFET-MG e os diferentes setores da sociedade, em prol do desenvolvimento socioeconômico do País.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-4, OE-2	1. Ampliar em, no mínimo, 10% (dez por cento) ao ano, o número total de ações de extensão executadas, no período de 2023 a 2027.	Cumprida	35% a mais que em 2022
	2. Ampliar em, no mínimo, 20% (vinte por cento) ao ano, o número de cursos de extensão ofertados, no período de 2023 a 2027.	Cumprida	112% a mais que em 2022
Objetivo de Desenvolvimento: 2. Contribuir para o desenvolvimento científico-tecnológico do País, por meio da criação de novas tecnologias em parceria com os diversos setores da sociedade, promovendo-se a inovação e a constituição de novos empreendimentos de base tecnológica voltados ao impacto socioambiental.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-4, OE-3	1. Ampliar em, no mínimo, 20% (vinte por cento) ao ano, o número de ações de extensão com viés de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) executados junto à sociedade, no período de 2023 a 2027.	Em Andamento	
	2. Obter a certificação CERNE (nível 1) no âmbito da Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica até o final de 2027.	Em Andamento	
Objetivo de Desenvolvimento: 3. Estimular iniciativas artístico-culturais articuladas às atividades de ensino, pesquisa e extensão do CEFET-MG, com o objetivo de contribuir para uma formação de pessoas crítico-reflexivas, tendo a arte e a cultura como catalisadores na transformação social.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-4, OE-5	1. Implementar uma Agenda Cultural Permanente em cada município de atuação do CEFET-MG, composta por, no mínimo, 2 ações artístico-culturais por ano, até o final de 2027.	Não cumprida	Ainda não iniciada
	2. Credenciar, no mínimo, um Grupo de Arte e Cultura em cada município de atuação do CEFET-MG, até o final de 2027.	Não cumprida	Ainda não iniciada
Objetivo de Desenvolvimento: 4. Fortalecer o elo do CEFET-MG com o mundo do trabalho, desenvolvendo a empregabilidade dos discentes e egressos dos cursos da instituição.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-4, OE-2, OE-6	1. Ampliar em, no mínimo, 3% (três por cento) ao ano, o Índice Geral de Empregabilidade de Egressos dos cursos do CEFET-MG, apurado por meio do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS), no período de 2023 a 2027.	Em Andamento	Dados de 2023 ainda não apurados

Acompanhamento das Metas do PDI para o DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL - ano 2023

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Implementar, em parceria com a EDS, programa de capacitação pedagógica contínua para os profissionais que atuam nesse campo no CEFET-MG

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-6, OE-11	1. Capacitar 100% das equipes pedagógicas a cada 2 anos	Parcialmente cumprida	Foram realizados encontros de assessoramento da DDE com a equipe pedagógica. Porém ainda não foi implementado curso em parceria com a EDS. Meta necessita de revisão
	2. Capacitar 100% dos membros dos NAAPI a cada 2 anos	Parcialmente cumprida	Foram realizados fóruns de coordenadores dos Naapi além de outras atividades de assessoria aos núcleos. Porém ainda não foi implementado curso em parceria com a EDS. Meta necessita de revisão

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Consolidar o Programa de Acompanhamento Pedagógico por meio de ações de acolhimento, acompanhamento, orientação e atendimento aos discentes e docentes

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-5, OE-6, OE-11	1. Realizar 2 ações anuais para recepção de calouros	Cumprida	Realizado acolhimento dos estudantes do técnico e graduação em todos os campi.
	2. Realizar reuniões com pais/responsáveis de alunos da EPTNM, semestralmente	Parcialmente cumprida	Alguns campi realizaram reuniões com pais, porém esta não é a realidade de todas as unidades, em especial em BH. Necessária revisão da meta.
	3. Realizar 2 jornadas pedagógicas anuais	Parcialmente cumprida	Realizada 1 jornada pedagógica
	4. Realizar atendimentos pedagógicos aos discentes e docentes, conforme demanda espontânea	Parcialmente cumprida	Realizados atendimentos aos discentes. Necessário mapear qual o público total e rever metodologia. Revisar esta meta
	5. Realizar 2 encontros anuais com representações discentes	Não cumprida	
	6. Realizar ações de capacitação do corpo docente, em conformidade com o planejamento anual	Não cumprida	Rever esta meta. Capacitação de docentes envolve a Segop

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Garantir acessibilidade e inclusão no CEFET-MG, especialmente por meio da atuação dos NAAPI, no âmbito de cada campus.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-5, OE-6, OE-8, OE-11, OE-13	1. Atender 100% dos alunos identificados com Necessidades Educacionais Específicas (NEE) no âmbito de cada campus	Parcialmente cumprida	Realizados atendimentos nos campi de todos os estudantes identificados como NEE que buscaram os Naapi e/ou foram identificados
	2. Mapear as condições de acessibilidade de 100% dos campi, buscando soluções arquitetônicas para a inclusão dos alunos com NEE	Não cumprida	Reescrever esta meta. Depende da Infra.
	3. Assegurar as condições de acessibilidade das bibliotecas, por meio de espaços adaptados, serviços e condições para que os usuários possam acessar e utilizar os acervos informacionais disponíveis.	Parcialmente cumprida	Não fizemos ação específica para esta meta, e as bibliotecas parcialmente já possuem acessibilidade. Necessário revisão para ver se mantemos.
	4. Realizar assessoramento pedagógico ao docente, por meio da execução das diretrizes previstas no NAAPI	Parcialmente cumprida	Foram atendidos os docentes que buscaram os NAAPI e que possuíam alunos com NEE
	5. Garantir adequação de espaço e recursos para viabilizar o atendimento das demandas	Parcialmente cumprida	
Objetivo de Desenvolvimento: 4. Consolidar o acolhimento, reconhecimento e valorização das diversidades no CEFET-MG			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-2, OE-6, OE-8, OE-11	1. Implementar um programa de diversidades no CEFET-MG, que atue de modo transversal	Parcialmente cumprida	Implementada a Bolsa Indígena e Quilombola – SIBPMEC;
	2. Realizar ações formativas para o corpo técnico administrativo, docente e discente do CEFET-MG	Parcialmente cumprida	Realizadas ações de intervenção em sala de aula e intervenções com grupos de estudantes e pais

Objetivo de Desenvolvimento: 5. Democratizar as condições de permanência dos estudantes do CEFET-MG, com renda per capita de até 1,5 salário mínimo			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-6, OE-14	1. Ampliar o investimento em assistência estudantil visando o aumento do valor das bolsas pagas e o número de alunos atendidos	Parcialmente cumprida	Houve aumento do valor individual das Bolsas de Assistência Estudantil. Rever esta meta, pois ela depende de orçamento do MEC, sobre o qual não temos como agir.
	2. Implementar um programa de Dignidade Menstrual no CEFET-MG	Não cumprida	Previsto para iniciar em 2024
	3. Universalizar o acesso ao Programa de alimentação, por meio da oferta de refeições nos restaurantes estudantis, em todos os campi da instituição	Parcialmente cumprida	A alimentação é fornecida em 7 dos 10 campi da instituição. Nos demais, foi ofertada, em 2023, a Bolsa Alimentação para estudantes com IC de até 1,5
	4. Regulamentar o Programa de Alimentação, buscando ajustes nos valores do auxílio e das refeições, condições de acesso aos Restaurantes Estudantis, bem como viabilidade da oferta de café da manhã para a EPTNM	Parcialmente cumprida	Previsto para iniciar em 2024
	5. Ampliar e qualificar os programas e ações de assistência prioritária (moradia, alimentação e transporte)	Não cumprida	Houve reajuste nos valores das Bolsas pagas, a saber: Bolsa Alimentação* – DE R\$ 175 para 220; Bolsa Permanência** e Bolsa Emergencial: de R\$ 300 para R\$ 380 e Bolsa Complementação Educacional: De R\$ 520 para R\$ 700;*** *Alterado pela PORTARIA DIR GDG/CEFET-MG Nº 256, de 20 de abril de 2023 ** Alterado pela PORTARIA NORMATIVA GDG/CEFET-MG Nº 13, de 16 de maio de 2023 *** Alterado pela PORTARIA NORMATIVA GDG/CEFET-MG Nº 10, de 12 de maio de 2023

Objetivo de Desenvolvimento: 6. Ampliar e qualificar os programas, ações de apoio e acompanhamento psicossocial dos estudantes do CEFET-MG			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-6	1. Realizar 2 ações anuais para recepção de calouros	Parcialmente cumprida	
	2. Realizar reuniões com pais/responsáveis em conformidade com a demanda apresentada	Não cumprida	Será iniciado em 2024
	3. Realizar atendimentos pedagógicos aos discentes e docentes, conforme demanda espontânea	Parcialmente cumprida	Houve atendimento aos discentes que buscavam por demanda espontânea as CDEs. Necessário rever esta meta.
	4. Realizar 2 encontros anuais com representações discentes	Não cumprida	Será iniciado em 2024
	5. Rever os marcos regulatórios da assistência estudantil	Não cumprida	Será iniciado em 2024
	6. Articular, anualmente, programas e ações com as diretorias	Parcialmente cumprida	
Objetivo de Desenvolvimento: 7. Implementar melhorias tecnológicas visando à otimização dos serviços de assistência estudantil e gestão dos restaurantes estudantis			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-1, OE-6, OE-10, OE-12, OE-14	1. Implantar módulo de gestão dos restaurantes no Sistema Acadêmico, para controle de créditos, de acesso ao restaurante e emissão de relatórios	Não cumprida	Previsto para iniciar em 2025
	2. Implantar o sistema para dispositivos móveis para acesso a dados do restaurante, agendamento de refeições, credencial digital, crédito de refeições, dentre outros serviços	Não cumprida	Previsto para iniciar em 2025
	3. Viabilizar manutenção corretiva de adaptação no sistema de Seleção de Bolsistas para adequá-lo às demandas da DDE	Parcialmente cumprida	Foram realizadas adequações mais urgentes, entretanto o Sistema está em desativação. Rever esta meta
	4. Implantar módulo de Assistência Estudantil do Sistema Acadêmico, atendendo às áreas de Serviço Social, Pedagogia e Psicologia	Não cumprida	Previsto para iniciar em 2024
	5. Implantar módulo de gestão de bolsas do Sistema Acadêmico	Parcialmente cumprida	Módulo implementado – em fase de migração dos procedimentos manuais para o sistema
	6. Desenvolver automação dos procedimentos de editais de bolsas BCE, envolvendo processo de inscrição, avaliação, acompanhamento e geração de certificados	Parcialmente cumprida	
	7. Automatizar os procedimentos de gerenciamento dos editais de bolsas da DDE	Parcialmente cumprida	Implementação da política de editais para seleção de bolsistas

Acompanhamento das Metas do PDI para as Relações Internacionais - ano 2023

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Ampliar e fortalecer a cooperação acadêmica internacional do CEFET-MG

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-3, OE-14	1. Ampliar as vagas de mobilidade acadêmica internacional discente até 2027, em todos os níveis de ensino	Em andamento	a taxa com que executamos esta meta é diretamente dependente da disponibilidade orçamentária da Instituição.
	2. Ampliar as vagas de mobilidade acadêmica internacional docente até 2027, para atividades de pesquisa e pós-graduação	Em andamento	a partir dos novos acordos que vêm sendo firmados, bem como as características das atividades de internacionalização que vimos realizando, há uma ampliação dos impactos da internacionalização nos indicadores relacionados à pesquisa e à pós-graduação.
	3. Fortalecer acordos de cooperação bilateral com instituições do eixo sul-norte	Em andamento	a execução desta meta tem se desenvolvido de forma adequada, com a ampliação das atividades com IES do Norte Global com as quais mantemos acordos. Por parte das IES estrangeiras, tem havido demanda para novos acordos e expansão de atividades.
	4. Promover acordos com novos parceiros do eixo Sul-Sul (África, América Latina e Ásia)	Em andamento	de forma a atender a esta meta, temos buscado ampliar nossos acordos com IES de países na América Latina, Caribe e África.
	5. Articular a cooperação internacional com as atividades de pesquisa e pós-graduação	Em andamento	esta meta tem sido atendida nas ações de internacionalização que têm sido realizadas.

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Promover o intercâmbio científico e tecnológico e a mobilidade de pessoas "IN" e "OUT" até 2027

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-3, OE-4, OE-11 OE-14	1. Ofertar disciplinas em língua estrangeira nos cursos de curso de pós-graduação	Em andamento	ação ainda incipiente, apesar de sua ampliação gradual. É necessário criar condições para que haja ampliação mais significativa neste tipo de atividade.
	2. Aumentar o número de mobilidade IN até 2027 em atividades de ensino, pesquisa e extensão	Em andamento	esta meta tem sido atendida, com a mobilidade "in" sendo, cada vez mais, vinculada a projetos e atividades de pesquisa.
	3. Criar programas de capacitação de curta duração em línguas estrangeiras, como imersão, para os servidores até 2027	Não iniciado	esta meta vem sendo atendida, com a ampliação graduação de oportunidades de capacitação em língua estrangeira.
	4. Implementar Programa de Professor Visitante para receber docentes estrangeiros para atuar no ensino e na pesquisa	Em andamento	o atendimento a esta meta depende da disponibilidade orçamentária e da ação das agências públicas de fomento.

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Fortalecer as políticas linguísticas e de internacionalização da Instituição			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-2, OE-3, OE-4, OE-5, OE-6, OE-8, OE-11, OE-12, OE-13, OE-14	1. Aprovar as políticas linguísticas e de internacionalização do CEFET-MG até 2024	Em andamento	a proposta da minuta encontra-se ainda em elaboração.
	2. Implantar um plugin de tradução em línguas estrangeiras para todo o site da Instituição, até 2023	Em andamento	meta a ser atendida a partir da coordenação de atividades entre a Diretoria de Tecnologia da Informação e da Secretaria de Comunicação e dependente, portanto, da disponibilidade desses setores.
	3. Manter a aplicação dos testes internacionais para avaliação de proficiência linguística, Certificado de Espanhol Língua em Uso (CELU) e Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celp-Bras) para as comunidades interna e externa	Em andamento	meta já vem sendo atendida.
	4. Implementar a aplicação de teste internacional para avaliação de proficiência linguística em inglês para os discentes de graduação e pós-graduação, com valores que sigam os princípios da eficiência e da economicidade	Em andamento	o atendimento a esta meta depende do reconhecimento, pelas IES estrangeiras, de exames de proficiência alternativos aos exames já consolidados.
	5. Manter o Programa de Leitorado Francês e ampliar a oferta de vagas para a comunidade	Em andamento	meta atendida em 2023, mas sua continuidade depende da disponibilidade orçamentária ou da contratação do leitor pela Embaixada Francesa.
	6. Ampliar o Programa de Fellow com oferta de cursos de língua inglesa com vagas para a comunidade	Em andamento	meta atendida em 2023, mas sua continuidade depende da disponibilidade orçamentária ou da contratação do leitor pela Embaixada dos EUA.
	7. Capacitar docentes para implementação do uso de línguas estrangeiras para ensino de disciplinas específicas, como o English as a Medium of Instruction (EMI)	Em andamento	meta atendida em 2023, com a capacitação de docentes viabilizada pela Fellow da Embaixada dos EUA em atuação no CEFET-MG.
	8. Manter a colaboração com o Instituto Confúcio com a oferta do curso de mandarim e das aulas de Tai Chi Chuan para a comunidade	Em andamento	em 2023 foi mantida a oferta de vagas para a comunidade do CEFET-MG.
	9. Fortalecer o Programa de Extensão Português como Língua Estrangeira (PLE) com a contratação de 1 professor efetivo da área de PLE	Em andamento	meta atendida em 2023, com as ações de PLE tendo continuidade e com perspectiva de ampliação.
	10. Manter a promoção de eventos para fomentar a participação das comunidades interna e externa	Em andamento	em 2023 o CEFET-MG foi sede de eventos com diferentes temáticas. Há perspectiva de ampliação deste tipo de atividade.
	11. Implementar residência internacional para hospedar estrangeiros em mobilidade acadêmica e para oferecer a condição de realização de estágio para os alunos do Curso de Hospedagem, até 2027	Não iniciado	meta especialmente condicionada à disponibilidade orçamentária para a adequação de espaço físico compatível com esta finalidade.
	12. Implementar o Módulo de Internacionalização para gestão de 100% dos discentes em mobilidade	Não iniciado	meta dependente da disponibilidade da Diretoria de Tecnologia da Informação.

Acompanhamento das Metas do PDI para a Tecnologia da Informação - ano 2023			
Objetivo de Desenvolvimento: 1. Executar, em sua totalidade, as ações do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do CEFET-MG para o período de 2022-2026, conforme Deliberação nº 2/2022 - CGOVD de 26 de abril de 2022			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-12	1. Assegurar o cumprimento de no mínimo 50% do Plano de Metas do PDTIC 2022-2026	Em Andamento	34,5% cumprido
Objetivo de Desenvolvimento: 2. Atender, com eficiência, eficácia e tempestividade, aos chamados abertos na Central de Serviços da DTI			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-12	1. Atender no mínimo 95% dos chamados abertos na Central de Serviços	Cumprida	97,9% dos chamados atendidos
Objetivo de Desenvolvimento: 3. Garantir o alinhamento das políticas e ações de TIC aos princípios e diretrizes institucionais do CEFET-MG a fim de alcançar os objetivos estratégicos			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-12	1. Atendimento das demandas apresentadas no portfólio de projetos de TIC aprovadas pelo Comitê de Governança Digital	Em Andamento	67% atendido

Acompanhamento das Metas do PDI para o Planejamento e Gestão - ano 2023

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Atuar, de modo direto e/ou por meio do CONIF, nas instâncias apropriadas (Executivo Federal e Congresso Nacional) para recuperar o orçamento discricionário das instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-14	1. Recuperar o orçamento discricionário, pelo menos ao valor de 2013, devidamente corrigido pelo IPCA acumulado dos últimos 10 anos.	Não cumprida	A meta em questão está atrelada a diversos fatores externos, que fogem ao controle da Diretoria de Planejamento e Gestão do CEFET-MG. A alocação de recursos para instituições federais de ensino está sujeita a decisões governamentais, políticas públicas, variações macroeconômicas e mudanças nas prioridades de financiamento. Portanto, embora seja importante aspirar a uma melhor capacidade orçamentária, a meta proposta parece ser inexecutável, dadas as circunstâncias externas. Recomenda-se, portanto, sua revisão ou mesmo exclusão.

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Aperfeiçoar a gestão orçamentária e a elaboração do Planejamento Anual de Contratações (PAC).

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-10, OE-14	1. Realizar reuniões semestrais com diretorias especializadas e de campus, para discutir aspectos estratégicos da gestão orçamentária e para construir o Plano Anual de Contratações.	Cumpriu parcialmente	Embora não tenham sido realizadas reuniões acerca do PAC com os atores envolvidos, realizou-se a submissão deste instrumento junto ao Governo, conforme planejado. Destaca-se que não foi possível adequar o PAC ao orçamento discricionário. Entre outros fatores para a não adequação, destaca-se o desalinhamento temporal entre o momento de elaboração do PAC e o momento de definição do orçamento institucional (aprovação da LOA). Recomenda-se a revisão do indicador associado à meta, de forma a aprimorar sua valoração e a busca pelo objetivo de desenvolvimento em questão.

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Implementar, em parceria com a EDS, 2 programas de capacitação: processos de compra/contratações de serviços; e fiscalização de contratos de serviços terceirizados continuados.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-10, OE-14	1. Capacitar, anualmente, 100% dos servidores indicados pelas diretorias especializadas e de campus.	Cumpriu parcialmente	A meta em questão foi cumprida parcialmente devido às restrições orçamentárias vivenciadas ao longo do ano, as quais exigiram a suspensão da capacitação de parte do grupo de servidores.

Objetivo de Desenvolvimento: 4. Realizar, em parceria com a DGDI, o mapeamento dos processos que envolvam a gestão de recursos públicos.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-10, OE-14	1. Mapear 100% dos processos, até 2027.	Em andamento	
Objetivo de Desenvolvimento: 5. Aprimorar a gestão contábil do patrimônio imóvel.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-10	1. Proceder à reavaliação ou atualização dos valores dos imóveis, segundo parâmetros oficiais e fidedignos e manter sempre atualizado o Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial - SPIUNET - com as informações associadas às novas edificações.	Cumpriu	
Objetivo de Desenvolvimento: 6. Aumentar a eficiência na utilização de recursos com a contratação de serviços terceirizados continuados.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-10, OE-14	1. Reduzir gradativamente, de um ano para o outro, os custos globais com os serviços terceirizados continuados.	Cumpriu	Gastos reduzidos em 15%
Objetivo de Desenvolvimento: 7. Aumentar a produção de energia elétrica por meio de usinas fotovoltaicas e outros.			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-10, OE-14	1. Dobrar, até 2027, a infraestrutura em painéis fotovoltaicos e conversores.	Não cumprida	Indisponibilidade de recursos orçamentários para aquisição de painéis fotovoltaicos e conversores.
Objetivo de Desenvolvimento: 8. Mapear as demandas por infraestrutura física em cada campus, para os próximos 10 anos, viabilizando o atendimento por meio da execução de projetos			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-13	1. Realizar reuniões com diretorias especializadas e de campus.	Não cumprida	Embora tenham sido realizadas as reuniões planejadas, não foi possível elaborar o relatório de demandas, tendo em vista a amplitude e a complexidade das demandas apresentadas, bem como a sobrecarga de trabalhos na diretoria.
	2. Elaborar 100% dos projetos demandados, até 2027.	Cumpriu parcialmente	Ao todo, 32 projetos foram elaborados em 2023. Contudo, uma vez que não foi elaborado o relatório de demandas, não foi possível determinar o percentual de projetos elaborados.

Objetivo de Desenvolvimento: 9. Garantir a utilização da infraestrutura física, segundo as normas de segurança.

Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-13	1. Desenvolver e implementar os Projetos de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP) em todos os campi, até 2027.	Não cumprida	A execução das obras para implementação dos PSCIPs tem sido dificultada por inúmeros fatores que percorrem desde a limitação orçamentária e complexidade de certas intervenções exigidas pelo Corpo de Bombeiros até a ininterrupta alteração de usos dos espaços em todos os campi, o que torna frequentemente os PSCIP contratados obsoletos.

Acompanhamento das Metas do PDI para a Governança e Desenvolvimento Institucional - ano 2023

Objetivo de Desenvolvimento: 1. Fortalecer a governança institucional

Ob. Estrat. Relacionados	Metas Parciais (2025)	Metas Finais (2027)	Status	Justificativa
OE-9	1. Índice de Governança Pública do TCU (IGovPub/TCU) $\geq 0,70$	1. Índice de Governança Pública do TCU (IGovPub/TCU) $\geq 0,90$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	2. Índice Global de Governança (IGGov) $\geq 0,70$	2. Índice Global de Governança (IGGov) $\geq 0,90$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	3. Índice de Desenvolvimento da Governança (IDGov) $\geq 0,70$	3. Índice de Desenvolvimento da Governança (IDGov) $\geq 0,90$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.

Objetivo de Desenvolvimento: 2. Elevar o nível de maturidade da governança institucional

Ob. Estrat. Relacionados	Metas Parciais (2025)	Metas Finais (2027)	Status	Justificativa
OE-9 , OE-10	1. Índice de Maturidade da Governança (IMGov) $\geq 0,65$	1. Índice de Maturidade da Governança (IMGov) $\geq 0,85$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.

Objetivo de Desenvolvimento: 3. Desenvolver mecanismos para a gestão estratégica da governança

Ob. Estrat. Relacionados	Metas Parciais (2025)	Metas Finais (2027)	Status	Justificativa
OE-9 , OE-10 , OE-11 , OE-14	1. Indicador de alinhamento estratégico das políticas e programas institucionais ao Plano Estratégico Institucional $\geq 0,65$	1. Indicador de alinhamento estratégico das políticas e programas institucionais ao Plano Estratégico Institucional $\geq 0,95$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	2. Índice de implementação das políticas institucionais e de execução dos programas $\geq 0,50$	2. Índice de implementação das políticas institucionais e de execução dos programas $\geq 0,75$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	3. Indicador de capacitação de dirigentes e gestores em governança pública $\geq 0,75$	3. Indicador de capacitação de dirigentes e gestores em governança pública $\geq 0,95$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	4. Indicador de desenvolvimento e melhoria regulatória $\geq 0,75$	4. Indicador de desenvolvimento e melhoria regulatória $\geq 0,90$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	5. Indicador de conformidade da gestão $\geq 0,65$	5. Indicador de conformidade da gestão $\geq 0,90$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.

Objetivo de Desenvolvimento: 4. Desenvolver a gestão de riscos e da integridade				
Ob. Estrat. Relacionados	Metas Parciais (2025)	Metas Finais (2027)	Status	Justificativa
OE-9 , OE-10	1. Indicador de desenvolvimento da gestão de riscos $\geq 0,70$	1. Indicador de desenvolvimento da gestão de riscos $\geq 0,80$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	2. Indicador de integridade institucional $\geq 0,75$	2. Indicador de integridade institucional $\geq 0,90$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
Objetivo de Desenvolvimento: 5. Aprimorar a gestão por processos e promover a inovação nos serviços institucionais ofertados				
Ob. Estrat. Relacionados	Metas Parciais (2025)	Metas Finais (2027)	Status	Justificativa
OE-9 , OE-10	1. Indicador de desenvolvimento da gestão por processos $\geq 0,70$	1. Indicador de desenvolvimento da gestão por processos $\geq 0,90$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	2. Total de processos de trabalho modelados e padronizados ≥ 150	2. Total de processos de trabalho modelados e padronizados ≥ 200	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	3. Índice de órgãos (até o 3o nível hierárquico) que possuem processos padronizados $\geq 0,75$	3. Índice de órgãos (até o 3o nível hierárquico) que possuem processos padronizados $\geq 0,90$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
Objetivo de Desenvolvimento: 6. Fomentar a gestão baseada em evidências e desenvolver mecanismos para a gestão analítica				
Ob. Estrat. Relacionados	Metas Parciais (2025)	Metas Finais (2027)	Status	Justificativa
OE-9 , OE-10 , OE-12	1. Indicador de desenvolvimento da gestão analítica $\geq 0,55$	1. Indicador de desenvolvimento da gestão analítica $\geq 0,90$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	2. Índice de órgãos (até o 3o nível hierárquico) que adotam efetivamente instrumentos para o tratamento e análise de dados e informações na gestão e tomada de decisão $\geq 0,55$	2. Índice de órgãos (até o 3o nível hierárquico) que adotam efetivamente instrumentos para o tratamento e análise de dados e informações na gestão e tomada de decisão $\geq 0,80$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.

Objetivo de Desenvolvimento: 7. Aprimorar a transparência pública e os mecanismos de participação social				
Ob. Estrat. Relacionados	Metas Parciais (2025)	Metas Finais (2027)	Status	Justificativa
OE-8 , OE-9 , OE-12	1. Indicador de desenvolvimento da transparência $\geq 0,75$	1. Indicador de desenvolvimento da transparência $\geq 0,90$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	2. Quantidade de bases de dados abertos publicadas ≥ 35	2. Quantidade de bases de dados abertos publicadas ≥ 50	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.
	3. Índice de satisfação da comunidade com a transparência pública $\geq 0,65$	3. Índice de satisfação da comunidade com a transparência pública $\geq 0,80$	Em Andamento	Meta estabelecida para a ano de 2025. Portanto, indicador ainda não mensurado.

Acompanhamento das Metas do PDI para a Gestão de Pessoas - ano 2023			
Objetivo de Desenvolvimento: 1. Vincular as políticas institucionais de modo a elevar a qualificação e capacitação de servidores			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. 80% de servidores docentes doutores até 2027	Em Andamento	
	2. 50% de servidores técnico-administrativos mestres ou doutores até 2027	Em Andamento	
	3. 50% de servidores docentes e técnico-administrativos qualificados em cursos de curta duração no período no biênio de 2023 a 2024	Em Andamento	
	4. 70% de servidores docentes e técnico-administrativos qualificados em cursos de curta duração no período no triênio de 2025 a 2027	Em Andamento	
	5. 5% do orçamento anual de custeio investido em ações de capacitação em 2023	Não cumprida	Indisponibilidade orçamentária
	6. 5% do orçamento anual de custeio investido em ações de capacitação em 2024	Em Andamento	
	7. 5% do orçamento anual de custeio investido em ações de capacitação em 2025	Em Andamento	
	8. 5% do orçamento anual de custeio investido em ações de capacitação em 2026	Em Andamento	
	9. 5% do orçamento anual de custeio investido em ações de capacitação em 2027	Em Andamento	
Objetivo de Desenvolvimento: 2. Implantar modelo de dimensionamento da força de trabalho de docentes e técnico-administrativos no CEFET-MG			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Implantar modelo de dimensionamento da força de trabalho de docentes e técnico-administrativos no CEFET-MG	Cumprida	
Objetivo de Desenvolvimento: 2.1. Aprovação da normatização institucional que estabeleça modelos de dimensionamento da força de trabalho do CEFET-MG			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Conclusão até 2023	Cumprida	

Objetivo de Desenvolvimento: 2.2. Alocação e capacitação de pessoal, em quantitativo suficiente, para realizar o dimensionamento da força de trabalho no CEFET-MG			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Conclusão até 2024	Não cumprida	Não houve remoção/ realocação de servido
Objetivo de Desenvolvimento: 2.3. Realização do dimensionamento da força de trabalho de docentes e técnico administrativos no CEFET-MG			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. 30% de unidades organizacionais com o dimensionamento da força de trabalho realizado até 2025	Em Andamento	
	2. 70% de unidades organizacionais com o dimensionamento da força de trabalho realizado até 2026	Em Andamento	
	3. 100% de unidades organizacionais com o dimensionamento da força de trabalho realizado até 2027	Em Andamento	
Objetivo de Desenvolvimento: 3. Estabelecer condições de trabalho saudáveis e seguras, valorizando a qualidade de vida e as relações interpessoais			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. 70% de reconhecimento positivo sobre as políticas e ações institucionais na área de qualidade de vida no trabalho e relações interpessoais em 2023	Não cumprida	Instrumento de aferição do objeto em elaboração
	2. 70% de reconhecimento positivo sobre as políticas e ações institucionais na área de qualidade de vida no trabalho e relações interpessoais em 2024	Em Andamento	
	3. 70% de reconhecimento positivo sobre as políticas e ações institucionais na área de qualidade de vida no trabalho e relações interpessoais em 2025	Em Andamento	
	4. 70% de reconhecimento positivo sobre as políticas e ações institucionais na área de qualidade de vida no trabalho e relações interpessoais em 2026	Em Andamento	
	5. 70% de reconhecimento positivo sobre as políticas e ações institucionais na área de qualidade de vida no trabalho e relações interpessoais em 2027	Em Andamento	
Objetivo de Desenvolvimento: 4. Implantar novos modelos avaliação de desempenho de servidores docentes, de serviores técnico-administrativos e de equipes			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Implantar novos modelos avaliação de desempenho de servidores docentes, de serviores técnico-administrativos e de equipes	Em Andamento	

Objetivo de Desenvolvimento: 4.1. Realização de seminário para debate da avaliação de desempenho de servidores e de equipes			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Conclusão até 2023	Cumprida	
Objetivo de Desenvolvimento: 4.2. Constituição de comissões para elaboração de novos modelos de avaliação de desempenho de docentes, técnico-administrativos e equipes			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Conclusão até 2023	Cumprida	
Objetivo de Desenvolvimento: 4.3. Aprovação da normatização institucional que estabeleça novos modelos de avaliação de desempenho de docentes, técnico-administrativos e equipes			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Conclusão até 2024	Em Andamento	
Objetivo de Desenvolvimento: 4.4. Implementação dos procedimentos e sistemas necessários para a realização dos processos de avaliação de desempenho de servidores docentes e técnico-administrativos			
Ob. Estrat. Relacionados	Metas	Status	Justificativa
OE-11	1. Conclusão até 2027	Em Andamento	

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2023, o CEFET-MG passou por um período eleitoral que levou à escolha dos seus novos dirigentes, ocorrendo a posse da nova Diretoria-geral em outubro, quando a Instituição assistiu a uma mudança na composição do seu quadro de gestão. Houve uma reestruturação organizacional, tendo em vista a incorporação das novas demandas institucionais identificadas no diagnóstico do PDI 2023-2027 alinhadas ao planejamento estratégico.

No âmbito do ensino, na EPTNM, houve a retomada da oferta de 265 vagas, distribuídas entre 38 cursos nas formas Integrada ao Ensino Médio, na forma Concomitância Externa e na forma Subsequente. Na graduação, as atividades de extensão passaram a compor as matrizes curriculares dos cursos e todos os cursos de engenharia passaram a funcionar atendendo às DCN específicas. Além disso, dois cursos novos foram implantados para iniciar em 2024: Engenharia Civil em Araxá e Engenharia Civil no *Campus* Gameleira. Já a pós-graduação, conseguiu obter a aprovação de três propostas de cursos novos pela CAPES: Doutorado em Administração; Doutorado em Educação Tecnológica; e Doutorado em Engenharia Elétrica.

No que concerne à pesquisa, alunos da graduação e da EPTNM estiveram envolvidos em suas atividades, associando-se a projetos de IC e IC-Jr como bolsistas ou voluntários. Na Semana C&T, evento de divulgação científica dos alunos e docentes do CEFET-MG, verificou-se o aumento do número de trabalhos apresentados (38%) e de alunos participantes (25%) em comparação ao período de 2019-2020 que foi afetado pelo contexto da pandemia COVID-19. No nível nacional, observou-se uma ampliação do volume de chamadas públicas voltadas ao financiamento da pesquisa científica e da inovação, cenário que se mostrou propício ao CEFET-MG, tendo em vista o potencial dos seus docentes para o desenvolvimento de pesquisas científicas e inovação. Em decorrência disso, o número de artigos apresentados em eventos por pesquisadores do CEFET-MG foi 15% superior ao ano anterior. Por outro lado, observou-se que a redução do financiamento à pesquisa por agências de fomento e a priorização da publicação de artigos em periódicos, têm provocado a redução progressiva de pesquisadores da Instituição em eventos científicos nos últimos anos.

Contudo, em relação às políticas de pessoal dirigidas à capacitação, o CEFET-MG, ao longo dos anos, tem demonstrado evolução no percentual de docentes doutores e de técnicos administrativos com mestrado ou doutorado, índices que estão cada vez mais próximos das metas estabelecidas de titulações para ambas categorias até 2027, que são, respectivamente, 80% e 70%.

Na extensão, dentre as principais ações executadas, a oferta do curso preparatório para o Processo Seletivo do Ensino Técnico do CEFET-MG, beneficiou 70 alunos da rede pública de ensino, contribuindo dessa forma para a democratização do acesso aos cursos ofertados pela Instituição.

As relações com o mundo do trabalho foram intensificadas, totalizando 7.256 instituições parceiras credenciadas para receber alunos do CEFET-MG como estagiários, o que representa em relação a 2022 um aumento de 12,18%.

Quanto ao programa de bolsas de assistência estudantil, que atende aos alunos em vulnerabilidade socioeconômica, foram pagas 1.548 bolsas permanência, 89 bolsas de complementação educacional, 762 bolsas alimentação, 53 bolsas emergenciais e 1.637 isenções no acesso ao Restaurante Estudantil. Verifica-se que no período analisado, houve o crescimento das despesas do CEFET-MG com a assistência estudantil nos últimos anos, fato que pode ser explicado pelo alto custo das refeições após a pandemia e o aumento dos valores das bolsas, que estavam há anos sem reajustes.

No que concerne aos processos de avaliação institucional, coordenados pela CPA do CEFET-MG, em 2023, os docentes e técnicos administrativos foram convidados a participar da autoavaliação institucional, sendo verificada uma melhora com relação à última taxa de participação. Os alunos da graduação também avaliaram seus respectivos cursos no 1º e 2º semestre, mas ainda tem sido desafiador obter a participação mínima esperada de 50% do total de alunos matriculados em cada curso.

Além disso, em relação às avaliações do MEC/INEP, a CPA participou da avaliação *in loco* dos cursos de Engenharia de Computação (Divinópolis) e Engenharia Metalúrgica (Timóteo) que obtiveram conceito máximo (5) e do Curso de Engenharia de Computação (Leopoldina) o qual obteve o conceito 4. Tais resultados confirmam o compromisso da Instituição com a oferta de ensino público gratuito e de qualidade.

Por fim, o CEFET-MG tem buscado por meio de suas diretorias e secretarias especializadas e demais setores, manter a excelência de ensino da qual tem o reconhecimento da sociedade, realizando, para tanto, as metas previstas no PDI em consonância com a missão, valores e função social da Instituição.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Decreto n. 3.860, de 09 de julho de 2001. Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências. 2001.

BRASIL. Decreto n. 5.773 de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. 2006a.

BRASIL. Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. 2004c.

BRASIL. Ministério da Educação. 09 de outubro de 2014. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065. - Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Roteiro de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2004.

CEFET-MG. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2023-2027. Belo Horizonte: CEFET-MG, 139 p., 2022.